Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.626

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Elevada declinando no fim do período

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	31.3-20.6	Praça Quinze .	30.0-21.6
Laranjeiras ...	29.5-20.3	Santa Teresa ..	31.4-19.4
Jacarepaguá ...	31.7-18.9	J. Botânico ...	30.2-19.4
Eng. de Dentro	31.3-18.5	Serviço Geográfico	31.6-24.0
Bangu	32.0-21.0	Alto da B. Vista	27.4-17.8
B. de Corumbá	31.0-20.0		

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, sábado, 22 de abril de 1967

Preços Levarão Grupo a D. Iolanda

Página 2

GOLPE MILITAR NA GRÉCIA É PARA DAR SEGURANÇA AO REI

Tanques e carros blindados estão nas ruas de Atenas, com o Palácio Real cercado, tendo sido impôsto um govêrno militar, empossado pelo arcebispo de Atenas, na presença do rei Constantino. Os civis poderão ser fuzilados se se aventurarem a sair às ruas após o anoitecer, tendo o Exército tomado conta das vias de comunicações. O primeiro-ministro Panayottis Kanellopoulos foi arrastado para um carro por um grupo de militares, que alegaram estar agindo para "sua proteção". O golpe foi justificado sob a alegação do "perigo para a segurança pública do país e dos inimigos internos", conforme comunicado em nome do rei. Foram suspensas as garantias constitucionais de liberdade de palavra e reunião, sendo imposta a Lei Marcial no país. Foram fechadas tôdas as escolas de Atenas e os que sonegarem comida serão julgados por uma côrte militar. Existem notícias conflitantes sôbre o destino de George Papandreou, o homem forte do país e adversário do rei.

Míni-Saia Não Atrai Colegial

Página 6

Água Falta há Séculos

Página 2

De Gaulle Não Fala em Bonn

Página 5

TUTHILL EM PERIGO

LEI PUNIRÁ ESTUDANTES

— A lei atingirá os líderes dos estudantes com todo o rigor, informou, ontem, ao «DN» o coronel Nilton Braga ao comentar os incidentes na Universidade de Brasília, em sua opinião, «como um movimento puramente subversivo». O titular da DOPS disse, ainda, que os inquéritos policiais vão prosseguir até que sejam identificados os líderes dos universitários. Enquanto isso, o ambiente estudantil é de apreensão, porque a DOPS informou que «até a própria segurança pessoal do embaixador John Tuthill estêve em perigo». **Página 2**.

IMORTAL EM TRIPLEX

ACADÊMICOS SEM ACÔRDO

A imortalidade dentro de um triplex, é hoje o problema da Academia Brasileira de Letras. Os imortais polemizam com certa veemência para ver se devem, ou não, construir mais um andar na Casa de Machado de Assis. Duas opiniões se chocam sem intermediários: O acadêmico Austregésilo de Ataíde acha que um triplex resolveria o problema do espaço, «para a instalação de mais salas de cultura». Seu companheiro, Peregrino Júnior, condena a medida: «É preferível derrubar o prédio, a destruir esta jóia que é o Petit Trianon». **Página 6**.

«CRETINO» SAÍU CARO

ESPADA FERE O DEPUTADO

Afinal, os deputados, que têm o dever de respeitar as leis que votam, resolveram afrontar a proibição dos códigos franceses e realizaram, mesmo, o duelo provocado pelo calor da repetição da palavra cretino no recinto da Câmara. Burlando alguns repórteres, e a polícia, com a informação de que o encontro seria à tarde, os deputados Rene Ribiere e o prefeito Gaston Defferre duelaram, ontem, à espada, pela manhã, no bairro elegante de Neuilly. Acabou o encontro com a derrota de Ribiere, que reagira contra a palavra anti-regimental. **Página 5**.

TIRADENTES PROVOCA DESMAIO

Os 175 anos que nos separam de um episódio que consolidou a nossa independência, foram lembrados, ontem, em solenidade em frente à estátua de Tiradentes, com a presença de várias autoridades civis e militares, onde um dos soldados da guarda de honra desmaiou de emoção. **Página 3**

Svetlana Explica Aos EUA

Sem Deus eu Não Existia

Svetlana Stalin chegou aos EUA ontem, desembarcando no aeroporto John Kennedy sob as vistas de uns 50 policiais, que ali ficaram «para enfrentar qualquer situação». O embarque da filha de Stalin, na Suíça, causou surprêsa geral. Já em Nova York, ela anunciou que não voltará mais para a União Soviética, onde lhe foi negada a auto-expressão. Por outro lado, seu livro de 80 mil palavras sôbre o Kremlim está sendo traduzido e será lançado no dia 16 de outubro por Harper and Row. Durante uma entrevista, antes de tomar destino, frisou que havia muitas razões para deixar a Rússia. E acrescentou: «A religião modificou-me muito. Cresci numa família que nunca tratou de Deus, mas quando me tornei uma pessoa crescida, achei que era impossível existir sem Deus no coração». **Página 6**.

Dinheiro ou Concordatas

Os empresários ouvidos pelo «DN» adiantaram o quadro que descreveram para o ministro da Fazenda: o govêrno barateia sem demora o custo do dinheiro através da redução da taxa de juros ou, até agôsto, no máximo, não haverá quem possa controlar o número de concordatas que será impetrado pelas classes produtoras, que atravessam situação das mais difíceis. O prognóstico que fazem é de que, nos próximos dias, Delfim Neto vai atendê-los, porque conhece seus problemas. **Página 7**.

Cannes Verá Nosso Filme

O filme «Terra em Transe» levará mesmo o nome do Brasil ao Festival Internacional de Cannes. Pode não ser o representante oficial se o govêrno não revogar, até 3 de maio, o veto do censor, mas será exibido de qualquer maneira como convidado especial, contra o qual não valem proibições governamentais. E, na França, o produtor Glauber Rocha apareceu dizendo que, no Galeão, chegou a ser detido pela Polícia, pondo em destaque, também, que o filme tem nas suas passagens o histórico de um golpe de Estado. **Página 6**.

Surveyor 3 Fica na Lua

Os cientistas norte-americanos que operam com o «Surveyor 3», desde 5ª-feira pousado na Lua, vão examinar a área em que a espaçonave está assentada, antes de pedirem a ela que cave um pouco o solo lunar com o seu braço escavador. Ordens foram dadas para que a máquina tirasse mais fotos do local de descida. O motor eletrônico do engenho para realizar a escavação mostra uma grande queda na temperatura bem abaixo do mínimo planejado.

JOHNSON DEVE OUVIR GRITO DAS AMÉRICAS

É o que diz Nei Braga ao "DN" na 3ª página

CARESTIA VAI A D. IOLANDA: É A PROMESSA DO PRESIDENTE?

A coordenadora da Campanha Contra a Carestia irá, segunda-feira, pedir para dona Iolanda Costa e Silva apoiar o movimento das donas-de-casa, em favor da estabilização dos preços, tendo em vista o pronunciamento de seu marido sôbre a necessidade de se defender o povo, em todos os seus aspectos.

Por outro lado, o Conselho Nacional do Abastecimento homologará, no início da semana, tanto o aumento do preço da farinha de trigo, em conseqüência do reajustamento da taxa do dólar a NCr$ 2,70, como a extinção do pão popular, autorizada pelo senhor Enaldo Cravo Peixoto, e a compra de 10 mil toneladas de carne para abastecer o mercado, no período da entressafra.

ESTABILIZAÇÃO

Os panificadores se reunirão, no decorrer da semana, para enviar um ofício ao superintendente da SUNAB, agradecendo a eliminação do fabrico do pão comum, que estava tabelado em NCr$ 0,09. O sr. Silva Araújo, líder da classe, afirmou ao «DN» que «os padeiros estão dispostos a colaborar com o govêrno, na política de estabilização de preços», ressaltando que «a bisnaga de 200 gramas não tinha, realmente, a aceitação do público e, portanto, foi uma grande idéia do titular do órgão controlador de permitir que as padarias não fabriquem mais o produto do tipo popular».

AUMENTOS

Apesar de o govêrno comprar 10 mil toneladas de carne para a estocagem, até julho, época em que haverá a entressafra, e que o Brasil tem, atualmente, superprodução do alimento por não exportar, êste ano, em face dos preços internos estarem acima das cotações no mercado internacional, os açougueiros continuam cobrando NCr$ 4,20 pelo filé mignon e NCr$ 2,70/2,90 o quilo de patinho, alcatra e chã de dentro.

CONTRÔLE

O Conselho Nacional do Abastecimento — SUNABÃO — já decidiu sôbre a desvinculação da CONEP do contrôle do sr. Enaldo Cravo Peixoto, conforme reivindicação dos empresários que alegaram da impossibilidade da autarquia continuar fiscalizando os preços dos produtos industrializados. Neste sentido, informa-se que o govêrno passará ao MIC as operações previstas no decreto 38, que são executadas através da Comissão Nacional de Estabilização de Preços.

INFLAÇÃO

A sra. Maria Antonieta Franklin disse, ontem, ao «DN», que uma comissão de donas-de-casa irá, segunda-feira, pedir para dona Iolanda Costa e Silva apoiar o movimento em favor dos preços das mercadorias, principalmente, dos gêneros alimentícios, considerando-se que seu marido mostrou-se disposto a combater a especulação e acabar, em curto prazo, com a inflação no país. A coordenadora da Campanha Contra a Carestia acrescentou que «o povo continua desesperado com a alta e o govêrno humano não pode ficar omisso ao problema».

LEITE

Os produtores enviarão, no decorrer da semana, um ofício ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, informando que o leite será mesmo aumentado para NCr$ 0,24, na fonte, tendo em vista que os custos operacionais já estão superados, muito antes do reajustamento da taxa do dólar e dos derivados de petróleo. Com a majoração de NCr$ 0,05 na tabela de venda dos pecuaristas, os consumidores passariam a pagar, NCr$ 0,40 pelo litro do alimento, o que corresponde a NCr$ 0,07 sôbre os NCr$ 0,33 atuais. Neste sentido, revela-se na SUNAB que o titular da autarquia recusará o pedido dos fazendeiros, alegando que «a elevação dos preços é injustificável, uma vez que estamos em plena safra, havendo, portanto, leite em abundância».

Uma das estudantes, os pais das colegas na redação do "DN"

Bandeira de Normalistas: Concurso Para Tôdas Não!

Uma campanha de esclarecimento da opinião pública, mostrando que «não haveria critério de justiça se se assegurasse concurso para tôdas professorandas — de escolas normais do Estado e particulares» — as palavras são das alunas —, será desfraldada pelas cinco mil normalistas das 6 escolas normais da rêde estadual, cujo objetivo é garantir o que chamam de «direito adquirido, pois quando nos submetemos ao concurso entre milhares de candidatas, para ingresso às escolas, enfrentamos uma série de dificuldades».

Sustentando que sua posição não é contrária a ninguém, mas a favor da manutenção do alto nível das professôras do ensino primário, aquelas alunas entendem que, se a constituição fôr alterada, êsse nível será prejudicado, «pois muitas escolas particulares tratam o problema do ensino, como fator meramente comercial».

COMO SERÁ

Um apêlo às autoridades, que começa pelo «DN», eis o passo inicial daquelas alunas, que vão estender essa campanha, pretendendo levar revindicações à Assembléia Legislativa, ao governador Negrão de Lima, e a todos que possam influir no encaminhamento da questão.

São as próprias alunas que justificam essa campanha: «Evidentemente, que não estamos defendendo interêsses particulares, e basta que se veja o salário de fome das professôras, para que se note isto, mas nossa campanha é de caráter geral, procurando apenas resguardar o alto nível da professôra primária».

Continuaram: «Acreditamos no bom senso das autoridades, e na compreensão de nossas próprias colegas das escolas particulares que, outrora, já foram nossas concorrentes nos concursos de ingresso às escolas oficiais».

Concluíram, salientando que vão prosseguir êsse movimento, até que se chegue a uma definição final.

Junto com suas reivindicações, elas trazem também uma sugestão: se há carência de professôras no ensino primário, então que se amplie o número de vagas, dando maior oportunidade às alunas.

Desde 1889 Rio Ouve Essa Promessa: Água em 6 Dias

O problema da água, na verdade, tem quatro séculos para nós. É o que sustenta uma reportagem de Sangirardi Júnior com os subsídios de Max Fleiuss e Sílvio Fróis de Abreu, falando de uma promessa de 1889: água aparece em 6 dias...

O trabalho relembra as cisternas do capitão-mor e vai aos arcos, aos chafarizes e às instituições da fila da cuia para demonstrar que o carioca sofre, há muitos anos mesmos, diante de suas torneiras.

ÁGUA... EM 6 DIAS

«Em seis dias é praticável trazer à côrte cêrca de 15 milhões de litros de água. Assumo a responsabilidade de tal trabalho», etc. Essa asseveração, aparentemente temerária, apareceu no «Diário de Notícias» de 16 de março de 1889, em artigo assinado por Paulo de Frontin, um jovem engenheiro. O govêrno imperial aceitou o desafio. Os trabalhos foram iniciados a 18 de março. Derrubaram árvores, abriram picadas, armaram calhas e tubulações para adução das águas da Serra Velha até o reservatório do Barrelão. E na manhã do dia 25 a água jorrava, abundante, em tôda a cidade. Paulo de Frontin cumprira a sua palavra e ficou conhecido como «o homem da água em seis dias».

SEM ÁGUA HÁ 401 ANOS

A falta d'água no Rio é velha como a cidade. Começou naquele dia 3 de março de 1565, quando Estácio de Sá desembarcou no istmo da península e várzea do morro Cara de Cão: «só havendo no local uma lagoa infecta, mandou o capitão-mor abrir na praia uma cisterna, que em pouco se encheu da água abundante das chuvas». (1)

Cinco anos antes, Mem de Sá dava combate aos franceses, fortificados na ilha de Sirigipe (hoje Villegaignon). O governador geral empregou manobra tática. Fingiu que ia ocupar a «aguada dos marinheiros» e os franceses, julgando que tentavam cortar-lhes o suprimento de água, para lá enviaram forte contingente de homens em canoas. Tornou-se mais fácil, assim, os lusos penetraram por uma das brechas do reduto. O forte Coligny foi ocupado e arrasado (17-3-1560). E a sêde foi fator decisivo nessa primeira derrota dos homens de Villegaignon.

UM RIO CHAMADO CARIOCA

Nascia na serra acima das Paineiras, lançando-se ao mar por um delta: um braço desaguava na atual praia do Flamengo e outro, mais longo, denominado riacho do Catete («mato cerrado»), formava um lago onde hoje é o largo do Machado e perdia-se rente ao morro do Leripe (Outeiro da Glória). Nessa ilhota formada pelo delta, Gonçalo Coelho (1503) construiu a célebre casa de pedra, que os indígenas chamavam de carioca («casa do branco»).

A ribeira da Carioca, durante anos, matou a sêde da população. Era a «aguada dos marinheiros», onde iam beber e buscar provisões de água as tripulações dos barcos que por aqui passavam. Indispensável à sobrevivência da ilha de Villegaignon — onde, segundo Lery, «não havia fonte, poço ou rio d'água doce» — teria grande importância na luta entre lusos e gauleses. Vencendo a batalha de Uruçu-mirim (20-1-1567) e ocupando a «aguada dos marinheiros», os portuguêses ficaram donos da estratégia no recôncavo da Guanabara. Pouco tempo depois, os franceses seriam definitivamenta expulsos destas praias.

ERGUEM-SE OS ARCOS

Em 1624, no govêrno de Martim de Sá, a Câmara contratou o arquiteto Domingos da Rocha, para que fizesse as águas do Rio Carioca chegarem até o campo de Sto. Antônio (largo da Carioca). Mas, já naquele tempo, as coisas andavam devagar. Só 99 anos mais tarde seria iniciada a construção do aqueduto que deveria ligar o morro do Destêrro (Sta. Teresa) ao de Sto. Antônio. Em 1723, sendo governador Aires Saldanha, foi terminada a construção dos arcos velhos. Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadella, que governou o Rio durante trinta anos (1733-1763), ordenou a construção dos arcos novos, que ainda hoje lá estão, imperecíveis, servindo de ponte para os bondinhos de Sta. Teresa.

NASCE A FILA DA ÁGUA

Antes dos arcos de Aires Saldanha, o povo reclamava. Tinha que ir buscar água nas Laranjeiras ou comprá-la a domicílio, a preço elevado. Depois dos arcos, o povo continuou reclamando. O abastecimento, nos poços ou chafarizes, era uma verdadeira luta. Surgiam brigas e algazarras. Até que, um dia, os negros escravos foram «enfileirados» por ordem de chegada e de modo a ser evitado o tumulto. Era o nascimento da fila no ano da graça de 1852». (2)

Nas longas estiagens era um verdadeiro flagelo. Em 1843, embarcações iam a Niterói buscar água para os cariocas. Os aguadeiros — negros e açorianos — apanhavam água para abastecer as residências ou vender nas ruas. Mas havia os intermediários — os que mais lucravam — nesse comércio do «precioso líquido». Surgia o câmbio negro. Eram os precursores dos atuais donos de botequim que, na fase de calamidade pública de janeiro último, vendiam uma garrafinha de mineral a preço de litro ou enchiam um litro com água da bica e bicarbonato.

«LÁ VAI MARIA»...

«Nem as obras do aqueduto Carioca, nem os chafarizes dos vice-reis, nem a água em seis dias do engenheiro Frontin, nem as adutoras que vêm sendo construídas desde o Império conseguiram livrar o Rio da crise da água, senão temporàriamente». (3) Nem a chamada «obra do século». As torneiras secam quando as longas estiagens baixam o nível das águas no vale do Paraíba e secam as torneiras quando, após os grandes aguaceiros, o excesso de pressão estoura as velhas manilhas e... Lata d'água na cabeça, lá vai Maria. Empunhando seus baldes de plástico, lá vai a madame da Zona Sul, buscar água nas obras. Lá vão os negrinhos dos morros vender água nos apartamentos. Lá vão os carros-pipas abastecer hotéis, restaurantes de luxo, edifícios onde moram burgurões importantes. Lá vão os bombeiros ligar suas mangueiras nos hidrantes sem água.

Haverá solução para o problema? Por certo existe. Mas a resposta está com os governantes. E, enquanto êles não respondem, a água não sai das torneiras e o carioca entra pelo cano.

A INSTITUIÇÃO DA CUIA

Conta Rocha Pitta que os famosos afirmavam, sôbre a água do Carioca, que «dá vozes suaves nos músicos e mimosos carões nas damas». De fato, dizem que eram belas as índias destas bandas. E elas tinham por hábito banhar-se várias vêzes por dia, neste mesmo Rio de Janeiro que é hoje, no mundo, uma das cidades que registram maior consumo de sabonete, «per capita». Só que o banho, privilégio dos nossos ancestrais índios, agora é diferente. Vem do balde ou da banheira previdentemente cheia a água derramada sôbre o infeliz, afogueado pelo calor. É o banho de cuia uma instituição carioca.

PEDREGULHO TEM ÁGUA E NÃO SERÁ MAIS PROBLEMA

A respeito das notícias divulgadas sôbre as dificuldades de abastecimento de água nas ruas Vigário Morato, Dias da Silva e Ana Néri, no largo do Pedregulho, a CEDAG informou que os problemas ali existentes já estão todos solucionados, não havendo mais residências em qualquer das ruas citadas que já não tenha o seu suprimento regularizado.

A CEDAG esclareceu que, ao contrário do que foi noticiado, não houve 45 dias de interrupção no abastecimento de água daquelas três ruas, mas apenas 15 dias em que êsse suprimento sofreu percalços, provenientes exatamente dos trabalhos ali realizados pela 6ª Agência da CEDAG, no Méier, destinados a corrigir as insuficiências observadas pelos engenheiros da emprêsa.

JAPONÊS EXPULSA HÍLTON

TÓQUIO, 21 — Os sócios japonêses da cadeia de Hotéis Hilton arriaram hoje, a bandeira da companhia americana içada no Tóquio Hilton, mudaram seu nome, demitiram o gerente e tomaram o contrôle do estabelecimento.

Um porta-voz da nova diretoria declarou que a Tokyo Electric Express Railway Limited (Tokyu) não podia aceitar a recente fusão da Hilton International com a Trans-World Airlines (TWA).

ASSIM NÃO

A Tokyu — acrescentou — opera outros hotéis é uma agência de viagens e não poderia aceitar uma ligação contra outra companhia aérea que viria a prejudicar outras linhas. O gerente da companhia, Tony Clegg, continuou hospedado em sua suíte no décimo andar do hotel. "Pretendo ficar aqui até que me expulsem". — (R)

ESTRANGEIROS TÊM OUTRA DIRETORIA

O Clube dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira realizou a sua assembléia-geral anual. Depois de ouvir os relatórios da diretoria que findava o seu exercício, foi feita a eleição para a escolha dos novos dirigentes do CCIE, sendo escolhidos os seguintes:

Presidente — Edmond Adalbert Marco — França; 1º-vice-presidente — David Alexander Reid — Grã-Bretanha; 2º-vice-presidente — David Michel Mazic — EUA; 1º-secretário — Juan Carlos Jordán — Argentina; 2º-secretário — Igor Fessounenk — URSS; 1º-tesoureiro — Max Jegge — Suíça; e 2º-tesoureiro — Lance Belville — EUA.

TUTHILL ESTÊVE EM PERIGO

Virá Lei Com Todo Rigor: Episódio de Subversivos

— «Os episódios na Universidade de Brasília foram caracteristicamente subversivos, e o inquérito policial, que vai prosseguir normalmente, tem o objetivo de descobrir os líderes do movimento, contra os quais será aplicado todo o rigor da lei», informou, ontem, ao «DN» o coronel Nilton Braga.

O titular do DOPS, na Capital Federal, acrescentou que todos os estudantes envolvidos nos incidentes, durante a solenidade de entrega dos livros doados pelo govêrno americano à Universidade de Brasília, estão sendo interrogados severamente, «para que episódios como o de quinta-feira não ocorram mais em nosso País, inclusive porque a própria segurança pessoal do embaixador John Tuthil estêve em perigo».

AMBIENTE TENSO

O ambiente nos meios universitários é de apreensão, apesar do longo fim-de-semana, que certamente concorrerá para aliviar a tensão, principalmente com a liberação dos que comprovadamente nada tiveram com os episódios.

ESTUDANTE BEM

Por outro lado, o estudante Álvaro Nélson da Silva, que sofreu uma contusão na vista, foi pôsto fora de perigo, não sendo grave conforme noticiou-se inicialmente, os ferimentos recebidos.

EXCEDENTE DE NÔVO NA RUA

S. PAULO, 21 — O juiz Ziegler de Paula Bueno acolheu representação do reitor Alfredo Buzaid e revogou tôdas as liminares que, dias atrás, concedera a dezenas de excedentes para que êstes pudessem freqüentar as aulas.

O juiz da 1ª Vara da Fazenda Nacional disse que tomou essa decisão «por interêsse social» e porque ela não provocará nenhum prejuízo irremovível aos interessados; pois o julgamento dos mandados ainda não foi feito.

Por outro lado, o governador Abreu Sodré, em ofício ao secretário de Educação e ao reitor interino da USP, pediu a convocação de todos os reitores e diretores de estabelecimentos isolados de ensino superior para uma reunião destinada ao exame das possibilidades de ampliação do número de vagas nos primeiros anos das Faculdades a partir de 1968. (TRP)

Comédie Tras ao Brasil os Caprichos de Musset

PARIS, 21 — «La Comedie Française», que quase não pára de viajar para o exterior, visitará a América Latina em maio, devendo apresentar-se no Rio e em São Paulo, de 5 a 12, com «Les caprices de Marianne», de Alfred de Musset.

Nesta excursão, a companhia do teatro clássico francês estatal, que tem como objetivo «tornar a herança cultural da França conhecida no exterior, realizará espetáculos em Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile, devendo regressar a 30 de junho.

MUITO CONHECIDA

«La Comedie Française» é muito conhecida nas Américas, no Oriente-Médio e Longínquo, na Europa Ocidental e na África. Já visitou os Estados Unidos, México, Polônia, Hungria e Bulgária. Estêve no Japão, Europa Central e Rússia, tendo na Grã-Bretanha representado no quarto centenário do nascimento de Shakespeare.

Enquanto o principal corpo da companhia de 40 atôres e atrizes permanece em Paris para entreter os parisienses, existe quase sempre uma «troupe» do teatro clássico francês estatal representando em outras partes do mundo.

DEPOIS DE OITO ANOS

Há oito anos «La Comedie» não visita os países da atual excursão. Em 1959, a «Comedie» foi entusiàsticamente recebida quando apresentou «Le Femmes Savantes» de Molière e «Le Jeu de L'Amour et du Hasard», de Marivaux, para Buenos Aires, Lima, Caracas, Rio, São Paulo, México, Montevidéu e Santiago do Chile.

Uma das peças que a companhia irá apresentar na América Latina no próximo mês, «Les Caprices de Marianne», de Alfred de Musset, é dirigida por Maurice Escande, o mesmo homem que apresentou «Le Jeu de L'Amour et du Hasard» na viagem de 1959. (R.)

LOURA ENAMORADA VENCE A MARINHA NORTE-AMERICANA

SYDNEY, 21 — Tôda a rêde de segurança estabelecido pela Marinha dos Estados Unidos, em tôrno de um dos mais secretos vasos de guerra que estava atracado em uma bóia na Austrália foi inútil para uma jovem que pretendia encontrar-se com seu namorado americano, na Califórnia.

A bela jovem, Sandra Hilder, de 20 anos, encontrada escondida na cabina do almirante comandante do cruzador com mísseis nucleares, "Long Beach", anunciou renovar sua proeza, pois não desiste de viajar para os EUA, a fim de avistar-se com o bem-amado.

ACABOU A TRANQUILIDADE

Até a façanha de miss Hilder, conseguindo chegar a bordo da belonave, quarta-feira, a Marinha norte-americana estava tranqüila quanto à proteção dos segredos do "Long Beach". O navio estava fora de pôrto e atracado numa bóia, com vigilantes lanchas de segurança correndo em seu redor. Veio Sandra Hildes e pôs tudo de águas abaixo.

A jovem conseguiu com suavidade convencer os duros fuzileiros americanos do quanto desejava unir-se ao seu namorado, um marinheiro, Bud Brewer, na Califórnia, e escondeu-se na cabina do almirante. Tinha comida e tudo que lhes levavam seus protetores, mas, os seus sapatos estragaram tudo. Estavam apertando os pés e os tirou perto da porta do camarote. Nessa ocasião veio alguém e ela ao voltar para debaixo da cama deixou os sapatos, sendo descoberta então. — (R)

Diário de Notícias

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels. 32-9596 — 32-0038 — 32-2875 — 32-6103

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca 62/64 Tel.: 22-6680.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MÉIER — Rua Constância Barbosa, 182-C Tel.: 29-3861

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado

TIJUCA — Conde de Bonfim 414 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina 58 — s/201 202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 1º andar Conj. 8 Tels. 43-1060 33 1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174 8º andar [illegible] Tel. 44-44

Brasília — Av. W-3 [illegible] 16 [illegible] Tel. [illegible]

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171 sala 404

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura 1885

Pôrto Alegre — Av. [illegible] 862 sala [illegible]

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408

Drama da América: Homens Calados

Falando sôbre a «Populorum Progressio», o senador Nei Braga disse ao «DN» que a grande questão da América de hoje está contida na pobreza de suas grandes massas marginalizadas, présas ao próprio círculo vicioso de sua miséria.

Prosseguiu o ex-ministro de Agricultura declarando que são duas centenas de milhões de homens calados, que, nas palavras de Arcinniengas, não sabem exatamente o que pensam, sentem, sonham ou esperam no fundo do seu ser», acrescentando: «A Encíclica veio para o mundo, em geral, e para a América Latina, em particular, em muito boa hora».

SOLIDARIEDADE

Esse documento — acentuou — pode ser considerado o mais importante de nossa época para a igreja católica, e, sem dúvida alguma, influenciou os dirigentes americanos na elaboração final do documento de Punta del Este.

Em grande parte a Encíclica é um roteiro de intenções e tudo foi pôsto em têrmos justos e razoáveis. Daqui para a frente só resta esperar o atendimento às palavras de Paulo VI sendo a solidariedade entre nações um dever, acreditamos que êsse dever foi entendido no Uruguai e a ajuda externa certamente virá, afirmou o senador paranaense continuando:

Sabíamos que o Brasil iria ser ouvido e [illegible]. Também é bom frizar-se que não se aproveitou, como alguns imaginavam, a oportunidade para sondagens alheias aos nossos interêsses.

O FUTURO

Prosseguindo, disse que o esfôrço para se organizar um Mercado Comum Latino-Americano, a promessa de tratamento preferencial para seus produtos nos Estados Unidos, sem correspondente reciprocidade, a promessa de defender a estabilidade dos preços dos produtos primários, são passos essenciais para o futuro da América, e como a própria posição norte-americana implicitamente o reconheceu, para o futuro dos Estados Unidos, já é uma questão que afeta à própria segurança norte-americana. «Os Estados Unidos — observou — não podem permitir a manutenção do «statu quo» de probreza dos povos latinos do Continente. O próprio presidente Lyndon Johnson já disse que, no mundo de hoje, não há mais lugar para a fraqueza, mas também não há lugar para a imprudência.

UNIDADE

Concluindo, o senador Nei Braga disse estar acompanhando com grande interêsse a nova política do Itamarati, mais voltada para o campo econômico, pois, assim como vários outros colegas senadores, também representa uma unidade da Federação que, por sua atividade econômica, está diretamente relacionada com o Mercado Externo. «Regozijamo-nos hoje — finalizou —, pelo sucesso da reunião de Punta del Este e nos congratulamos com nosso digno presidente Costa e Silva pelas vitórias alcançadas».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Entre o Antigo e o Nôvo Govêrno a Polêmica é Velha

OTACÍLIO LOPES

DE Público e mais cedo do que seria de supor, discutem as equipes que formaram o comando da política financeira do govêrno passado e a do atual. O bate-bôca é ainda tímido e terá servido para dissimular uma divergência ou incompatibilidade mais profunda entre os dois governos, pelas virtualidades político-militares que assinalaram a origem da candidatura Costa e Silva e pela diferenciação dos processos de comportamento que renovaram determinadamente a metodologia da nova administração. Passando por cima do quadro institucional, distingue-se nas individualidades dos dois presidentes o primeiro pressuposto na composição das equipes de govêrno — uma de compensação aos velhos líderes da ala udenista, a outra inclinada a projetar lideranças ansiosas de oportunidade.

Os desmentidos e os remendos que se destinam a contornar a polêmica, não bastam para inutilizar o essencial — o govêrno Costa e Silva só no tempo continua o de Castelo Branco. Saíram ambos dos quadros de chefia da revolução de 31 de março, mas Costa e Silva era o comandante da oposição a Castelo desde o dia em que viajando para a Europa, reboou positivamente: «Saio ministro e volto ministro». O silêncio a que o ministro da Guerra e o candidato havia se votado até à posse na Presidência da República, era calculado, até porque da posse se duvidava.

A INTEGRIDADE DO SISTEMA

Quando o marechal Costa e Silva pressentiu que o presidente Castelo Branco, às vésperas da sua saída do govêrno, comprazía-se em dar uma demonstração de fidelidade a si mesmo, suspendendo direitos políticos de funcionários subalternos, sabia que o impulsionava a composição da imagem do «homem forte», a que se poderia recorrer em caso de fracasso do seu sucessor. Contém-se em conseqüência, o presidente atual, nos limites da liberalização da política de normalidade para evitar o fracionamento do seu sistema de segurança, evitando o saudosismo que poderá ressurgir de descontentamento nos comandos militares ou de uma alta do custo de vida por efeito do afrouxamento da política antiinflacionária.

O ministro do Exército não ter avisado sem oportunidade que não haverá anistia ou revisão dos processos de cassados — por agora. Evita o govêrno fornecer os pretextos que o levem ao endurecimento forçado e à insatisfação prematura dos que reputam invulnerável e única a política dita revolucionária.

GENERAL PORTELA NEGA A FRASE

O general Portela, chefe da Casa Militar, através de pessoa credenciada, pede o desmentido de uma frase que (diz) não disse. A frase referia-se aos atropelos porque êle teria passado no Rio de Janeiro com pedidos de colocação em funções públicas de oficiais reformados. Fica o registro.

DIA PARA OPOSIÇÃO

Na próxima quarta-feira está prevista como uma data para oposição. Oposição ao comando da oposição, na reunião do gabinete executivo do MDB e oposição às diretrizes do partido dentro da ARENA, com o lançamento do manifesto cujo principal redator foi o deputado Aloísio Alves.

OUTRO ANEXO PARA O CONGRESSO

Promete o diretor-geral da Câmara dos Deputados, diante da magnífica repercussão dos salões do Palácio Itamarati, restabelecer a beleza dos salões do Palácio do Congresso com a destruição dos tabiques de vidro e alumínio. Aguarda para êstes dias que o arquiteto Oscar Niemeyer conclua os estudos para um nôvo anexo do Palácio na área que divide o prédio e o espelho de água da Praça dos Três Podêres. O nôvo anexo em princípio constituir-se-á de um andar em tôda a extensão do edifício para alojar as lideranças partidárias da Câmara e do Senado. Que venha breve.

Sodré Vai Falar na Amazônia

SÃO PAULO (Sucursal) — Uma deelgação de dirigentes da Associação Brasileira de Municípios, tendo à frente o deputado Osmar Cunha — convidou o governador Abreu Sodré para participar do VII Congresso Nacional dos Municípios, que se instalará de 12 a 15 de junho em Manaus e de 18 a 21 em Belém.

A comissão que levou o convite estava integrada, além do presidente da ABM, pelos deputados Cunha Bueno e Aniz Badra, assim como dos srs. Machado Santana, Antônio Ribeiro do Vale, Emílio Pedutti Filho e Hermínio de Lima, dirigentes da Associação Paulista de Municípios.

CONSOLIDAÇÃO

Depois de agradecer e declarar que ia ao Congresso, frisou o sr. Abreu Sodré:

— A nossa Federação só pode consolidar-se quando os municípios estiverem definitivamente consolidados. Como governador de São Paulo, Estado que conta com o maior número de municípios, acho que só teremos o progresso almejado quando houver uma descentralização, sem quebra do regime federativo, que venha a fortalecer e dar maior autonomia às cédulas da Nação.

TEMARIO

E' o seguinte o temário do Congresso Municipalista:

1 — Os efeitos jurídicos da Constituição de 1967 e leis em vigor sôbre o município: A posição do Municipalismo.

2 — As implicações financeiras da Reforma Tributária Nacional nos orçamentos municipais.

3 — A participação do município na receita pública da União e dos Estados: Uma possível reformulação.

4 — O município como fator dinâmico na política de desenvolvimento geral do país, principalmente no que respeita à saúde, a educação, a habitação, a formação de mão-de-obra e criação de empregos.

5 — A participação do município na formulação da política dos órgãos de planejamento, financiamento e execução, tais como: Banco da Amazônia, Banco do Nordeste, IBRA, INDA, SUDAM, SUDENE e outros.

6 — A integração e o desenvolvimento da Amazônia como fator de unidade nacional.

7 — Investimentos em serviços municipais, regionais ou zonais, através da «Aliança Para o Progresso» e outras agências de ajuda externa.

8 — A solução de problemas locais através de convênios interadministrativos sob execução municipal.

9 — O Município como instrumento auxiliar de execução de uma política social, de vocação democrática, visando à rápida melhoria dos níveis econômicos e culturais do povo brasileiro.

10 — O papel do Município no estudo, planejamento execução dos problemas regionais e zonais da área a que cada um esteja incorporado.

Brasil Nacional Deve Inspirar-se no Mártir

«A mensagem de independência de Tiradentes deve ser aproveitado hoje, para a formação de um Brasil nacionalista» — disse, ontem, o deputado Gama Lima, no início da solenidade em homenagem a José Joaquim da Silva Xavier, que contou com a presença do governador Negrão de Lima, autoridades militares e alunos dos educandários oficiais, quando um dos guardas de honra desmaiou de emoção.

Acrescentou o representante do Centro Mineiro que as comemorações da luta de Tiradentes, no Rio, têm, além do objetivo de rememorar o quadro històricamente, o sentido de levar aos jovens a mensagem de fé na liberdade democrática que deve existir em tôda a sua plenitude entre êles.

TROPAS

A solenidade ao mártir da inconfidência mineira foi realizada no Palácio Tiradentes, na Praça XV, e contou com um público reduzido. A cerimônia teve início com o governador Negrão de Lima passando em revista as tropas militares formadas na avenida Presidente Antônio Carlos. Posteriormente ao discurso do deputado Gama Lima, o general Ururaí Magalhães depositou uma palma de Flôres junto à estátua de Tiradentes, seguindo-se, ao mesmo ato, o general Ivan Maria da Silva, do Centro Mineiro, coronel Rubem Macena, da revista de engenharia militar, e o comandante da Polícia Militar do Estado.

No segundo período da homenagem, um dos soldados da guarda de honra da estátua desmaiou, sendo socorrido pelos seus companheiros. Em seguida, lendo a ordem do dia da PM do Estado, assinada pelo coronel Darci Lázaro, comandante da corporação, o capitão Airton Rabêlo destacou que «o espírito de Tiradentes é a luz que ilumina a trilha do cumprimento do dever que a Polícia Militar tem percorrido, nos seus 157 anos de existência».

DESFILE

A cerimônia durou cêrca de duas horas, realizando-se um desfile militar em frente a estátua de Tiradentes, seguindo-se o desfile do pelotão dos cães amestrados do regimento Marechal Caetano e depois os pelotões do batalhão de polícia motorizada.

(Conclui na 8ª página)

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

PARTIDO E COMANDO POLÍTICO

Paulo ZINGG

SÃO PAULO sofreu o desajustamento entre a administração Abreu Sodré e o comando político da ARENA, ainda entregue ao deputado Arnaldo Cerdeira e que não consegue aceitar a idéia de que o partido do govêrno deve ser reorganizado para poder funcionar e cumprir suas finalidades.

O gabinete executivo da ARENA paulista não conseguiu ainda acertar os relógios com o governador, pois não deseja conferir à êste o que é inevitável: o comando político do Estado. Embora haja nesse gabinete figuras de primeira classe e declarados partidários da criação de um sistema político, o presidente Cerdeira não quer, nem em têrmos de simples administração da sede, aceitar a mobilização humana para reforçar o partido, pois entende que isso significará o fim de sua liderança. O governador Abreu Sodré afirmou bem que não se faz partido sem filosofia política e sem programa, pois êsses são os pontos fundamentais da aglutinação, e nesse sentido pretende dar à ARENA orientação segura e positiva.

São Paulo precisa de um sistema político-partidário moderno e eficiente. Com o janismo dominando o MDB, fèrreamente submetido ao seu contrôle e trabalhando com a máquina da Prefeitura da capital nas mãos, o govêrno de São Paulo está meio indefêso e sem condições de se organizar na área metropolitana e no interior, para as futuras eleições situacionistas. O governador Abreu Sodré enfocou bem o problema em têrmos elevados e parece que conseguiu situá-lo perante o presidente Costa e Silva. O que se tornou evidente é que não pode haver, sem favorecimento da oposição, estruturação da ARENA sem o comando político do governador. Não fôsse o partido organização própria de baixo para cima, sendo um agrupamento mais de cúpula do que de base. Foi organizado em função do poder revolucionário do marechal Castelo Branco e dos candidatos a governadores, e, assim sendo, não tem condições para deixar de ser um instrumento partidário do poder governamental. Sem prejuízo de que seja organizado em função da filosofia democrática e dos postulados da Revolução Brasileira.

A Experiência do ICM

A experiência do Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) tem sido decepcionante para os que viam na substituição do antigo Impôsto de Vendas e Consignações (IVC) uma tentativa de racionalização tributária, evitando a múltipla incidência do segundo, considerado o fato causa de prejuizos à economia nacional. Segundo os autores da modificação, o ICM teria menor incidência global sôbre os produtos do que o IVC, mas o próprio mecanismo do tributo contribuiria para eliminar a sonegação, sempre presente no IVC, aumentando em conseqüência a receita proporcionada pelo ICM quando em confronto com o IVC.

Se a incidência global seria inferior à do IVC, esperavam ainda os autores da reforma que houvesse a possibilidade de uma redução nos preços das mercadorias tributadas. Teòricamente, teríamos, portanto, uma redução da incidência do impôsto, diminuindo o custo final das mercadorias e permitindo, portanto, a redução do seu preço, e um aumento da receita do nôvo impôsto, em relação ao antigo IVC, com vantagem para os cofres dos Estados e Municípios, que recolheriam o primeiro 80% do valor do ICM e 20% o segundo. Uma dupla vantagem, produzindo efeitos salutares sôbre a economia, porque reduziria os preços para o consumidor e, ao mesmo tempo, pela fiscalização mais rigorosa, aumentaria a receita de Estados e Municípios.

☆

A idéia de cobrar o impôsto sôbre volume de transações em parcelas correspondentes aos valôres acrescidos em cada fase da comercialização não é nova. Em vez de adotar como base tributária o valor da mercadoria a cada nova fase da comercialização, com o que, de fato, se multiplica a incidência do impôsto, embora, note-se, isto não corresponda a multiplicar o impôsto sôbre o valor final das mercadorias, pois estas têm valôres diferentes em cada fase, o ICM é aplicado, a cada nova transação, apenas sôbre o valor acrescido em cada fase. Assim, a primeira cobrança, no caso de um produto manufaturado, recai sôbre o valor da matéria-prima, a segunda sôbre o produto semi-elaborado (aço por exemplo), a terceira sôbre o produto manufaturado (automóvel, onde o aço entra na confecção de várias partes), etc.

Depois vem a fase da comercialização do produto acabado. Do industrial a mercadoria passa para o atacadista, dêste para o varejista e, na última fase, do varejista para o consumidor ou usuário final. Em relação à concorrência, na fase industrial, deve-se notar que a emprêsa integrada, que produz a matéria-prima e vende o produto acabado, mesmo no sistema antigo do IVC, só pagava uma vez o impôsto, podendo, portanto, ter um custo mais reduzido em relação às emprêsas não integradas, as quais intervinham na produção de um manufaturado em cada fase, como já descrito acima. Em conseqüência, o produto elaborado por várias emprêsas, médias ou pequenas, acabava pagando um impôsto bem maior do que o das grandes emprêsas integradas. Deve-se reconhecer que o tratamento fiscal dado às diferentes emprêsas era injusto para com as que não se achavam integradas.

☆

Esta idéia de cobrar o impôsto sôbre o valor acrescido nasceu na França, em relação ao impôsto sôbre volume de negócios (chiffre d'affaires). É o chamado TVA (taxe sur la valeur ajoutée). O Brasil está imitando a legislação francesa. Também na Alemanha, uma lei que está sendo votada agora vai estabelecer o impôsto sôbre o valor acrescido a partir de 1º de janeiro de 1968. Note-se que a implantação da nova lei na Alemanha só será feita 8 meses depois de sua aprovação no Parlamento ao passo que, entre nós, as leis estaduais que regulavam a aplicação do ICM foram feitas à última hora, às vésperas da implantação do nôvo sistema.

Entretanto, na Alemanha, que adota o sistema para harmonizar os sistemas tributários na Europa Ocidental, entre os países que integram o Mercado Comum, embora se reconheça que o TVA seja um sistema neutro, enquanto o antigo favorecia as grandes emprêsas, sabe-se que os efeitos do TVA diferem conforme os produtos. Para alguns haverá um alívio tributário mas, em muitos casos, haverá um aumento de impôsto. A Confederação Alemã dos Sindicatos já advertiu contra os perigos das altas de preços. Ora, êste perigo é temido para um impôsto cuja aliquota será de 10% na Alemanha, enquanto no Brasil é de 15% e, em alguns Estados, já foi elevada ao máximo permitido pela lei federal de 18%!

☆

A mesma Confederação alertou sôbre o provável aumento do aluguel, pois se calcula um aumento provável no custo da construção com o nôvo impôsto. A Confederação Alemã dos Sindicatos também não se convenceu com o argumento de que os aumentos de impôsto em alguns setores serão compensados pela baixa em outros. No Brasil, depois de quase quatro meses de aplicação do ICM, os protestos são cada vez mais eloqüentes. No Nordeste, onde a aliquota é de 18%, os efeitos sôbre o volume das transações têm sido desastrosos. Caiu o nível de negócios e, em conseqüência, a renda de Estados e Municípios, pois a receita tributária declinou a tal ponto que muitos governos estaduais e municipais estão sem recursos para atender às despesas de custeio.

Parcelas dos impostos de renda e consumo (hoje de produtos industrializados) seriam encaminhadas aos Estados e Municípios, para compensar a possível perda de receita com o advento do ICM. Esta transferência deveria ser feita automàticamente e, portanto, ràpidamente. Na exposição de motivos que acompanhou o projeto de reforma tributária, lê-se. «Em lugar de recorrermos à multiplicidade de impostos... é preferível... recorrer precìpuamente aos impostos de renda e consumo, distribuindo pronta e automàticamente sua receita». Ou não está funcionando prontamente a distribuição ou, mesmo com a ajuda dêsses impostos, Estados e Municípios não conseguem obter recursos suficientes para suas despesas. Até agora tem sido dolorosa a experiência do ICM. Para os Estados e Municípios e para os contribuintes, também.

Agitação e Violência

EM Brasília, a Polícia Militar e choques da Secretaria de Segurança espancaram centenas de estudantes que se encontravam na biblioteca da Universidade, após a saída do embaixador dos Estados Unidos, que ali fôra para o ato de doação de alguns milhares de livros. Há feridos graves e perto de cinqüenta prisões. Segundo o noticiário geral da imprensa, o espancamento foi indiscriminado, atingindo a todos os alunos presentes, a maioria dos quais não participara do desrespeito ao embaixador.

O lamentável acontecimento serve para revelar que, a despeito das promessas insistentemente expedidas pelos novos governantes, ainda não se encontrou a fórmula ideal para a convivência entre autoridades e discentes. Certo, não caberia a êstes a iniciativa que tomaram de verberar a guerra do Vietnam. Não têm os estudantes representação política nem responsabilidade pelos sucessos internacionais e, até, internos. Como educandos, cabe-lhes estudar; como cidadãos, devem expressar-se nos grêmios políticos, a exemplo dos demais brasileiros.

Mas nenhuma polícia deve ter a faculdade de agredi-los e muito menos de forma generalizada, atingindo os que em absoluto não se manifestaram. E' êsse um meio aparentemente fácil de acalmar os ânimos e de evitar os pronunciamentos indevidos. Porém, sem os efeitos reais, pois que as vítimas da prepotência terão, doravante, razões para se ressentirem da agressão e dos seus mandatários. Há nos regulamentos dos educandários sanções suficientes para a indisciplina individual ou coletiva. Sua aplicação caberia perfeitamente, jamais a pancadaria e as prisões, que só fazem vítimas dignas de simpatia.

No Rio de Janeiro, as agressões verificadas foram entre estudantes apenas, e felizmente. Revelam, porém, um estado de espírito que é preciso considerar. De promessas estão exaustos os universitários. Querem salas de aula, vagas, tempo integral dos mestres, acomodações, outros laboratórios e bibliotecas. Nada melhor para evitar choques e distúrbios do que atender-lhes as justas reivindicações.

E' hora de as altas autoridades se convencerem de que o processo democrático, o diálogo, há de repousar na satisfação dos reclamos estudantis, na prudência do trato e no liso cumprimento das sanções educativas pré-estabelecidas. Com violência e sangue é que não se encontrará jamais a fórmula do indispensável convívio entre governantes e alunos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Ulbricht e Brejnev

NA presença de Brejnev e numa atitude de subserviência, o dirigente comunista da Alemanha Oriental, Erich Honecker, atacou violentamente a China por «seu nacionalismo».

Nada mais agradável para os russos do que ver atacar nos países onde exercem contrôle o nacionalismo, pois essa é a fôrça que se opõe à sua hegemonia.

Quando êsse ataque contra o nacionalismo é ainda por cima contra a China, então a satisfação é completa.

Depois disto, Erich Menecker merece uma promoção.

Os ataques à China são para nós de interêsse secundário, mas não deixaremos de notar que os hábitos stalinistas da falsificação histórica continuam intatos.

A China comunista tem muito porque ser criticada e o fogoso orador da Alemanha Oriental perdeu uma boa oportunidade de fazê-lo em têrmos exatos.

Mas dizer que a China comunista ajuda os norte-americanos no Vietnam é perder a noção do que seja um mínimo de escrúpulo quanto à verdade dos acontecimentos.

Os Estados Unidos tomaram certamente nota, com alguma surprêsa de que são ajudados no Vietnam pela China. Tal coisa nunca lhe tinha ocorrido, mas pelo visto o mínimo que o presidente Johnson tem a fazer é enviar um telegrama de agradecimentos a Mao Tsé-tung...

★

As críticas referem-se à passagem das armas soviéticas pela China.

E' evidente que a China como qualquer país soberano, não permitia que armas atravessassem o seu território sem saber o que passava.

Os russos queriam estabelecer uma extraterritorialidade para a passagem das armas, critério inaceitável para os chineses.

Por sugestão de Hanói, aceita pelos chineses, os russos entregam na fronteira da China, as armas dos vietnamitas do Norte, na presença de funcionários de Pequim. Os russos assim não atravessam a China, os chineses sabem o que passa pelo seu território e não há atraso.

A pretexto de acompanhar as armas, os russos não podem mais saber o que se passa na China, controlar as medidas internas da China.

★

Os ataques ao nacionalismo se diretamente se dirigem à China indiretamente também pretendem atingir a Romênia e a Iugoslávia.

Êstes países opõem-se a uma reunião para excluir a China, e por outro lado orientam a sua política como muito bem entendem sem pedir autorização a Moscou.

A Iugoslávia está realizando reformas consideráveis que vão dar uma nova feição ao país e um grande impulso ao seu desenvolvimento sem abandono das estruturas fundamentais do sistema.

Quanto à Romênia segue uma política independente e dentro dessa linha está o restabelecimento de relações com a Alemanha Ocidental.

A parte oriental da Alemanha, com seu govêrno de Ulbricht é o último reduto do perfeito stalinismo e do perfeito satelitismo em relação a Moscou. Mas trata-se da cúpula da Alemanha Oriental, pois entre o povo, há sentimentos diferentes. Por isso mesmo a política de abertura para o Leste do nôvo govêrno de Bonn, está certa.

Essa política ao corrigir erros, e ao mostrar a sua boa vontade de aproximação com os países socialistas do Leste europeu, vai quebrar muitos preconceitos.

Afinal de contas, mesmo sem mudança do sistema, os Ulbricht e os Honecker podem ser substituídos a certo prazo, que procurem uma aproximação genuína e não demagógica com a Alemanha Ocidental.

MOMENTO ECONÔMICO

Del Canto e o Brasil

OS jornais divulgaram recentemente notícia de um relatório sôbre a América Latina, que teria sido elaborado pelo sr. Jorge del Canto, chefe do Departamento de Operações do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional, reproduzindo alguns conceitos sôbre o Brasil. Não conhecemos a procedência dessa notícia, mas não podemos deixar de chamar a atenção o fato de coincidirem as opiniões divulgadas com um artigo publicado pelo sr. Jorge del Canto na revista «Finanças e Desenvolvimento», publicação do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial). Tudo está a indicar, portanto, que o artigo do sr. del Canto foi transformado em «relatório» do Fundo Monetário.

Êste esclarecimento é importante porque em «Finanças e Desenvolvimento» há uma clara ressalva a respeito dos trabalhos nela publicados: «Os critérios expostos nos artigos são exclusivos dos respectivos autores e não representam a expressão da política do Fundo nem do Banco». Quem transformou o artigo do sr. del Canto em «relatório» do Fundo não deve ter notado a advertência da capa da publicação do Fundo e do Banco. Isto pôsto, não queremos absolutamente negar a importância da opinião do sr. del Canto, pois êste alto funcionário do Fundo é quem tem chefiado as missões do órgão internacional ao Brasil. Em nosso caso, portanto, suas opiniões foram colhidas de observações diretas, de contato mais ou menos regular com nosso país.

Del Canto afirma que o Brasil vem atravessando, como é sabido, um período de grandes dificuldades econômicas, tornadas evidentes por um aumento acelerado nos preços, crises cambiais periódicas e uma diminuição gradativa do ritmo de crescimento. Os problemas do Brasil, no seu entender, se devem, em parte, à piora paulatina registrada nas condições do comércio exterior, à medida que os preços do café foram declinando depois do elevado nível alcançado em 1953-54. A partir de 1956, o deficit orçamentário aumentou ràpidamente até chegar, em 1963, a um nível equivalente a cêrca de 30% do meio circulante em princípio do ano.

A inflação crescente, frisou del Canto, ocasionou uma tensão contínua sôbre a balança de pagamentos, mitigada por desvalorizações periódicas e empréstimos compensatórios. O aumento das dívidas para com o exterior chegou a produzir um ônus tal, para conta de serviços da dívida, que, apesar de uma melhoria substancial do preço do café, em 1964 foi necessário negociar uma revisão dos têrmos da dívida externa. A partir de 1964, as novas autoridades se lançaram à tarefa de restaurar a estabilidade monetária, depois de muitos anos de aguda inflação, de estabelecer uma estrutura mais realista dos preços e custos internos, de melhorar a posição financeira do govêrno mediante a elevação dos impostos e a imposição simultânea de rigorosos contrôles das despesas públicas, de liberalizar as restrições incidentes sôbre as transações com o exterior e de fortalecer o contrôle geral da economia mediante reformas institucionais, inclusive a criação de um banco central.

A seguir, del Canto dá um balanço nos resultados já obtidos, afirmando que os progressos já conseguidos deram à economia do país um maior grau de equilíbrio interno e externo, as reservas em divisas aumentaram e os atrasos nos pagamentos foram saneados, quer dizer, registraram-se importantes progressos na recuperação da economia brasileira e na promoção do desenvolvimento econômico do país. O Brasil tem-se valido intensamente dos recursos do Fundo, perfazendo seus saques um total bruto de US$ 503,4 milhões. Quatro acôrdos de crédito contingente (stand-by) foram negociados, num total de US$ 447,5 milhões, tendo o último de US$ 125 milhões entrado em vigor em fevereiro de 1966 (nôvo acôrdo foi negociado êste ano, de menor soma o que prova que o artigo de del Canto foi feito há algum tempo já). O Brasil, acrescenta del Canto, é o único país da América Latina com o qual o Fundo realizou uma operação de «financiamento compensatório», de US$ 60 milhões, operação esta realizada em meados de 1963. Esclarecemos que êste tipo de operação visa a compensar perdas de receita cambial proveniente da exportação.

NOTAS POLÍTICAS

Advertência do Chefe do Exército Foi Também Contra as Manobras de Roberto

A Ordem do Dia do ministro do Exército, general Lira Tavares, nas comemorações do Proto-Mártir da Independência, teve profunda repercussão nos círculos políticos pelas advertências nela contida contra elementos descontentes, corruptos e cassados, interessados na revisão dos atos de cassação de direitos políticos.

Êsse pronunciamento veio esvaziar inteiramente as tentativas de articulação que se esboçavam em alguns setores, ansiosos por aprofundarem a brecha que julgavam aberta com os pronunciamentos do presidente Costa e Silva, em favor de uma pacificação geral da política brasileira.

Nas esferas da oposição moderada — a que agrupa os ortodoxos do extinto PSD —, tal pronunciamento não causou surprêsa, pois êsses pessedistas não se iludiam quanto à inflexibilidade da coesão militar contra qualquer mudança nos rumos da Revolução no campo pròpriamente político.

Observam, porém, que o ministro do Exército não avançou em considerações que possam ser interpretadas como contrárias a um outro tipo de revisão: a da política econômico-financeira e até mesmo a uma eventual revisão da nova Constituição da República.

Muito ao contrário de qualquer veto à mudança substancial no campo econômico-financeiro, o que os antigos pessedistas vêem no documento baixado pelo general Lira Tavares é precisamente uma afirmação em favor das teses que êles defendem — nacionalismo e desenvolvimento com justiça social. Sob êsse aspecto acham que o chefe do Exército não poderia ter sido mais claro e incisivo do que quando disse: «A liberdade com que sonhou e pela qual morreu Tiradentes é a de uma nação brasileira coesa e fortalecida, nos anseios e na realização de uma vida autônoma, apenas dependente de nós mesmos, da nossa vontade própria de povo adulto e soberano, da nossa livre e firme determinação. Uma nação regida pela justiça social, pelos sentimentos próprios e autênticos de fraternidade cristã, além de feliz pela real solidariedade humana dos cidadãos que a integram, sem ódios nem luta de classes. Êle mesmo vaticinou que os destinos do Brasil dependem apenas de nós mesmos. Não serão outros povos os construtores nem os donos dos nossos destinos».

Em suma: o pronunciamento do general Lira Tavares foi entendido, naquelas áreas, não só como um veto definitivo à revisão das cassações, mas também como severa advertência contra os que combatem os princípios nacionalistas da nossa economia. Ou, mais precisamente: uma advertência aos grupos que o ex-ministro Roberto Campos parece aglutinar na luta contra a tendência nacionalista do govêrno Costa e Silva.

KUBITSCHEK: SILÊNCIO MESMO

A notícia que ontem publicamos, oriunda de fonte ligada ao sr. Juscelino Kubitschek, de que o silêncio do ex-presidente cassado não decorria de qualquer compromisso assumido com o govêrno, e poderia ser quebrado quando fôsse conveniente, não está sendo confirmada pelos fatos.

Agora mesmo recusou êle um convite que lhe havia sido endereçado para proferir a conferência de abertura do curso **Desenvolvimento e Educação**, com alegações que levam à convicção de que está mesmo silencioso por imposição superior: primeiro, alegou Juscelino que iria viajar antes da data fixada para a conferência — 8 de maio —, e, depois, quando lhe disseram que a instalação do curso poderia ser antecipada, manteve a recusa, alegando que outros afazeres lhe impediriam de estar presente ao ato.

Como se sabe, Juscelino pronunciou dezenas de conferências em Universidades norte-americanas e européias, tendo a recusa chocado os estudantes brasileiros, que passaram a acreditar que existe de fato a proibição, embora o tema da conferência não fôsse de caráter político.

Caldeirão Continua a Ferver

As comemorações do Dia de Tiradentes não fêz parar de ferver o caldeirão político de Brasília. O quadro é o de intensas articulações para as próximas batalhas político-parlamentares: uns esboçam movimento de rebeldia na ARENA; outros procurar aglutinar fôrças contra a direção do MDB; um terceiro grupo tenta impor-se como bloco independente, para que assim prevaleçam os seus direitos preteridos, e as cúpulas partidárias, atentas ao desdobramento dessas frentes, também traçam planos, se não de combate frontal a elas, pelo menos de autodefesa.

A estas questões localizadas, cada qual com o seu grau próprio de periculosidade, sobrepaira o grave problema da presidência do Congresso, cuja solução o senador Moura Andrade procura protelar a todo custo, convencido de que, estando o tempo a girar em seu benefício, algo possa resultar suficientemente capaz de dar alento à sua causa.

Quando o senador Gilberto Marinho o procurou, atendendo a pedidos dos seus colegas Manuel Vilaça, Domício Gondin e outros, a fim de propor a fórmula consubstanciada na emenda Edmundo Levi, o senador Moura Andrade foi bastante hábil para recusá-la, alegando que não podia mais recuar da posição oficial que tomara a partir do longo despacho que proferira ao projeto de Resolução dos líderes governistas. No fundo, o presidente do Senado pressentiu que qualquer demonstração de recuo de sua parte significaria o comprometimento total da causa que tão ardorosamente defende.

Sabia o senador Moura Andrade da posição do seu competidor Pedro Aleixo, que é também a de não aceitar qualquer outro têrmo. Ou tudo ou nada, passaram a pensar um e outro.

Auro Pode Imitar Adauto: Renúncia

O vice-presidente Pedro Aleixo conta com a ação enérgica dos líderes Ernâni Sátiro e Daniel Krieger. Além disso, e mesmo acima disso, está com o respaldo presidencial, no comêço discreto, mas já agora claro e sonoro. Há ainda uma terceira vantagem que leva o vice-presidente Pedro Aleixo sôbre o seu adversário: as notícias do compromisso assumido pelo presidente do Senado com o líder Daniel Krieger, que tornou possível a anuência do então presidente Castelo Branco, em que a sua mensagem com o projeto da nova Constituição fôsse alterado, de modo a deixar a presidência do Senado com um senador e a do Congresso com o vice-presidente da República.

Até o momento, o sr. Pedro Aleixo ganha a corrida. Através da procrastinação e de algumas manobras sutis, o senador Moura Andrade procura desfazer a diferença que, entretanto, parece tornar-se cada vez maior.

Ao tempo em que o presidente Costa e Silva dizia ao vice-líder Eurico Resende o seu interêsse na solução imediata da controvérsia, o presidente do Senado manobrava no sentido de que o seu despacho com o projeto de Resolução, não fôsse votado esta semana, nem na próxima e, talvez, nem mesmo na outra. Mas no fim, segundo tudo autoriza a supor, será mesmo batido e poderá partir para um gesto de grande repercussão, imitando o ex-presidente da Câmara, Adauto Cardoso: a renúncia.

Adauto renunciou ao pôsto de presidente da Câmara quando o seu mandato ali estava por semanas. Moura Andrade poderá fazer o mesmo, perdendo alguns meses de presidência.

Oscar Passos Está Firme

O senador Oscar Passos continua no firme propósito de enfrentar os radicais da oposição. Não deseja deixar pergunta sem resposta nem permitir que se forme uma opinião pública contrária à direção do partido «por alguns ativistas sem liderança e sem tradição de luta».

Além da carta que enviou aos diretores de jornais, historiando sua viagem ao Uruguai, está concluindo — conforme antecipamos — um relatório minucioso de tudo quanto fêz durante sua ausência, minuto a minuto. Do que fêz e do que disse e ouviu. No mesmo documento fará também um histórico de sua atuação como presidente do MDB, ao lado dos demais companheiros de direção, ao longo dos últimos dois anos. Não será tão minucioso nessa parte, mas pretende ferir os principais pontos.

Quando tudo estiver pronto, os oposicionistas serão chamados a ouvi-lo, talvez mesmo têrça-feira da próxima semana.

Uma coisa o senador Oscar Passos repete a todo instante: «Não renunciarei nem fujo à luta, mas não ficarei na presidência do MDB um minuto após a constatação de que a metade e mais um dos componentes da Comissão Diretora Nacional (formada por todos os deputados e senadores da oposição) retirarem a confiança que me atribuíram desde o comêço. Mas duvido que os radicais estejam apoiados sequer por um têrço do partido».

Aluísio Também Faz Manifesto

O deputado Aluísio Alves, um dos rebelados da ARENA, está preparando um manifesto, que pretende lançar a qualquer momento, contendo o que chama de diagnóstico da situação partidária, suas **origens** e deformações.

Êsse documento seria o lançamento oficial de nova corrente arenista: a **Guarda Fisiológica**, pois tem como objetivo imediato uma reformulação nos quadros de liderança, vice-liderança, presidência das Comissões Técnicas etc.

A **Guarda** do ex-governador potiguar pretende ocupar o lugar vago com o desaparecimento da **Guarda Vermelha**, de outro político potiguar, o deputado Djalma Marinho, cujo líder era o paraense Gilberto Azevedo.

Dificuldades na ARENA Paulista

A exemplo da seção mineira da ARENA, também a de São Paulo não está-se entrosando muito bem. O deputado Arnaldo Cerdeira enfrenta sérias dificuldades na presidência do partido, e o seu colega Edmundo Monteiro procura superar essas barreiras, tentando levar ao centro das articulações o governador Abreu Sodré.

Depois de conversar em Brasília com o ministro Rondon Pacheco e com diversas outras autoridades do govêrno federal, o deputado Edmundo Monteiro retornou a São Paulo para prosseguir nos contatos que vinha mantendo.

Temem os líderes governistas de São Paulo o alargamento das divergências, o que poderia ser fatal à unidade do partido no âmbito nacional, principalmente com vistas à formação de sublegendas ou correntes autônomas.

SINAL ABERTO

Firma Pede Aparte Aos Parlamentares

Uma gráfica aqui do Rio, usando um processo sutil de oferecimento de cartões de visita, está alcançando plenamente o seu objetivo junto aos deputados e senadores, em Brasília.

Enviou um cartão, em pergaminho, a todos os deputados e senadores, com êste introito: "V. exa. permite um aparte?"

O deputado Rui Santos leu apenas esta parte e logo descobriu que a gráfica se propunha a confeccionar os cartões dos parlamentares: "Não preciso ler mais nada. Êste sujeito já me convenceu. Vou mandar fazer os meus cartões por êle".

JUREMA ESPERADO NO RIO

Está correndo, em certos círculos, a notícia de que o ex-ministro da Justiça do govêrno Jango, sr. Abelardo Jurema, chegará ao Rio, na próxima semana.

Jurema, desde que se exilou no Peru, passou a se dedicar ao comércio, sendo hoje dono de próspera emprêsa importadora de farinha de [illegible]

EUA: ATAQUE À HAIPHONG CAUSOU DANOS À POPULAÇÃO

SAIGON, 21 — Pilotos da Marinha americana afirmaram hoje haver «removido cirurgicamente» uma usina de fôrça de Haiphong, cortando a eletricidade da cidade, embora causando danos mínimos às casas civis das proximidades.

Disseram também que havia acertado outra usina de fôrça que servia ao importante pôrto vietnamita nos ataques mais próximos ao centro da cidade jamais realizados.

Mas — disseram em uma entrevista à imprensa aqui — os ataques foram realizados com bombardeios de grande precisão.

«Recebemos o trabalho de remover cirurgicamente a usina de fôrça com danos colaterais tão pequenos quanto possível» — disse o comandante Hank Urvan, de 41 anos — «exatamente o que fizemos».

HANÓI REFUTA

O Vietnam do Norte disse hoje que aviões americanos atacaram pesadamente áreas populosas da cidade, matando ou ferindo mais de 100 civis. Cinco aviões foram derrubados.

Os líderes do vôo americano disseram que dois aviões foram danificados nos ataques, mas nenhum foi perdido.

Uma foto da Marinha dos EUA mostra que a usina atingida no ataque liderado por Urvan estava junto pelo que parecia ser uma área residencial ao norte e um bairro fabril ao sul.

Um mapa da Marinha liberado anteriormente mostrava a usina, descrita como a 1.1 milha do centro da capital, bem dentro dos limites da cidade.

USINA NA CIDADE

Um porta-voz americano, indagado se a usina estava na cidade, disse: «E' uma área industrial na periferia do lado ocidental da cidade».

Urvan disse que seus aviões lançaram bombas de 1.000 e 2.000 libras sôbre a usina, para destruí-la.

«Quando realizamos uma missão de observação na área à noite, sempre vemos as luzes de Haiphong. Na noite passada, não havia luzes. Dá um grande prazer — enfatizou.

Disse que a bomba mais afastada caiu a apenas 250 pés do centro da usina e «ainda dentro da área alvo» embora houvesse «algum transbordamento até uma fábrica de cimento próxima».

O comandante Billy Phillips, de 41 anos, Cleveland, que liderou o ataque contra a outra usina, a 2.2 milhas do centro da cidade, disse que a usina foi obliterada e tôda a área tornada completamente inútil».

As duas usinas forneciam 14 por cento da energia elétrica do Vietnam do Norte.

DE GAULLE SÓ ASSISTIRÁ AO FUNERAL DE ADENAUER

BONN, 21 — O presidente de Gaulle passará apenas algumas horas na Alemanha Ocidental para assistir aos funerais de seu amigo particular, o ex-chanceler Konrad Adenauer, segundo foi hoje anunciado.

Fontes francesas declaram que de Gaulle voaria de manhã para Bonn, assistiria às cerimônias no Bundestag, na Catedral de Colônia, e regressaria à capital francesa à tarde.

E' possível que mantenha conversações rápidas com o chanceler Kurt Kiesinger, mas não haverá tempo para encontros particulares com Johnson e os outros chefes de Estado que assistirão às cerimônias.

Espera-se que Johnson mantenha conversações políticas com o chanceler Kiesinger. Mas o líder americano, fazendo sua primeira visita à Europa desde que tomou posse em 1963, não deverá manter conversações políticas com ninguém mais, a não ser Kiesinger.

Êle voará para Bonn têrça-feira de manhã e retornará após o funeral desta tarde.

O «premier» Harold Wilson, que chega a esta cidade segunda-feira à noite e retorna quarta-feira de manhã, não deverá também realizar nenhuma conversação formal. Mas um porta-voz da Embaixada britânica disse que Wilson gostaria de se encontrar com Kiesinger.

Todos os estadistas estrangeiros — dois chefes de Estado e nove primeiros-ministros que estão programados para presenciar o funeral — irão encontrar-se numa recepção a ser oferecida pelo presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Luebke, na têrça-feira.

Cêrca de 5.000 policiais e centenas de agentes de segurança serão levados para Bonn, a fim de proteger os estadistas visitantes. (R.)

Fôrças Armadas Tomaram o Poder na Grécia: Ninguém Sabe do Rei

ATENAS, 21 — Um govêrno militar foi imposto na Grécia, esta noite, com líderes de partidos políticos e do govêrno sob prisão, após o Exército interromper a crise política crescente do país.

O Exército anunciou o estado de sítio, cortando direitos civis, e tanques e carros blindados cercaram o Palácio Real e outras instalações chaves da capital.

TOQUE DE RECOLHER

Os civis em Atenas foram advertidos de que poderiam ser fuzilados se se aventurassem a sair às ruas após o anoitecer, segundo as regras do toque de recolher, e as greves e reuniões públicas estão proibidas.

Mas a grande interrogação diz respeito ao papel do rei Constantino, de 26 anos, na tomada do Poder. Apesar de uma estação de rádio do Exército ter anunciado que o jovem monarca assinou o decreto limpando o caminho para a medida do Exército, não existe nenhuma notícia esta noite de qualquer declaração direta do rei.

FRONTEIRA BLOQUEADA

(Não surgiram também quaisquer notícias de distúrbios no golpe de hoje, apesar de a agência de notícias iugoslava Tanjug ter noticiado tiroteios esporádicos quando as tropas patrulhavam as ruas meio vazias da capital. Tanjug disse que as tropas gregas bloquearam a fronteira com a Iugoslávia.)

Após a tomada de hoje, o Exército afastou o país do mundo exterior, tomando conta do aeroporto de Atenas e das comunicações telegráficas e telefônicas.

PRISÕES

Apesar disto, soube-se nesta cidade que Panayottis Kanellopoulos, primeiro-ministro direitista nomeado a apenas 18 dias atrás, e outras figuras-chave do govêrno e do partido, estão prêsas.

A mulher de Kanellopoulos disse que seu marido foi arrastado para um carro, debatendo-se e protestando, por um grupo de militares, que disseram que o estavam levando para sua própria proteção.

(Uma notícia não confirmada, que chegou a Londres esta noite, diz que o chefe do Estado-Maior do Exército, tenente-general Gregorios Spandidakis, não autorizou o movimento e pode estar prêso.)

Existem notícias conflitantes sôbre o destino de George Papandreou, o homem forte político do país e adversário do rei. Algumas notícias dizem que êle foi prêso e outras que foi o seu filho Andreas.

GARANTIAS SUSPENSAS

O decreto justificando a tomada do Exército no perigo para a segurança pública do país dos inimigos internos» foi transmitida pela rádio das Fôrças Armadas em Atenas, em nome do rei.

Ela suspendeu garantias constitucionais de liberdade de palavra e reunião e outros direitos civis e impôs algo como uma lei marcial no país.

Mas não houve uma palavra direta do rei quando tropas com tanques, e carros blindados movimentaram-se na capital pouco após a meia-noite, cercando o Palácio Real, Ministério do Govêrno e outros pontos estratégicos.

CÊRCO TOTAL

O aeroporto de Atenas, os correios, edifício de rádio e telecomunicações foram todos cercados pelo Exército.

As universidades, escolas e o câmbio de Atenas tiveram ordem para fechar, e uma proibição foi imposta na retirada de depósitos bancários e na venda de ouro. Os sonegadores de comida foram ameaçados com julgamento pela Côrte militar.

A ameaça de que o Exército pudesse finalmente tomar o poder dos assuntos políticos da Grécia tem pairado desde que Papandreou, sob pressão do rei, renunciou numa disputa sôbre a influência direitista no Exército.

Papandreou queria expurgar os elementos direitistas, mas o rei recusou, temendo que isto pudesse influenciar a tendência esquerdista no Exército. (R)

Os Militares e a Política

O envolvimento militar nas questões políticas gregas foi realçado nos últimos meses pelo sensacional julgamento por traição — o caso ASPIDA.

Vinte e oito oficiais do Exército enfrentaram uma côrte militar em Atenas em novembro passado, acusados de traição pelo fato de terem formado uma sociedade secreta a ASPIDA.

Um dos seus principais objetivos, segundo o processo, era derrubar o regime constitucional e estabelecer uma forma de aristocracia — o govêrno dos mais merecedores e valorosos.

Os oficiais foram também acusados de tentar fazer com que a Grécia deixasse a Aliança do Atlântico e se unisse às nações não alinhadas.

Alguns dos acusados foram apontados como tendo conspirando para matar o secretário do rei Constantino, major Michael Arnaoutis.

O julgamento durou quatro meses e envolveu centenas de testemunhas — o antigo líder ilegal cipriota George Rivas entre elas. Os veredites foram dados a 16 de março dêste ano.

Quinze dos oficiais — variando de capitães e coronéis — pegaram cadeia de quatro a 18 anos e foram despedidos de seu diretos civis. Os outros 13 foram absolvidos. Todos enfrentavam possíveis penas de morte

A descoberta do grupo ASPIDA no início de 1965 deflagrou uma grande crise política e provocou a renúncia do antigo «premier» George Papandreou, cujo filho Andreas — antigo ministro seria o líder político do grupo secreto, segundo se disse.

O promotor público pediu ao Parlamento sue retirasse a imunidade do jovem Papandreou e de outro deputado — Pavlos Vardinoyannis — de forma a que êles pudessem ser acusados de alta traição.

Todavia um Comitê parlamentar estabeleceu êste ano que a Casa não devia suspender a imunidade protegendo os dois homens — ambos membros proeminentes do Partido da União do Centro de Papandreou.

DN internacional

Surveyor Tira Mais Fotos Antes da Escavação Lunar

PASADENA, 21 — O «Surveyor-3» atingiu a Lua como uma bola saltadora na descida de ontem, revelaram hoje especialistas espaciais. Disseram êles que a espaçonave de muitos milhões de dólares bateu duas vêzes na superfície, voltando em uma delas a 11 metros de altura, antes de cair a salvo em terras lunares.

Os cientistas no centro de contrôle do projeto ordenaram ao «Surveyor» que tirasse mais fotos de seu local de descida antes de decidirem se prosseguem com os planos de cavar um punhado da superfície da Lua.

Um porta-voz disse que o motor eletrônico do engenho para realizar a escavação na nave mostra uma grande queda na temperatura, bem abaixo do seu mínimo planejado, logo após a descida, ontem cedo. Isto foi provocado pelo desligamento de um aquecedor em confusos sinais elétricos.

Antes de tentar operar o braço escavador, «vamos ligá-lo e desligá-lo ràpidamente para ver o que ocorre». O porta-voz também disse que êles desejavam mais fotos do local de descida porque as recebidas até agora foram afetadas pelo brilho do sol.

Disse que os cientistas que operam o «Surveyor» devem examinar a área em que a nave está assentada, antes de pedir a ela que cave. (R.)

ALIADOS NO VIETNAM QUEREM IR ATÉ O FIM

WASHINGTON, 21 — Os sete aliados da guerra no Vietnam reafirmaram, hoje, sua resolução de continuarem os esforços militares até que a «agressão» ao Sul do Vietnam tenha terminado.

Êles também reafirmaram que estão preparados a seguir qualquer caminho que possa levar a uma paz segura e justa.

Um comunicado divulgado ao fim de dois dias de conversações nesta cidade também diz que os aliados «lamentam a contínua recusa por parte de Hanói para resolver o conflito em têrmos pacíficos e a contínua campanha de distorções e calúnias contra êles que lutam pela paz.

O comunicado foi divulgado pelos ministros do Exterior da Austrália, Coréia do Sul, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia, Vietnam do Sul e Estados Unidos, que iniciaram sua revista nos acontecimentos da guerra imediatamente após a conclusão do encontro ministerial da SEATO nesta cidade ontem.

Os aliados também expressaram preocupação pela maneira com que o Vietnam do Norte continua a ignorar sua obrigação de dar aos prisioneiros de guerra seus direitos, segundo convenção de Genebra.

Disseram que o Vietnam do Norte recusou-se a que a Cruz Vermelha Internacional visitasse os prisioneiros.

Os aliados estão desejosos de discutir trocas de prisioneiros — acrescentou o comunicado. (R)

POLÍCIA ISOLA BAIRRO CHINÊS NA INDONÉSIA

JAKARTA, 21 — A polícia e o Exército isolaram hoje o bairro chinês de Jakarta ao aumentar a tensão com as manifestações de ontem envolvendo cêrca de 400 comerciantes chineses.

Tropas do Exército vasculham casa por casa na área procurando dois jovens chineses que percorreram o centro da cidade na noite de ontem fazendo disparos contra transeuntes. Várias pessoas ficaram feridas.

Os conflitos tiveram início quando os manifestantes chineses, protestando contra a morte — segundo alegam, por tortura — de um chinês na penitenciária de Jakarta, negaram-se a deixar sua posição em frente à Embaixada chinesa.

As tropas e unidades policiais fizeram alguns disparos de advertência e feriram vários lojistas chineses.

Mais tarde, um grupo de jovens chineses de motocicletas e lambretas distribuíram panfletos proclamando mártir Ling Siang Yu, o presidiário morto. A polícia informou que Ling era membro do Exército chinês e que suicidara-se na prisão.

Por outro lado, notícias recebidas de Semarang, Java Central, declaram que as autoridades locais prenderam vários chineses sob acusação de tentarem incendiar um dormitório de estudantes indonésios.

telex

◆ Tiros de canhão na tôrre de Londres, no Hyde Park, nos barcos da Marinha e Baterias costeiras saudaram, ontem, o 41º aniversário da rainha Elizabeth. O marido da soberana, duque de Edimburgh, e seus filhos mais velhos, o príncipe Charles e a princêsa Anne, uniram-se à aniversariante no castelo de Windsor após terem assistido às corridas internacionais de cavalos em Niçe.

◆ Cêrca de 300 alemães orientais foram detidos recentemente na Tcheco-Eslováquia por cruzarem ilegalmente a fronteira. Confessaram que haviam entrado no país pensando na boa cerveja tcheca, segundo anunciou, ontem, a agência Ceteka, acrescentando que alguns outros alemães entraram na Tcheco-Eslováquia por engano ao invés de curiosidade ou para fugirem de alguma pena. Todavia, dos 355 detidos na Boêmia do Norte, 300 apresentaram como desculpas a cerveja tcheca.

◆ Um teste nuclear de baixa potência, equivalente a menos de 20 mil toneladas de TNT, foi realizado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos no local de provas de Nevada, ontem. Foi o oitavo teste realizado êste ano.

◆ Um alemão oriental de 16 anos foi alvejado pelos guardas da fronteira ao tentar fugir para o ocidente na noite de anteontem, conseguindo, todavia, chegar ao setor americano com uma bala na coxa. A polícia de Berlim Ocidental declarou, ontem, que o jovem pulou as barreiras de arame farpado mas foi visto pelos guardas quando escalava o terceiro muro.

Mulher de Mao Adverte: Luta Ainda Não Acabou

PEQUIM, 21 — A mulher do presidente Tsé-Tung, Chiang-Ching, e o «premier» Chou En-Lai advertiram o povo chinês em discursos publicados, hoje, que a luta contra os oponentes da Revolução Cultural ainda está longe do fim.

«Agora vocês tomaram o poder, mas a luta entre as duas estradas e as duas linhas não cessou» — disse o «premier» Chou En-Lai. A sra. Chin e os outros líderes falaram, ontem, em um comício pela posse do nôvo Comitê revolucionário municipal de Pequim.

As manifestações prosseguiram na noite passada e foram renovadas hoje, e a capital regorgitava com a multidão maciça enchendo as ruas, com cartazes e fotografias de Mao e oturos líderes. O nôvo organismo municipal foi formulado por Mao Tsé-Tung como órgão ideal do poder da Revolução Cultural.

Em seu discurso, Chou instou por mais críticas e maior repúdio ao «punhado de altas pessoas do partido no poder tomando a estrada capitalista e o punhado de revisionistas contra-revolucionários na municipalidade de Pequim».

Houve alusões ao chefe de Estado Liu Shao-Chi e ao secretário-geral do partido, Geng Hsiao-Ping, que se acredita estarem ainda nos postos, e ao antigo prefeito de Pequim, Peng-Chen e seus partidários que foram expurgados em julho passado. (R)

Prefeito Bom de Espada Vence Deputado em Duelo

PARIS, 21 — O socialista Gaston Deferre conseguiu uma vitória não parlamentar sôbre um gaulista, hoje num duelo com espadas num jardim de subúrbio, e então disse que seu adversário havia ficado pálido de mêdo.

O gaulista Rene Ribiere, após cuidados médicos por dois ferimentos em seu braço direito, disse que estava preparado para lutar novamente se a honra assim o pedisse.

Ambos são da Assembléia Nacional, e a luta de espadas surgiu após Deferre pontuar um tumultuado debate, ontem, gritando: «Façam êste cretino calar a bôca».

Quando Deferre recusou-se a retirar o insulto, Ribiere desafiou-o e escolheu as armas.

Deferre, que é também prefeito de Marselha, ganhou o duelo de quatro minutos, que supunha-se seria secreto, mas foi fotografado e gravado por repórteres.

Apesar da honra ter ficado satisfeita, não houve reconciliação.

Os dois homens recusaram-se a apertar as mãos e Deferre disse que recusava-se a retirar seu insulto.

«Sim, êle é um cretino», e acrescentou: «Isto é congênito».

Ribiere, interrogado sôbre o assunto, disse: «Não Eu não estava pálido com mêdo como diz M. Deferre. Ao contrário, se semelhante comportamento se repetir na Assembléia estou preparado para lutar novamente» (R)

Guerrilhas na Bolívia Fazem Mais Três Mortes

LA PAZ, 21 — O presidente René Barrientos anunciou hoje nesta cidade que três guerrilheiros estrangeiros foram mortos numa nova luta entre insurretos e Exército nas selvas bolivianas. Um dos três mortos na escaramuça, quarta-feira à noite, tinha em seu poder 3.000 dólares — disse Barrientos aos jornalistas.

A luta surgiu quando uma patrulha do Exército surpreendeu um grupo de guerrilheiros em Yeeunday, perto do distrito em Nancahuazu, onde os guerrilheiros castristas foram cercados no mês passado, disse Barrientos. Êle não deu outros detalhes.

Notícias não oficiais da área dizem que o Exército fêz diversos prisioneiros durante o encontro.

O govêrno admitiu apenas no mês passado que guerrilheiros estão operando na região de selvas perto do centro de Camiri, rico em gado e petróleo, cêrca de 150 milhas da fronteira do Paraguai e Argentina.

Venezuela: PC Decide Abandonar Terrorismo

CARACAS 21 — O Partido Comunista venezuelano, fora da Lei, decidiu abandonar o terrorismo e pretende procurar entrar na vida política, revelaram, hoje, fontes do Partido.

Em recente convenção, «em alguma parte da Venezuela», o Comitê Central do Partido votou por «abandonar imediatamente a luta armada e abrir caminho à incorporação dentro de tôdas às margens da atividade leal, com o objetivo principal de participar das próximas eleições e apoiar um candidato presidencial de unidade nacional» — informaram as Fôrças.

A decisão foi aprovada «quase unânimemente» por 54 dos 76 membros do Comitê, acrescentaram as fontes. (R)

A ONU e as Sanções Impostas à Rodésia

De LOUIS NALARZ

O secretário-geral U Thant provou que a ONU é muito mais sólida e respeitada que sua extinta predecessora, a Liga das Nações. A atual prova representa o caso das sanções econômicas impostas pelo Conselho de Segurança contra o govêrno ilegal de Ian Smith na Rodésia do Sul. A Liga das Nações procurou em seu tempo fazer algo similar antes da Segunda Guerra Mundial quando ordenou sanções contra a Itália fascista, então empenhada na guerra de conquista contra a Etiópia. Nesta ocasião a Liga fracassou, já que a proibição restou como letra morta e isto contribuiu em grande medida a desaparição dêste órgão. Agora, pela primeira vez na história da ONU, foram decretadas sanções sob o Capítulo VII da Carta que tem a fôrça de um compromisso com um tratado internacional e exige que todos os Estados acatem a vontade do Conselho. Inicialmente, temia-se que a não obediência pudesse causar o fracasso das sanções e desacreditar a ONU que iniciará seu caminho para a extinção.

O secretário-geral, recentemente, pediu informações específicas dos Estados membros para poder assim fazer juízo sôbre a eficiência prática da resolução contra a Rodésia. Depois, deu a conhecer seu relatório baseado nas respostas. Até o momento, 72 países tinham respondido que «tomaram-se as medidas necessárias para cumprir com as previsões do relatório». Os países que têm o volume de comércio elevado com a Rodésia, tais como a Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Bélgica, Canadá, Itália e Alemanha Ocidental, estão obdicando a decisão do conselho. Duas exclusões houveram sòmente, não inesperadas: África do Sul não respondeu e continua com o comércio; Portugal informou sôbre sérios prejuízos econômicos para seu território vizinho, Moçambique, como resultado das sanções e solicitou «consultas» para recompensação.

Dois vizinhos da Rodésia representam um caso especial. São Malawi e Zâmbia que foram sempre econômicamente unidos com a Rodésia. Por esta razão, Malawi continua comerciando apesar de politicamente estar em forte contraposição com o govêrno de Smith e Zâmbia informou que cumpriria, mas ao mesmo tempo pede assistência especial da ONU para evitar o desastre econômico.

A esta altura da aplicação o secretário-geral informou que não tem uma posição para decidir quão efetivas seriam as sanções. Mas no interim parece que os temores antes expressos na ONU em relação ao seu futuro já foram desfechados. Contràriamente a desafortunada experiência da Liga, as nações membros da ONU estão cumprindo com as obrigações da Carta. Por esta razão, o informe do secretário-geral foi recebido com grande confiança na Organização Mundial. (IES)

Ibrahim Sued INFORMA

O ex-ministro Bulhões, agora em atividades particulares e a sra. Ester Emilio Carlos

«SAISON» ELEGANTE

Após o elegante espetáculo de ontem no Municipal, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureiev, a Condêssa Pereira Carneiro ofereceu uma elegantíssima ceia em honra dos artistas, que contou com a presença de «Tout-Rio».

O Ministro Lira Tavares, em boletim publicado, anunciou que não serão revistas as cassações, confirmando a notícia que antecipei em primeira mão, de que os altos escalões não admitiam revisões de cassações dos subversivos. Bola branca.

O Senador Aurélio Viana, líder da Oposição no Senado, também se manifestou favorável à fusão da Guanabara com o Estado do Rio como a grande solução.

O Ministro Gama e Silva recebeu os parlamentares da ARENA que não aceitam as fórmulas de lideranças atuais.

Os parlamentares comunicaram ao Ministro da Justiça que a ARENA procede de modo totalitário e que êles querem a democratização do partido governista.

Frisaram: «As decisões são tomadas por dois ou três líderes do Govêrno, como no Govêrno Castelo».

Disseram também que desejam a «democracia partidária», porque no Govêrno passado havia Ato Institucional, ameaças de cassação, mas que agora não.

Gama e Silva concordou com a tese dos rebeldes e se manifestou contra a udenização da ARENA.

O Prêmio Machado de Assis, conferido pela Academia Brasileira de Letras, que Carlos Drumond de Andrade recusou porque é contra a Academia, foi conferido a Adelino Magalhães. São sete mil cruzeiros novos.

Faltando ainda 19 meses para se aposentar à frente da Volkswagen mundial, emprêsa que pegou semi-destruída para transformá-la no notável sucesso automobilístico que é, o Sr. Heinrich Nordoff anunciou que o Sr. Kurt Lotz, presidente da Brown Boveri, será o seu sucessor.

Tudo pronto para a abertura da Terceira Feira Mundial de Calçados, de caráter internacional, em Nôvo Hamburgo, no R. G. do Sul, dia 29. O Presidente Costa e Silva estará presente. A promoção tem o apoio dos municípios da região do Vale do Rio dos Sinos.

Hoje, ao meio-dia, no Mosteiro de São Bento, será celebrada a missa de réquiem por alma do Sr. Konrad Adenauer. A missa será celebrada pelo Abade D. Martinho Michler e a oração fúnebre será rezada pelo pastor Fritz Vath.

Tempo quente no Vaticano, após o prefácio que o Cardeal Bacci escreveu para um livro do escritor católico Tito Casini de críticas ao Cardeal Lercaro, designado pelo Papa para executar as reformas litúrgicas, e que é comparado a Lutero no manancial de ataques.

Quando o Senador Dix-Huit Rosado chegou ao Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, ficou surprêso com o número de militares da reserva lotados no INDA. Depois comentou com amigos: «Felizmente, ainda encontrei por lá um conhecido...»

O professor Carlos Alberto Del Castilho, diretor do Ensino Superior, revelou a esta coluna que o Govêrno, no máximo de sua boa vontade para com os estudantes, resolvera os problemas dos excedentes surgidos na Guanabara, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Goiás.

Frisou que o problema de São Paulo não foi resolvido porque não só a Universidade é estadual, como o Reitor Alfredo Buzaide, a quem fôra oferecida tôda a ajuda para o aproveitamento de excedentes, informou ao Ensino Superior que os únicos excedentes que existiam em São Paulo já tinham sido matriculados. O problema paulista é de Abreu Sodré.

O Sr. Carlos Alberto Del Castilho revelou ainda que um nôvo vestibular de Medicina será realizado em todo o país em junho. Os aprovados serão matriculados, mas não terão as férias de julho, dezembro e janeiro, de forma que em março acompanharão os colegas no segundo ano. Poderão concorrer os candidatos que não foram aprovados no vestibular de fevereiro. Ao fundo, «Seu» Artur.

O Festival de Cannes está procurando um presidente para o seu júri. Pensou-se em Shirley MacLaine, mas a experiência de Sophia Loren em 1966 não aconselhava muito a insistência para que aceitasse o convite. Depois, cogitou-se de Cary Grant, mas êste não está livre. Agora, Orson Welles, o último dos monstros sagrados do cinema. Resta saber se êle vai topar a parada.

O protesto do acadêmico Peregrino Júnior contra a construção de mais um andar no Petit Trianon vai ficar circunscrito ao seu registro em Ata. Contra a vontade, é claro, do presidente da Academia, Sr. Austregésilo de Athayde.

O ex-Deputado Arnaldo Nogueira, dirigindo o Serviço de Abastecimento de Brasília, poderá ser convocado pela Câmara, tudo dependendo da ida do professor Flexa Ribeiro para a UNESCO, agora com parecer do Senador Milton Campos, de que uma ausência por dois anos não lhe tirará o mandato.

A Sra. José Bonifácio recebeu em seu apartamento em Brasília um grupo para um chá. Presentes as Sras. Ministro Hermes Lima, Luís Gallotti, Esdras Gueiros... Também a Sra. Rondon (Marina) Pacheco recebeu para um chá um grupo de amigas... Ainda em Brasília, o Embaixador José Manuel Fragoso, de Portugal, oferecerá hoje um coquetel no Hotel Nacional.

O Prefeito Faria Lima seguiu para a Europa, na busca da solução do metrô. Aliás, tanto Faria Lima como o Governador Abreu Sodré acreditam ser o metrô obra inadiável. O prefeito paulista visitará Roma, Londres, Paris e Bonn. Serão 20 dias de estudos e observações, principalmente em Roma, cidade que assemelha seu traçado urbano com o de São Paulo.

Já que estamos em São Paulo, foi surpreendente, mas acertada, a solução dada ao problema da Prefeitura em S.P. O Sr. Manuel Figueiredo Ferraz é o nôvo prefeito, muito embora o ex-vice-prefeito Leôncio Ferraz ameace pedir intervenção federal. O Sr. Leôncio Ferraz tinha que fazer a opção. Optou pela Assembléia, onde é deputado. Pronto, acabou-se. Perdeu pela opção. Agora, não adianta chorar...

Depois de sete anos, revela-se agora em Roma que os direitos autorais de «Doutor Jivago», devidos a Boris Pasternak pelos editores italianos que conseguiram os originais de seu livro, foram pagos através de uma amiga de Pasternak, Olga Ivinskaya, através de um italiano colocado em Moscou e que recebia o dinheiro de contrabando.

O Copa será transformado numa floresta pelo «máximo do máximo» Júlio Senna, como diria Vitor de Carvalho, para o Congresso Mundial de Cabeleireiros. Haverá cobras e lagartos na decoração e já se anuncia a vinda dos «grandes» Guillaume, Maurício Frank, Roger Parra, Jacque Dessane, Vidal Sansson — mestres dos cabelos — além de Alexandre, que não confirmou.

Durante o Congresso dos «coiffeurs», será lançado um nôvo penteado para o mundo inteiro, aprovado por todos os «congressistas».

Hoje, «stop». Correspondência para esta coluna: Rua Siqueira Campos, 42 — sala 836 — Rio.

O PENSAMENTO DO DIA

Não se deve pedir às mulheres mais do que nos podem dar. Elas são sublimes sòmente quando se enganam. (Chico Souza Dantas)

TERRA EM TRANSE ENTRARÁ MESMO EM CANNES: EM CONVIDADO NÃO SE TOCA

CANNES, 21 — O filme brasileiro «Terra em Transe» será apresentado no Festival Internacional do dia 3 de maio, apesar de sua proibição no Brasil, revelaram, hoje, os organizadores do Festival.

Robert Favre le Bret, secretário-geral, declarou que a película dirigida por Glauber Rocha fôra inscrita como convidada e que as autoridades não fizeram objeções.

RESPOSTA DO ITAMARATI

«O filme de Glauber foi convidado para o Festival há muito tempo», disse. Não se trata de inscrição oficial mas uma película convidada. Quando soube da proibição imediatamente telegrafei para a Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, pedindo uma palavra a respeito».

«A resposta que recebi esta manhã, dizia: não somos contrários ao convite feito ao filme de Glauber Rocha. Os organizadores do Festival, por outro lado, ficaram satisfeito e a película será apresentada conforme a programação».

FOI DETIDO

Glauber Rocha declarou que foi detido no Aeroporto do Galeão, antes de sua viagem para a França. «Deixei o Brasil antes da proibição», assinalou. «Mesmo assim fui interrogado pela Polícia durante mais de três horas. E... êles são duros».

O GOLPE DE ESTADO

«Terra em Transe», uma sátira política sôbre um «golpe de Estado em Eldorado», é uma boa adição ao Festival de Cannes, dizem, hoje, os críticos de cinema. (R).

PROBLEMA LOCAL

Na esfera nacional, o problema agora está situado num compasso de espera. Aguarda-se, apenas, a publicação no «Diário Oficial» da portaria do censor Romero Lago, que vetou o trabalho de Glauber Rocha, sob o fundamento de marxismo e subversão.

Ao que apuramos, no plano superior, o veto vai cair, pois a ordem do presidente da República e a orientação do ministro da Justiça é no sentido de que manifestação de ordem intelectual não depende da ação policial.

Uma vez adotado êsse procedimento, o filme vai a Cannes com a chancela oficial do Brasil. A 3 de maio, o problema já deverá estar resolvido.

MÍNI-SAIA NÃO É TEMA DE COLEGIAL

Sexo, liberdade, moral, censura, cabeleira foram alguns dos assuntos de um debate realizado, depois de uma incentivação inicial, entre os alunos do Colégio S. José e o Juizado de Menores.

Surprêso por não terem ouvido nenhuma pergunta sôbre mini-saia, o Juizado de Menores espera encontrar o mesmo clima de perguntas interessantes no próximo debate a ser realizado no dia 26 no Colégio Pedro I, disse ao «DN» o comissário Sérgio de Castro.

MINI-SAIA, NÃO:

Sem perguntas sôbre mini-saia, porém falando sôbre as cabeleiras foi realizado ontem nôvo debate do Juizado de Menores, desta vez com os alunos do Colégio São José, da Tijuca.

SEXO PRESENTE

Deferindo de seus colegas do Pedro II, os rapazes do São José perguntaram sôbre sexo, liberdade, moral e censura, segundo disse ao «DN» o comissário Sérgio.

INCENTIVAÇÃO

No início os rapazes precisaram da incentivação do juiz Cavaliere e de sua equipe composta pelo juiz de Menores substituto Cavaliere, o curador de menores Araújo Jorge e os comissários Sérgio Castro e Gui Machado, para fazerem as perguntas. No nôvo debate a ser realizado dia 26 no Colégio Estadual Pedro I esperam os membros do Juizado encontrarem o mesmo interêsse demonstrado até agora.

Cultura Cede a Vez na Academia a um Triplex

Os ideais da cultura deram lugar, agora, na Academia Brasileira de Letras para uma polêmica diferente, talvez inédita, que está absorvendo os imortais e colocando-os na expectativa da construção, ou não, de um triplex na Casa de Machado de Assis.

Enquanto o acadêmico Austregésilo de Ataíde defende a construção de mais um andar no Petit Trianon, «para instalação de salas que ampliarão a cultura», o imortal Peregrino Júnior condena a medida, argumentando: «É preferível derrubar o prédio e construir outro».

A DEFORMAÇÃO

O acadêmico Peregrino Júnior considera «um disparate a construção de mais um andar no palácio onde funciona a Academia Brasileira de Letras, prédio que foi doado pelo govêrno francês e construído de modo semelhante ao Petit Trianon, de Versalhes.

«É melhor colocar abaixo o prédio atual e construir um outro do que deformar o que existe», disse, acrescentando que, em 1959, o sr. Austregésilo de Ataíde não aceitou o empréstimo da Caixa Econômica Federal para que um edifício de 16 andares fôsse construído no local, sendo o financiamento realizado no período de 20 anos, alegando a intocabilidade do que êle chamou de jóia de rara beleza. Agora quer deformá-lo».

NÃO É CÓPIA

O presidente da Academia Brasileira de Letras, por sua vez, afirmou que «mesmo se êste projeto do triplex viesse a deformar a cópia do Petit Trianon, isto não seria argumento válido para a circunstância, pois o prédio foi construído sem muita fidelidade, já que no original francês não existe a mansarda com telheiro construído aqui».

SEM NECESSIDADE

Alegou ainda o sr. Peregrino Júnior que «se houvesse uma urgente necessidade de ampliação do prédio, não protestaria, contudo, esta necessidade não existe em face de um recente decreto que doou o prédio ao lado, onde funciona o Tribunal de Recursos, para a Academia, duas vêzes maior do que o Petit Trianon».

SEM DESPESAS

— Seria uma indignidade transformar o local concedido por decreto, em salas, para satisfazer as necessidades íntimas da academia, sendo mais justo utilizá-las para finalidades culturais tais como, teatro, biblioteca popular, museu literário, salas para conferências, exposições de arte plásticas e para concêrtos de câmara», revelou o sr. Austregésilo de Ataíde, que adiantou, ainda, que o triplex será construído sem o dispêndio de um tostão do patrimônio da Academia, mas através de donativos de particulares generosos».

TRIPLEX COM JARDINS

Outra polêmica reside no fato do embelezamento ou deformação do prédio, alegando o presidente da casa que o terceiro andar não será visto porque está sendo construído com afastamento, sendo nesta área lateral construído um belo jardim». Acrescentou que um arquiteto lhe declarou que «se na França resolvessem fazer um acréscimo no Petit Trianon, o projeto utilizado seria exatamente assim».

Peregrino Júnior já diz que o 3º andar é visto por todos, sendo absurdo considerá-lo agora como cópia do Petit Trianon, «sendo portanto contraditória a defesa da conservação da jóia por parte do presidente desta casa».

CONVITE À IMPRENSA

«Depois de 1959 construí onze salas subterrâneas além da casa da zeladora e da sala que está acima da casa e que Peregrino diz estar vazia, o que não é exato, pois lá foi transformada num depósito», afirmou Austregésilo de Ataíde.

E acrescentou: «O triplex não é uma decisão pessoal, já que foi votado e vitorioso em sessão onde 20 acadêmicos foram favoráveis. Apenas alguns pediram que o projeto do arquiteto Olavo Redig de Campos fôsse examinado por outros, o que já aconteceu».

Finalizou o presidente da ABL convidando todos os jornais para comparecerem na Academia, na segunda-feira, às 16 horas, para que vissem quem está com a razão».

UNIDADE CRISTÃ TEM SEMANA PARA ACABAR O CISMA

"A divisão atual dentro do Nôvo Povo de Deus, — entre cristãos-católicos, de um lado, e cristãos-separados (anglicanos, presbiterianos, luteranos, metodistas, etc), de outro — parece refletir a divisão do Antigo Povo de Deus, com Judá de um lado e Israel de outro", disse ao "DN" o padre Audálio Neves, membro da Comissão Arquidiocesana de Ecumenismo, ao anunciar, ontem, a Semana da Unidade Cristã.

Disse, ainda, que para êle nada mais lamentável, em nossos dias, do que a divisão no seio da própria Igreja de Cristo, parecendo que se repete a divisão dentro do próprio reino de Deus e, citando São Paulo, exortou a todos a ter a mesma linguagem, sem cismas, unidos em um mesmo espírito e num mesmo sentir, pois a divisão atual entre os católicos contradiz abertamente a vontade de Cristo.

LIVRO DOS REIS

Sôbre as divergências que agora se procura resolver, o padre Audálio foi encontrar no Primeiro Livro dos Reis, 12, 16-17 esta citação: "Vendo os israelitas que o rei não os atendia, redarguiram-lhe: Que temos a ver com Davi! Herança não temos com os filhos de Jessé! Às tuas tendas, Israel! À tua casa, Davi! E os israelitas regressaram para as suas casas. E Roboão reinou sòmente sôbre os israelitas que moravam na cidade de Judá". Israelitas de Judá, para um lado e israelitas não-de-Judá, para outro. Cristãos-católicos, de um lado, e cristãos-não-católicos, do outro lado. Por isso, disse o pároco da Imaculada Conceição de Botafogo, entre as principais finalidades do Concílio Vaticano II, salienta-se o "Ecumenismo", o "movimento de unificação dentro da Igreja, para restauração da unidade de todos os cristãos", que invocam o mesmo Deus uno e Trino, proclamam o mesmo Cristo como o único Mediador, Senhor e Salvador de todos, honram a mesma Bíblia, como norma de fé e de vida, professam e vivem o mesmo Batismo, com a participação do mesmo Sacerdócio, da mesma Graça e do mesmo Amor de Cristo, e, até, têm entre si certa união verdadeira no Espírito Santo".

ESCÂNDALO PARA O MUNDO

Na sua entrevista ao "DN", revelou também que o Decreto sôbre o Ecumenismo determina: "promover a restauração da unidade entre todos os cristãos é uma das principais finalidades do Concílio Vaticano II. São entretanto numerosas as Comunidades Cristãs que se apresentam aos homens como legítima herança de Jesus Cristo. Todos, na verdade, se professam discípulos do Senhor, mas têm pareceres diversos. Caminham por rumos diferentes, como se o próprio Cristo estivesse dividido. "Esta divisão, sem dúvida, contradiz abertamente a vontade de Cristo, e é escândalo para o mundo, como também prejudica a sagrada causa de pregar o Evangelho a tôda criatura".

O Evangelho de Cristo é a Boa Nova do Amor. A Mensagem de Cristo é o seu mandamento nôvo de nos amarmos uns aos outros como Êle mesmo nos amou! E frisou que não é "criando casos, fabricando discórdias, comprando brigas, fomentando contendas, mordendo uns aos outros, que levaremos o Evangelho de amor ao mundo inteiro".

SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO

Ao encerrar os seus conceitos disse o pároco que "todos cristãos — católicos e não católicos, como autênticos discípulos de Cristo, temos obrigação de ser, por tôda a parte e para todos, sal da terra e luz do mundo, fermento de santificação no mundo paganizado, sinal vivo da presença do Deus de Amor em todo o universo, "vivendo unidos" formando um só coração e uma só alma.

O caminho está aberto, pelo Concílio Vaticano II, para o diálogo, na verdade, na justiça e no amor. O diálogo com Deus nos levará ao diálogo com nossos irmãos. Pois, não é possível encontro com Deus sem o encontro com as imagens vivas de Deus, em cada um de nós e em cada um de nossos irmãos. O encontro com Deus, o encontro consigo mesmo e o encontro com todos os irmãos é fruto do amor.

Em busca de um denominador comum, para promover e incentivar o tão desejado "diálogo ecumênico" entre nós — cristãos-católicos e cristãos evangélicos a Semana da Unidade Cristã a realizar-se de 7 a 14 de maio próximo, lançará mão de todos os meios a seu alcance: como sejam, oração comum, a leitura comum da Bíblia, a troca de púlpitos entre padres católicos e pastores evangélicos, o ágape da confraternização.

Filha de Stalin Nos EUA Afirma: Não Volto à URSS

NOVA YORK, 21 — Svetlana Stalin chegou a esta cidade hoje, vindo da Suíça, e disse que é "impossível" voltar à União Soviética. "Desde minha infância fui ensinada no comunismo — destacou — e eu acreditava nêle, mas, vagarosamente, com idade e experiência, comecei a pensar diferente".

A AUTO-EXPRESSÃO

A filha do *camarada* Stalin disse no aeroporto que veio para os EUA buscar a auto-expressão que lhe foi negada por tanto tempo na Rússia. Ao sair do avião, minutos após os outros passageiros desembarcarem, desceu a rampa rapidamente, e diante de uma bateria de microfones, afirmou: "Estou muito feliz por me encontrar aqui. É muito difícil dizer porque estou aqui e as razões para estar".

Por isto, disse, pediria a seu advogado, mr. Allan Schwart, para ler um pronunciamento em seu nome. Recusou-se a responder perguntas que os jornalistas gritavam em sua direção e entregou tôdas as perguntas a Schwartz, que disse que uma entrevista à imprensa seria realizada na próxima semana.

Ela entrou em uma *limousine* sob escolta policial e seguiu para o terminal das chegadas.

DE CINZA CLARO

Usando um costume cinza claro e sorrindo, Svetlana Stalin foi recebida por uma guarda de segurança de mais de 50 policiais e uma grande quantidade de repórteres, após chegar de Zurique a bordo de um jato da Swissair.

Disse que a publicação do livro que está escrevendo "simbolizará o principal propósito de minha visita a esta cidade, a liberdade de expressão que tenho buscado".

O manuscrito de 80.000 palavras, está sendo traduzido atualmente e será publicado nesta cidade no dia 16 de outubro por Harper and Row, a firma que publicou o livro de Manchester, "A Morte de um Presidente".

PODE ATÉ FICAR

Svetlana manterá entendimentos com Harper and Row, a firma que deverá publicar um livro que ela escreveu descrevendo a vida no Kremlin.

O Departamento de Estado em Washington disse anteriormente que ela recebera um visa de visitante efetivo normalmente para três a seis meses, mas teria permissão para permanecer nos Estados Unidos enquanto desejar.

Como parte das medidas de segurança para sua chegada aqui, a Polícia manteve afastados os espectadores e Svetlana cuidou dos papéis a bordo do aparelho, após outros passageiros desembarcarem.

Além da Polícia, sòmente gente da imprensa, rádio e tv foi admitida na área de aterrissagem.

JOSEF NÃO SABIA

MOSCOU, 21 — O filho de Svetlana, Josef, disse hoje que sua mãe não lhe dissera que planejava ir para a América quando lhe deu um telefonema da Suíça, há cêrca de uma semana.

Josef, estudante de medicina, com 21 anos, disse aos repórteres que foram ao apartamento em Moscou onde vivia Svetlana antes de voar para a Índia em dezembro passado, que não soubera que ela estava a caminho de Nova York.

Disse que sua mãe não lhe escrevera desde que decidiu não voltar para cá no início do mês passado, mas que telefonou da suíça «há cêrca de uma semana».

Foi a primeira vez que ela entrou em contato com Josef e sua irmã desde a deserção.

Josef, que permaneceu na porta de casa, nervoso, respondendo às perguntas, disse que ela parecia estar «bem».

O estudante, de cabelos ne-

(Conclui na 12ª página)

Germano Sob Nova Ameaça: Conde Não Quer o Casamento

LIEGE, 21 — O caso Germano-Giovana volta a prender a atenção mundial com a prisão de um detetive particular sob a acusação de instalar engenhos eletrônicos para espionar a condessa italiana e seu noivo, o jogador brasileiro, no apartamento de um hotel, segundo informou a Polícia desta cidade.

Enquanto o detetive Raymond Boin — 31 anos — era acusado de infringir as normas de telecomunicações e violar o sigilo das conversações telefônicas, o pai da herdeira italiana, conde e industrial de Milão, Domênico Augusto, pediu a proibição do casamento de ambos a uma Côrte local.

DIFERENÇA CULTURAL

As autoridades acrescentaram na informação, que um policial desta cidade — cujo nome não foi revelado — também foi detido para interrogatório sob a suspeita de haver ajudado Boin a instalar microfones e transmissores no apartamento.

Por outro lado, segundo as leis belgas, os pais podem proibir seus filhos de se casarem até, inclusive, os 21 anos, desde que a Côrte ache justificada a oposição paterna.

O conde Domênico afirmou que um casamento entre o casal seria destinado ao fracasso por culpa da sua diferença cultural e da incerteza financeira quanto ao futuro de Germano.

O advogado do casal argumentou que a oposição do conde se baseava em argumentos ultrapassados de racismo e diferenças sociais.

A Côrte deverá dar a sentença na ação requerida, quinta-feira. (R)

Empresários Esperam Que Dinheiro Fique Mais Barato em Poucos Dias

Os empresários estão aguardando, para os próximos dias, a redução das taxas de juros, a fim de baratear o dinheiro e possibilitar o aumento das operações creditícias no mercado, tendo em vista a escassez de capital de giro, ainda existente nas firmas nacionais.

Os líderes das classes produtoras já advertiram ao ministro Delfim Neto de que, no atual sistema de financiamento, a maioria das emprêsas pedirá, até agôsto concordatas, uma vez que ficará sem condições para manter o ritmo necessário das transações.

RECURSOS

Os industriais e comerciantes alegam que, até agora, as autoridades monetárias não tomaram qualquer medida para diminuir o custo do dinheiro, considerando-se que as instituições financeiras vêm cobrando 5% de juros ao mês para as operações de crédito, encarecendo, desta forma, o custo de vida. Acentuam, ainda, que os recursos da rêde bancária deveriam ser aplicados, sòmente, na produção e o govêrno daria, para isso, inclusive, a possibilidade de redescontos de títulos que, segundo revelam, encontra-se no momento, muito limitida.

JUROS

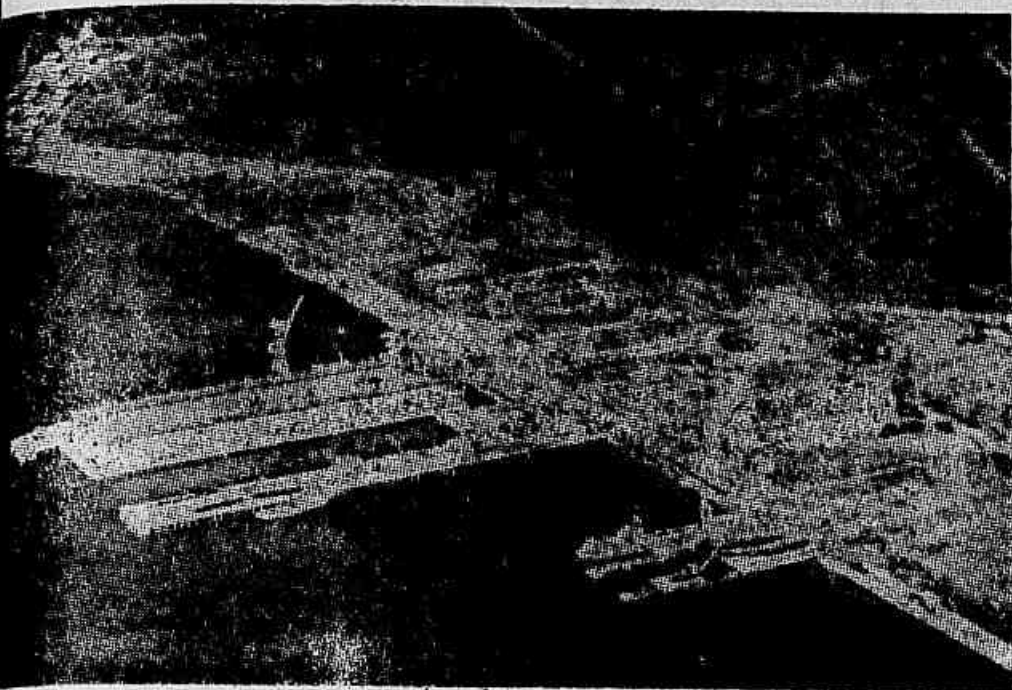
Por outro lado, informa-se que o ministro Delfim Neto decidiu recusar a proposta dos empresários sôbre a criação do Fundo Rotativo de Crédito com o crédito de NCr$ 250 milhões para serem refinanciados, ao povo; com juros de 24% ao ano, ou seja, com 4% a mais sôbre a percentagem cobrada pelo govêrno.

INTERVENÇÃO

Os representantes das classes produtoras estão dispostos a fazer um levantamento geral da situação das emprêsas nacionais, a fim de mostrar ao presidente Costa e Silva as dificuldades com que vêm passando as firmas brasileiras. Neste sentido, acentua-se que o capital estrangeiro continua interveindo, pouco a pouco, na economia do país, o que representa uma ameaça a segurança dos industriais e comerciantes brasileiros.

DESEMPREGO

O protesto dos empresários contra o atual sistema do funcionamento das Bôlsas de Valôres será levado, ao Banco Central, no decorrer da semana, a fim de que o Conselho Monetário Nacional, em sua próxima reunião, faça um reexame da matéria, visando impedir que o mercado paralelo seja estimulado, em conseqüência da insatisfação dos interessados na fórmula de movimentação daquele tipo de operações. Paralelemente, os bancários voltarão a reclamar da fixação do horário único dos estabelecimentos de crédito — das 12h30m às 16h30m, a partir de julho — ressaltando que a concretização da medida trará desemprêgo a mais de 50% do pessoal que trabalha naquele ramo.

...DO BRASIL O MAIS MODERNO

...o porto de Chaguaramas, em Trinidad, foi ancorado o mais moderno dique flutuante do mundo, construído, no Brasil, pela Ishikawajima, para a maior de tôdas as emprêsas de reparos navais do mundo, a "Furness-Smith". Dêste mesmo local, por uma histórica coincidência, foi retirado um pequeno dique flutuante que o Brasil, à falta de estaleiros nacionais, comprara há vinte anos.

Duplicação da Presidente Dutra Pode Ser Exemplo

As providências adotadas pelo ministro Andreaza para assegurar a solução do problema da duplicação da rodovia Presidente Dutra foram aplaudidas pela Associação Ferroviária Brasileira.

Os construtores e empreiteiros ferroviários dirigiram, por êsse motivo, um telegrama de congratulações ao titular dos Transportes, assinalando que o fato constitui um exemplo.

NOVOS MÉTODOS

Os diretores da AFB destacam, sobretudo, o dinamismo e a objetividade que vêm caracterizando a ação do ministro no que se refere à conclusão das obras da Rio—São Paulo. Depois de reunir-se, há alguns dias, com as firmas empreiteiras, renovando-lhes então o compromisso de inaugurar no dia 15 de novembro a rodovia já duplicada, o ministro teve um nôvo encontro com os representantes daquelas emprêsas, desta vez com a presença do ministro Delfim Neto.

TRABALHO DE EQUIPE

Durante os trabalhos, o coronel Andreaza submeteu ao titular da Fazenda um pedido de recursos suplementares, necessários para atender à intensificação do ritmo em que se realizam as obras. Os construtores ferroviários apontam, nessas providências, um exemplo do trabalho em equipe da cúpula governamental, o que, segundo dizem, não se verificava antes. Acrescentam que a adoção dêsses novos métodos de administração, já evidenciados no caso da Presidente Dutra, certamente se estenderá a outras áreas relacionadas com o problema dos transportes, especialmente o ferroviário.

...Saburo Uehara. Profissão: Operário Naval. Local de Trabalho: Estaleiro Ishikawajima do Brasil

Sr. Paulo Agostinho Tavares e Sra. Profissão: Bancário. Local de Trabalho: Banco Comercial de Minas Gerais S/A.

Sr. Mário Rebello da Silva e Sra. Profissão: Funcionário Estadual. Todos assinam contrato para recebimento da «Casa Pacote»

PERISCÓPIO

A DISPOSIÇÃO anunciada pelo presidente Costa e Silva na Conferência de Punta del Este, relativamente à utilização pacífica da energia nuclear, parece que não vai ficar apenas em projeto, sem qualquer iniciativa de ordem prática.

Reiterando essa disposição, o titular das Minas e Energia, ministro Costa Cavalcânti, ao empossar os novos diretores da Eletrobrás, declarou que a essa organização caberia os estudos iniciais para a implantação da indústria de energia atômica no Brasil.

Êsses estudos já estão iniciados, em verdade, retomando um caminho que os governos anteriores deixaram completamente abandonado, a ponto de os cientistas brasileiros, estudiosos da matéria, terem emigrado em busca de melhores condições de trabalho.

Sôbre essa fuga da inteligência brasileira vale assinalar que o deputado Lopo Coelho está concluindo um levantamento, no qual já colheu dados impressionantes, mostrando que pertence ao Brasil a maior parte dos 35.000 cientistas e técnicos latino-americanos que deixaram suas pátrias em busca dos centros de pesquisas dos Estados Unidos e da Europa.

* * *

A INSTALAÇÃO da indústria de energia atômica no Brasil estêve nas cogitações do govêrno há 10 anos, no tempo de Juscelino, quando a Comissão Nacional de Energia Nuclear chegou a anunciar que seriam instaladas três centrais atômicas na região Centro-Sul, com o objetivo de suprir o deficit que emperrava o crescimento econômico nacional, pois na época as hidrelétricas de Furnas e Urubupungá ainda estavam em projeto.

As notícias a respeito foram acompanhadas de outras, segundo as quais os equipamentos básicos para a instalação das usinas atômicas já tinham sido adquiridos. Mas tudo não passou de notícias, que não se confirmaram e entraram no mais completo esquecimento durante os governos Jânio Quadros e João Goulart.

* * *

NO govêrno Castelo Branco o problema voltou à tona quando o Brasil assinou no México, há um ano, um documento que vedava a produção de armas nucleares na América Latina.

O govêrno dos Estados Unidos considerava arma atômica qualquer artefato nuclear, mesmo para fins pacíficos, mas estaria disposto a fornecer equipamentos e técnicos aos países do continente que se comprometessem a não efetuar pesquisas visando à expansão dos seus próprios conhecimentos nesse campo.

A idéia norte-americana foi levada pelo presidente Castelo Branco ao Conselho de Segurança Nacional, que a recusou, ficando assim prejudicada a ratificação do acôrdo firmado no México.

O Conselho, de acôrdo com ponto de vista do então ministro da Guerra, Costa e Silva, preferiu optar pela intensificação das pesquisas atômicas do Brasil. E' o que o atual presidente defende.

Vale assinalar que o Brasil e a Argentina são os dois únicos países latino-americanos que estão contra o acôrdo de desnuclearização do continente.

* * *

OS ministros Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Mário Andreazza e Delfim Neto estão com viagem programada para o fim do mês à Amazônia, através da rodovia Brasília-Belém do Pará. Pretendem estudar a região sob o tríplice aspecto da colonização, da pavimentação da estrada e do financiamento que os trabalhos programados vão exigir. O ministro do Interior já tem um plano em elaboração, consubstanciando idéias e sugestões dos governos dos Estados abrangidos na região amazônica e de todos os Ministérios da República, visando a acelerar o desenvolvimento econômico e social naquele eixo rodoviário de cêrca de 2.000 quilômetros de comprimento.

AFONSO Seguirá para Amazônia

Nesse plano, ao que se sabe, estará incluída a regularização dos rios Araguaia e Tocantins, o que significará a implantação de duas paralelas fluviais de mais de 1.000 quilômetros cada uma para a livre expansão da navegação interior.

* * *

O GENERAL Afonso, em recente diálogo com as classes produtoras paulistas, expôs seus planos de ação, abrangendo não só a Amazônia como também o Nordeste e outras áreas da jurisdição do Ministério do Interior.

Entende que se torna indispensável a criação de órgãos federais e a melhor coordenação dos já existentes para assegurar o desenvolvimento de cada uma dessas regiões em ritmo mais acelerado.

Diz Afonso que a Amazônia e o Nordeste constituem os dois problemas mais importantes do país, em têrmos de desenvolvimento, razão pela qual encarece a necessidade da participação dos empresários da região Centro-Sul nos empreendimentos que visam a alcançar êsse objetivo.

* * *

O GENERAL Afonso espera fazer uma verdadeira mobilização nacional em favor da ocupação efetiva da Amazônia por grandes massas brasileiras.

Êsse tema da ocupação efetiva da Amazônia tem sensibilizado muitos círculos. Ainda há dias, como patrono da diretoria do Centro Acadêmico Onze de Agôsto, o prefeito paulistano, brigadeiro Faria Lima, dirigiu eloqüente oração aos moços, no qual, além de externar seu júbilo cívico pelos esforços que o atual govêrno da República resolveu dedicar ao problema da energia nuclear, também focalizou o problema da Amazônia.

Disse Faria Lima que a única opção que nos resta, em função da mutação do conceito ortodoxo de soberania, é a ocupação de «Inferno Verde», da expressão de Rangel, frisando: «A existência inerme daquela imensidão não será tolerada pelo consenso das nações, que vêem consumirem-se dia-a-dia as áreas úteis de espaço para viver e para a produção de alimentos para o homem».

E mais: «Temos, pois, de nos preparar para defender a Amazônia, com exércitos de técnicos, de capitais, de trabalho, num grande mutirão nacional, para fazer daquela região o grande armazém da Terra».

* * *

FARIA LIMA, na sua fala aos moços, preconizou a união nacional, não em têrmos políticos, mas no sentido da formação de uma sólida consciência cívica. Não quer uma união nos moldes do que tem acontecido habitualmente, destinada a unir cúpulas políticas em tôrno de cargos e não de objetivos. Quer a união para construção de um Brasil nôvo, para o que sugere, entre outras, estas medidas:

FARIA LIMA Vamos à união nacional

1) Ampliação e fortalecimento do mercado interno, eliminando as áreas de subconsumo.

2) Incorporação de outras áreas, além da Amazônia, à vida ativa do Brasil.

3) Atualização técnica, econômica e social da agropecuária, que deve constituir a infra-estrutura de nosso processo industrial.

4) Amparo e fortalecimento da indústria nacional.

5) Remuneração do capital, nacional ou estrangeiro, mas com obrigatoriedade de reinvestimentos no próprio país para servir ao povo e criar novos siclos de riqueza.

6) Atualização do ensino, democratizando-o e dando ênfase ao técnico e científico, como condição básica do progresso geral.

* * *

NOTÍCIAS de Buenos Aires dão conta de que uma nova usina siderúrgica vai ser instalada na Argentina, com capacidade para 1 milhão e 360 mil toneladas anuais.

As bases da complexa indústria deverão estar lançadas já no primeiro semestre de 68, estando prevista para 69 a montagem das instalações para laminação a frio.

O custo do empreendimento está orçado em US$ 60 milhões.

A iniciativa vem confirmar as notícias de que os militares argentinos desejam que o seu país supere o Brasil no setor siderúrgico.

Ainda recentemente, com a depressão observada no mercado interno, os nossos produtos siderúrgicos — chapas e vergalhões — lograram compensar as perdas aqui registradas com a exportação de 300.000 toneladas para a Argentina.

O fato causou pânico no Exército argentino, surgindo daí a idéia da iniciativa que os telegramas de Buenos Aires anunciam que já está em marcha, visando a libertar êsse país das importações de ferro brasileiro.

EXTRA

● Hoje, às 10 horas, o presidente Costa e Silva assinará a lei que institui o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira». À mesma hora, em Lisboa, o presidente de Portugal assinará idêntico ato. ● Sob o signo da unidade do quadro social e a favor da liberdade de imprensa e das demais franquias democráticas, um grupo de sócios da ABI, tendo à frente os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Mário Martins, Adonias Filho e Marcial Dias Pequeno, acaba de lançar a candidatura do sr. Danton Jobim, atual presidente da entidade, ao seu Conselho Administrativo, na eleição de 28 dêste mês. Os signatários do manifesto dão ênfase ao combate às Leis de Imprensa e de Segurança Nacional e encarecem a necessidade da imediata anulação dêsses diplomas que interferem no livre exercício do jornalismo. Na mesma chapa são candidatos ao Conselho os srs. Alberto Dines, Antônio Calado, Pompeu de Sousa, Francisco Pedro do Couto, Paulo Magalhães e Fernando Segismundo. ● No momento em que se aproximam as safras agrícolas, que se anunciam excelentes, mostram-se os produtores inquietos com a incidência do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Alegam que, conforme a distância entre os centros de produção e os de consumo, a incidência do impôsto se transforma em fator de desestímulo, afetando sèriamente a economia rural. ● Por falar em economia: o professor mineiro e economista Domiciano de Alencar lançou um violento libelo contra o ex-ministro do Planejamento, cujo último discurso aponta como «injúria contra a civilização brasileira, pois nunca ninguém, ao analisar o comportamento brasileiro, teve a audácia de nos chamar de irracionais e comodistas, como o fêz o eterno governista Roberto Campos». E acrescenta: «O ex-ministro do Planejamento merece ser deportado. Se êste govêrno fôsse como o de Castelo, não tenho dúvidas de que êle seria expulso do país».

CAMPOS "Merece ser deportado"

ESCASSEZ DE POUPANÇAS AGRAVA A FALTA DE MORADIAS

A escassez de poupanças dos países subdesenvolvidos, distorções do mercado de crédito, a longo prazo, causadas pela inflação e Lei do Inquilinato são os principais obstáculos que o presidente Costa e Silva deve eliminar para solucionar o «deficit» de 10 milhões de moradias existentes, em todo o país, segundo análise feita pelos economistas.

Acentuam, ainda, que o sistema tradicional de conceder empréstimos a valôres nominais fixos, distorcia triplamente o mercado financeiro, uma vez que beneficiava os mutuários, os quais recebiam subsídios reais, ao pagarem suas amortizações em cruzeiros desvalorizados, afastava as poupanças voluntárias e minguava a capacidade de aplicação das instituições públicas.

CAUSAS

Afirmam os técnicos que o «deficit» habitacional brasileiro surgiu de uma série de razões: elevada a taxa de expansão demográfica, característica escassez de poupanças dos longos países subdesenvolvidos, distorções do mercado de crédito, a longo prazo, causadas pela inflação, e desincentivos à compra de imóveis para aluguel provocados pelo binômio inflação-Lei do Inquilinato. Revelam, ainda, que a principal preocupação do govêrno foi a de restaurar o mercado de financiamentos imobiliários, neutralizando-o em relação à inflação pela introdução sistemática da correção monetária.

SISTEMÁTICA

Os economistas afirmam que a Lei 4.380/64 procurou estabelecer as condições para o funcionamento de um mercado financeiro habitacional capaz de operar em bases econômicamente realistas, encaminhando, assim, uma solução para o problema da aquisição da casa própria. Posteriormente, criava-se o sistema composto pelo Banco Nacional de Habitação, Sociedades de Crédito Imobiliário, Cooperativas, Fundações e Associações de Poupança e Empréstimos e Caixas Econômicas, introduzindo-se a correção monetária e estabelecendo-se um nôvo título reajustado para captar poupanças do público.

Concluindo, frisam que como última medida, antes das modificações introduzidas pelo presidente Costa e Silva na Lei BNH a função de orientar e disciplinar o sistema financeiro de moradias, agindo, nestas condições, como órgão normativo e como fonte de refinanciamento.

Caso Mannesmann dá Habeas: Tinha Denúncia Inepta

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça concedeu, ontem, por unanimidade, "habeas corpus" ao sr. Wilhelm Zangen: o ex-presidente da Mannesmann de Düsseldorf era um dos 32 acusados incluídos na denúncia do Ministério Público, tendo a ordem sido concedida sob o mesmo fundamento da que já obtivera o advogado Fernando Cícero Veloso.

Fôra o causídico levado à Justiça simplesmente por ter sido eleito diretor da firma e, no julgamento de ontem como no anterior a côrte decidiu pela inépcia da denúncia, acrescida, desta vez, da consideração de que os fatos imputados ao réu, se fôssem delituosos — e não eram —, já teriam prescrita a sua punibilidade.

SEM JUSTA CAUSA

No caso do sr. Wilhelm Zangen, o relator Olavo Tostes Filho, após a sustentação oral do advogado José Saulo Ramos, mostrou que o pedido de "habeas corpus", tanto por não constituir crime a acusação e não haver, pois, justa causa para sua inclusão na denúncia, como por estar extinta a punibilidade relativa a fato ocorrido em 1952, quando da constituição da Companhia Siderúrgica Mannesmann. Acrescentou que o crime imputado era o de falsidade ideológica, capitulado no artigo 299 do Código Penal, e consistiria em ter a ata de constituição da emprêsa brasileira especificado bens e direitos com que a Mannesmann alemã contribuía para o seu capital, sem que pudesse dispor de todos êsses direitos, inclusive certas marcas. A acusação, porém, não era verdadeira, porque o que a firma alemã se obrigara, simplesmente, a proporcionar à brasileira o uso das marcas de que dispusesse, sem especificação alguma. Quanto às duas marcas que tinham sido confiscadas, durante a guerra pelo nosso govêrno, caducou o seu registro e foram, depois, regularmente registradas pelo grupo Mannesmann, que, portanto, não se apropriou de elementos incorporados ao patrimônio nacional nem inseriu falsa declaração na ata de constituição.

INÉPCIA

Salientou o desembargador Tostes Filho que o sr. Wilhelm Zangen não teve participação alguma na assembléia de constituição da companhia, em 1952, tendo sido incluído na denúncia exclusivamente por ter sido diretor da Mannesmann alemã, ainda que com exercício na emprêsa em Düsseldorf, e não no Brasil. Mesmo que os fatos a êle imputados fôsse puníveis — e não eram — teriam sido praticados por outras pessoas, não tendo a denúncia estabelecido nexo de causalidade entre a conduta do paciente e o fato incriminado, caso evidente de inépcia.

OS VOTOS DO "HABEAS"

Votou, finalmente, o relator, pela concessão da ordem de "habeas corpus" ao sr. Wilhelm Zangen, por ausência de justa causa e por estar extinta a punibilidade, pela prescrição, pois o fato incriminado ocorrera há 15 anos e a ação penal, ainda que cabível, teria ficado prescrita havia 7 anos. O desembargador Oliveira Ramos também concedeu a ordem, fazendo ressalva quanto ao fundamento de ausência de justa causa, que, no seu entender demandaria indagação sôbre matéria de prova, não admissível em processo de "habeas corpus". Mas declarou procedentes os demais argumentos da defesa.

Também pela concessão da medida votou o desembargador Faustino Nascimento, concordando com seu colega Oliveira Ramos no que diz respeito à ausência de justa causa e salientando, em seguida, que o julgamento se prendia a uma simples questão aritmética que evidenciava a ocorrência de prescrição, não sendo lícito instaurar-se ação penal para debater o fato.

CRÍTICA À DENÚNCIA

Na defesa oral, o advogado José Saulo Ramos afirmou que o Tribunal, a cada exame da denúncia, se estarrecia ante a total inépcia da peça acusatória. Disse que denúncias mal formuladas, como aquela, incluem-se entre as mais eficazes formas de assegurar a impunidade dos verdadeiros culpados em casos de grandes repercussão popular. Declarou que a acusação, tal como estruturada, era uma nódoa na honrada tradição do Ministério Público carioca, "cujos cultos e competentes promotores" não a teriam subscrito. Acrescentou que os fatos atribuídos ao sr. Wilhelm Zangen eram lícitos e jamais poderiam configurar o crime de falsidade ideológica, que sòmente se admite em documentos nos quais seja alterada ou omitida dolosamente a verdade, em prejuízo de terceiros ou sôbre fato juridicamente relevante. Salientou que todos os fatos narrados não revelavam qualquer falsidade na constituição da Siderúrgica Mannesmann tendo a Promotoria provado que os atos de sua constituição foram absolutamente verdadeiros, pois todos os compromissos tinham sido cumpridos, segundo o próprio acusador.

Encerrou pedindo a anulação da denúncia, observando que ela sequer poderia ter sido recebida pelos fundamentos do artigo 42, I e II, do Código de Processo Penal. O representante do Ministério Público não quis usar da palavra e a ordem, sob o segundo fundamento, foi concedida por unanimidade.

BORGHI: ONDE CASTELO FRACASSOU (2)

ARTIFICIAL A ALTA DA TAXA DO DÓLAR

(Conclusão)

Diante dêsse sombrio panorama — ou seja, diante daquela nossa notória escassez em divisas conversíveis, agravada por uma instabilidade política que prenunciava desordem social e ameaçava levar o nosso país ao comunismo — era natural que o dólar observasse, no mercado financeiro, uma indisfarçável e vigorosa tendência altista. Apesar disto, porém, a taxa do dólar no mercado financeiro, manteve-se entre Cr$ 1.600 e .... Cr$ 1.700, só tendo atingido a casa dos Cr$ 1.900 no próprio dia da Revolução. Aliás, bastou a vitória da Revolução para que se restabelecesse a confiança interna e externa na estabilidade política do país e para que a taxa do dólar caísse, imediatamente, para Cr$ 1.200. E foi precisamente nessa ocasião que faltou ao Govêrno a compreensão ou talvez a coragem necessária para manter em tais níveis a taxa do dólar, dando assim uma demonstração pública de sua própria confiança no revigoramento e na estabilidade do cruzeiro, constituído em notável fator o que certamente ter-se-ia de estímulo para o carreamento de maciços investimentos externos para o nosso país e, conseqüentemente, para que o Govêrno obtivesse novos recursos em moedas conversíveis e assim pudesse continuar mantendo o dólar dentro da faixa dos .. Cr$ 1.200 ou até mesmo pudesse reduzir o valor dessa taxa no mercado financeiro. Tendo perdido essa grande oportunidade de estabilizar a moeda nacional, único caminho para a contenção da inflação, aconteceu que o Govêrno Brasileiro, ao invés de corajosamente defender o valor do cruzeiro, passou a entesourar dólares, deixando que gradativamente se aviltasse a moeda nacional no mercado financeiro.

Pois bem, meu caro Ministro, em fins de 1965, o programa cambial do Brasil, no que tange à disponibilidade de divisas conversíveis, era inteiramente diverso: as nossas dívidas comerciais já tinham sido consolidadas e, até mesmo, algumas delas resgatadas; as nossas dívidas públicas haviam sido razoàvelmente reescalonadas; de maio de 1961 a setembro de 1965, vultosa quantidade de dólares tinha sido carreada para o nosso país, sob a forma de inversões privadas e de maciços créditos e financiamentos das agências internacionais e do próprio Govêrno dos Estados Unidos; o nosso balanço de pagamento passara a acusar vultosos "superavits" a ponto de termos podido acumular saldos favoráveis no importe aproximado de 500 milhões de dólares; e, em conseqüência dêste último fato, o nosso meio circulante — que em março de 1964 não contava com qualquer lastro real, pràticamente — passara a ser lastreado, em quase 50% do respectivo valor nominal, pelas atuais disponibilidades brasileiras em divisas conversíveis. *Havendo, portanto maior abundância de dólares no mercado*, e uma vez que as nossas importações se prenunciavam pràticamente estabilizadas, *o natural seria que a cotação do dólar passasse a observar no mercado financeiro uma significativa tendência baixista*, cujos naturais e benéficos efeitos consistiriam em imediata e progressiva redução dos custos internos de produção, e, conseqüentemente, em gradativa diminuição do ritmo de crescimento do custo da vida no país.

O que fizemos nós, porém, em fins de 1965? Forçamos a baixa do dólar? O terecêmolo, em maciças quantidades, no mercado financeiro, a preços cada vez menos elevados e inclusive como meio hábil de aspiração dos excedentes inflacionários do meio circulante do país? Não; longe disso. Elevamos artificialmente a taxa do dólar — e, por via de conseqüência — desvalorizamos a moeda nacional em cêrca de .. 20%, do que resultou que a taxa de conversibilidade do dólar passasse de aproximadamente Cr$ 1.850 para .... Cr$ 2.220.

E por que assim o fizemos? E por que, vez por outra, anuncia-se nova majoração da taxa oficial de conversibilidade do dólar? Porventura uma gradual redução da taxa do dólar não seria sob todos os aspectos vantajosa para a economia nacional?

Em justificativa do ocorrido, argui-se como filosofia até de alguns setores do Govêrno, que a elevação da taxa oficial do dólar era necessária ao incremento das exportações brasileiras em geral, notadamente das de produtos industriais. A meu ver, porém, esta alegação é totalmente improcedente e resulta do esfôrço publicitário e político de determinados setores da indústria nacional que acenam, demagògicamente, ao Govêrno Brasileiro, com a possibilidade de vantajosa substituição em nossa pauta normal de exportação, de tradicionais produtos primários exportáveis por determinados produtos industriais que, a meu ver, nem daqui a 30 anos poderão concorrer livremente, no Exterior, com produtos similares de fabricação norte-americana, alemã, japonesa ou francesa. Ademais, vejamos o que nos dizem as estatísticas.

No ano passado, as nossas exportações brasileiras atingiram o valor global de cêrca de 1,5 bilhões de dólares. Analisados os diferentes itens constitutivos dessa pauta de exportação, verificamos que o café contribuiu com 700 milhões de dólares, os minérios de ferro e manganês com 200 milhões de dólares, os demais produtos tradicionais — algodão, cacau, açúcar, madeiras, couros, fibras, sementes oleaginosas, etc. — com cêrca de 490 milhões de dólares, restando, portanto, para os produtos industriais, apenas a parcela de 110 milhões de dólares, em números redondos, correspondente a cêrca de 7% do valor das nossas exportações totais.

Apesar, portanto, da valorização artificial da taxa do dólar, e dos duvidosos efeitos publicitários do "slogan" referendado pelo Govêrno Brasileiro — *"exportar é a solução"* — a verdade é que foram bastante modestos os resultados alcançados pelo nosso país, em 1965, no que tange ao incremento de suas exportações globais (3%, em relação a 1964) e no que concerne à tão propalada e desejada diversificação de sua pauta tradicional de exportação (acréscimo de apenas 4.7% em "manufaturas").

Acrescente-se que, na composição das nossas exportações de "manufaturados", em 1965, houve um razoável quantitativo referente a mercadorias encaminhadas a países integrantes da ALALC, ou seja, de mercadorias que só puderam ser encaminhadas aos respectivos pontos de destino porque foram pràticamente exportadas em regime compensatório de importação de produtos de consumo essencial no Brasil (Exportações feitas sem efetiva competição no mercado internacional). Aliás, o Brasil sempre exportou — e exportou muito quando a taxa do dólar girava ao redor de Cr$ 20, e, já agora, as progressivas transferências de mercadorias importáveis — da categoria especial para a categoria geral — parecem indicar-nos que o Govêrno Brasileiro está enveredando pelo caminho do "slogan" totalmente inverso ao que deu ênfase à sua política econômico-financeira de 1964 e 1965 — isto é, o Govêrno já agora parece encaminhar-se para o indisfarçável "slogan" de que *"importar é a solução"*.

A seguir: DESNACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA E EMPOBRECIMENTO GERAL DO BRASIL.

ARZUA QUER ABASTECIMENTO FLEXÍVEL

A criação de uma Emprêsa Brasileira de Abastecimento está sendo planejada pelo ministro Ivo Arzua, para absorver a Comissão de Financiamento da Produção, a Companhia Brasileira de Alimentos, a Companhia Brasileira de Armazenamento e demais órgãos da SUNAB, agora vinculada ao Ministério da Agricultura.

Com uma estrutura mais flexível, a EMBRA facilitará a execução das políticas setoriais de preços mínimos, organização de mercados agrícolas, armazenagem, estoques de segurança para equilíbrio de mercados, exportação e importação de gêneros.

ATIVIDADES

A iniciativa, que atende ao caráter prioritário do problema do abastecimento nacional, foi uma das últimas providências tomadas pelo ministro da Agricultura no primeiro mês de sua administração, entre as quais estão relacionadas com a criação de grupos de trabalho nos Estados, que tiveram prazo de 30 dias para apresentar sugestões que permitam não só a reformulação administrativa daquela Secretaria de Estado como a elaboração de anteprojeto de Diretrizes Gerais da Política Agropecuária mais conveniente a cada Estado ou Região.

— O que se pretende com essa reformulação — esclareceu o ministro Ivo Arzua — é a eliminação de uma legislação superada e de uma estrutura excessivamente centralizada, que vem há anos tolhendo as atividades do Ministério.

BNCC Agora Com Almeida na Direção

O sr. José Pires de Almeida tomará posse, têrça-feira, às 17h30m, na presidência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, em solenidade no gabinete do ministro Ivo Arzua. O nôvo dirigente do BNCC é paulista e já exerceu liderança da classe agrícola do seu Estado, como diretor da Sociedade Rural Brasileira e da União das Cooperativas e da FARESP.

BRASIL NACIONAL DEVE...

(Conclusão da 3ª página)

O governador Negrão de Lima chegou acompanhado de seu secretariado, limitando-se, apenas, a assistir à solenidade. Sem fazer qualquer pronunciamento, deu por aberta a homenagem ao mártir da Inconfidência Mineira. O deputado Gama Lima acentuou, em seu discurso, que «Tiradentes não pode ser considerado como o próprio mártir, mas a chama que deu a inspiração de liberdade em que evive o nosso povo há anos».

PROGRAMAÇÃO

A estátua de Tiradentes estava coberta de coroas de flôres depositadas pelos presentes a solenidade, autoridades civis e militares, o secretário de Segurança, Dario Coelho, general Álvaro Ribeiro, Silvestre Travasso, ... de Defesa Nacional ... Instituto de Educação, Colégio Pedro II, Júlia Kubitschek e Escola Tradentes, tropas desfilaram ... primeiras horas da tarde ... permanecendo ... guarda ... até às 15 horas ... no Palácio do ... mente de Independência.

Sisal Rende 18 Milhões de Dólares e a Sua Produção Está em Crise

O sisal é um produto agrícola que, apesar das dificuldades tributárias e primitivismo na sua produção, representa para a economia do país cêrca de US$ 18 milhões de divisas, anualmente. Para encontrar soluções práticas e objetivas no setor da sua produção, veio ao Rio o engenheiro-agrônomo Renato Gonçalves Martins, representante dos produtores na Câmara do Sisal da Bahia e diretor-técnico da Federação de Agricultura daquele Estado. Falando à reportagem, disse o sr. Renato Gonçalves Martins que se trata de um produto originário do México, aclimatando-se fàcilmente na região do Nordeste brasileiro, especialmente no Nordeste da Bahia. Revelou que diversos fatôres tornam quase impossível a competição do sisal brasileiro no mercado internacional, citando, por exemplo, que na África, são beneficiadas ... mente, 4 toneladas de sisal por ... enquanto no Brasil êste trabalho é feito de maneira primitiva, por 3 pessoas, com o baixo rendimento de mais 120 quilos.

Emprêsa Metropolitana de Construções Metrocon S/A

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Nº 33.310.376

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo às exigências da lei reguladora da matéria, bem como as disposições estatutárias, esta Diretoria vem apresentar a V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966.

Pelos valôres constantes dos aludidos documentos, fácil será a V. Sas. depreender do estado econômico e financeiro da Sociedade, cuja exatidão já foi objeto de exame e apreciação dos Senhores membros do Conselho Fiscal.

Na expectativa, portanto, da aprovação de V. Sas. aos documentos acima referidos, esta Diretoria põe-se à disposição dos interessados para quaisquer informações que porventura forem requeridas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967. — NEWTON AZEVEDO — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO	Cr$	Cr$
I — DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		244.857.546
II — REALIZÁVEL		
Duplicatas a Receber	422.121.989	
Títulos a Receber	15.843.735	
Contas Correntes	36.714.324	
Imóveis para Venda	36.493.687	
Imóveis Compromissados à Venda	12.013.460	
Prestamistas	5.527.736	
Depósitos e Cauções	29.307.570	
Apólices e Bônus	125.804.270	
Títulos de Capitalização	54.900	
Depósitos Compulsórios — Imp. Renda	2.851.971	
Banco do Brasil — C/FIT	13.507.840	
Obrig. do Tesouro — c/Vinculada	1.940.000	
Petrobrás S.A.	13.100	
Eletrobrás S.A.	1.012.353	
SUDENE	20.493.000	
Ações de Outras Emprêsas	10.272.050	
Cotas de Participação	500.000	743.771.935
III — IMOBILIZADO		
Maquinismos e Ferramentas	53.138.715	
Veículos	64.056.421	
Terrenos	158.078	
Imóvel	2.063.101	
Instalações e Benfeitorias	25.681.344	
Máquinas de Escritório	9.741.242	
Móveis e Utensílios	25.203.881	
Correção Monetária — Lei 4.357	191.198.113	371.243.895
IV — RESULTADO PENDENTE		
Obras em Andamento	3.383.004.683	
Depósitos Judiciais	4.054.006	3.387.058.639
Subtotal		4.746.932.015
V — COMPENSAÇÃO		
Contratos de Obras	2.183.953.622	
Ações Caucionadas	40.000	
Bancos — c/Desconto	56.000.000	2.239.993.622
Total		6.986.925.637

PASSIVO	Cr$	Cr$
VI — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	56.000.000	
Impostos a Pagar	2.972.675	
Institutos de Previdência	14.051.004	
Fornecedores	385.178.797	458[illegible]
VII — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000	
Fundo de Depreciações	79.661.870	
Depreciações s/ Correção Monet.	38.244.173	
Fundo de Reserva Legal	11.735.793	
Fundo de Provisão	11.735.793	
Fundo Indenizações Trabalhistas	16.031.660	
Fundo de Reavaliação	21.488	
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa — Lei 4.506/64	12.663.659	
Man. Capital de Giro Próprio	23.325.657	
Lucros em Suspenso	6.967	
VIII — RESULTADO PENDENTE		
Obras em Andamento	3.759.580.686	
Imóveis Compromissados	21.371.471	
Lucros e Perdas	14.307.916	3.795[illegible]
Subtotal		4.74[illegible]
IX — COMPENSAÇÃO		
Obras Contratadas	2.183.953.622	
Ações da Diretoria	40.000	
Títulos em Desconto	56.000.000	
Total		6.98[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — SEBASTIÃO FERREIRA — Diretor-Presidente; JOAQUIM MAGALHÃES COSTA — Diretor Vice-Presidente; NEWTON AZEVEDO — Diretor Gerente; R. PECEGUEIRO ALVES — Diretor Comercial; ARMINDO ERNESTO AMARAL — Téc. em Contabilidade — CRC-GB nº 20.593.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS & PERDAS»

(Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1966)

DÉBITO	Cr$	Cr$
Distribuição saldo exercício anterior:		
Reserva para pagamento Impôsto de Renda	29.494.000	
Dividendos	18.000.000	
Gratificação Diretoria	88.426.863	
Gratificação Funcionários	10.717.550	146.638.413
Obras Terminadas		16.297.146
Venda Veículos		6.151.243
Despesas Gerais		529.562.712
Provisão p/Créditos Liquidação Duvidosa		12.663.659
Depreciações		22.807.926
Depreciações s/Correção Monetária		21.222.376
Reservas:		
Fundo Reserva Legal	794.884	
Fundo Provisão	794.884	1.589.768
Saldo à disposição da Assembléia		14.307.916
Total		774.241.158

CRÉDITO	Cr$
Saldo exercício anterior	[illegible]
Obras Terminadas	[illegible]
Lucros s/Venda Imóveis	[illegible]
Receitas Diversas	[illegible]
Reversão de Saldos:	
Provisão p/Créd. Liquidação Duvidosa	[illegible]
Total	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — SEBASTIÃO FERREIRA — Diretor-Presidente; JOAQUIM MAGALHÃES COSTA — Diretor Vice-Presidente; NEWTON AZEVEDO — Diretor Gerente; R. PECEGUEIRO ALVES — Diretor Comercial; ARMINDO ERNESTO AMARAL — Téc. em Contabilidade — CRC-GB nº 20.593.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da EMPRÊSA METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES METROCON S.A., nesta data, reunidos na sede social da mesma, em cumprimento aos preceitos legais, depois de ter levado a efeito um minucioso exame em todos os livros e documentos referentes às operações da Sociedade, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.

Tendo verificado estar na mais perfeita ordem, referindo o Balanço e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas a exatidão dos registros feitos no período acima citado somos de parecer que os ditos documentos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas bem como os atos praticados pela Diretoria, durante o exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967. — (ass.) WALTER GUERRA — REGINO JESUS DE AGUIAR — ... DI BIASE.

DUTRA É CONTRA ESPANCAMENTO MAS NÃO FALA SÔBRE BRASÍLIA

O ministro Tarso Dutra disse ao «Diário Escolar», ontem, que é contrário a qualquer tipo de espancamento de estudantes — «pois não acredito que haja quem seja favorável a isto» —, mas recusou a comentar os incidentes ocorridos em Brasília, limitando a observar que ainda não tomou conhecimento da extensão dos fatos, «mas a questão está fora da área do MEC».

Por outro lado, o titular da Educação destacou a importância da Conferência Nacional de Educação, que se instala na próxima segunda-feira em Salvador, salientando o problema relacionado com a questão da extensão de escolaridade, a ser discutido pelos educadores naquele encontro.

ESPANCAMENTO

Abordado sôbre os últimos incidentes ocorridos em Brasília, onde dezenas de estudantes foram espancados pela Polícia, em virtude dos atos de protesto no embaixador norte-americano, o ministro Dutra esquivou-se de comentar o assunto, afirmando: «Ainda não tenho conhecimento da extensão das ocorrências, e prefiro não falar sôbre isto, pois, embora eu seja contrário a espancamentos de estudantes, êste é um assunto que foge da área do MEC».

Igualmente, invocou a responsabilidade de cidadão dos estudantes, «que devem respeitar as leis vigentes», e citou um exemplo: «Evidentemente, se um aluno mata outro, dentro da universidade, isto deixa de ser assunto para o Ministério da Educação, e passa às mãos das autoridades de segurança».

SALVADOR

Depois de amanhã, o ministro Tarso Dutra viaja para Salvador, onde vai instalar a Conferência Nacional de Educação, e sôbre êsse encontro de educadores de todo o país, disse ser resultado de uma reunião, em Punta Del Este, em 1961, e vai tratar especificamente do problema relacionado com extensão de escolaridade.

A vantagem fundamental de se estender o curso primário para 6 anos, no seu entender, será a manutenção do aluno na escola por mais tempo, procurando uma solução para o hiato nocivo, isto é, aquêle período em que o aluno deixa a escola primária sem idade para cursar a escola secundária.

O ministro Tarso Dutra chegou também a analisar a questão dos excedentes, «que já teve uma solução de 90%, e o restante deverá ser solucionado pròximamente», frisou.

GEÓLOGO, O TÉCNICO QUE PROCURA RIQUEZA

Sempre na vanguarda da procura do petróleo está o geólogo, trabalhando em temperaturas abaixo de zero no Canadá, ou nas florestas mais quentes, ou então no calor do coração do deserto. O seu trabalho o leva aos mais inacessíveis lugares do ... por isso é forçado a ... mais do que qualquer ... fanático, e usa em ... andanças os mais diferentes meios de transporte ... se possa imaginar: automóvel, helicóptero, avião, cavalo. Ocasionalmente vai também a cavalo ou, muito mais ... obrigado a ... a pé.

... geologia é a ciência que ... com a história da terra, ... a que está escrita nas pedras. Isto significa que o geólogo, depois de ... estudos, pode, por ... ou experiência, ... quase todos os diferentes tipos de rochas. O volume, a densidade, a superfície da rocha e o aspecto do local aonde está situada informam ao geólogo experiente se ela indica ou não uma formação petrolífera.

E êste trabalho leva o geólogo ao ar livre para a exploração do potencial de uma nova era; leva-o aos escritórios e laboratórios para escrever relatórios e conduzir um detalhado estudo do material recolhido no campo; leva-o, por fim, aos locais de perfuração de petróleo.

ARQUITETURA TEM NOME DE APROVADOS

... amanhã, às 8h30m a prova de Física para os candidatos aprovados na prova de vestibular da Faculdade Nacional de Arquitetura e foi distribuída, ontem, a seguinte ...

... dos candidatos ... para o dia 22 de ... de 1967, às 8h30m, para prova de Física: ... Guimarães Lima de ..., Álvaro José Cruz Pe..., Anfhera José Parhay..., Antônio Hilton Noguei..., Carlos Barzellai, Célia ... Peres Campos, Cleoni... de Almeida, Hele... Maria Machado Gouveia, Luis Henrique de Castro Levi, Jope Rodrigues Jardim Júnior, Márcia Silva da Câmara, Márcio Turano Gonçalves Tôrres, Márcio Barros de Araújo, Marcus de Paiva Evangelista, Maria Clotilde Fonseca, Maryse Villaça Lins, Neide Muchelin, Robervad Baeta Neves, Silvio Roberto Gonçalves Silva, Vânia Maria Ferreira Cascão, Vera Lúcia Vasconcelos Rodrigues e Jefferson Barbosa de Moraes Filho (condicional, e cumprimento a liminar de mandado de segurança).

Acaba de ser nomeada a Junta de Contrôle do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, da Faculdade de Ciências Médicas (Universidade do Estado da Guanabara), composta dos doutôres Hélio Hungria Hossbauer e Mansur Assafin, sob a presidência do dr. Etel de Oliveira Lima.

PROBLEMAS DA ANTICONCEPÇÃO ORAL NA EUROPA

Conferência pelo prof. R. H. H. RICHTER

Sob os auspícios do Centro de Dinâmica Populacional e Reprodução Humana, será pronunciada pelo Professor R.H.H. Richter — Diretor do Laboratório da Clínica de Mulheres da Universidade de Berna — SUÍÇA, conferência sôbre o tema «PROBLEMAS DA ANTICONCEPÇÃO ORAL NA EUROPA», na sala de conferências da Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes, à Rua Constante Ramos 173, às 20 horas do dia 24 de Abril de 1967.

DEL CASTILHO CONTINUA LUTA DE VAGA

O prof. Del Castilho tem tempo para dialogar com todos

Enquanto continuam surgindo alunos, em várias escolas, reclamando a condição de excedentes — a exemplo dos vestibulandos de Medicina que obtiveram média entre 4 e 5 —, o prof. Carlos Alberto Del Castilho vem concentrando esforços no sentido de dar solução a todos os casos, e tem recebido tôdas comissões de estudantes que o procuram na Diretoria do Ensino Superior.

Em recente entrevista, êle manifestou o seu desejo em desfraldar uma ampla campanha, cuja principal finalidade seria dar uma nova mentalidade ao modo de se encarar a escola superior, «pois muitas profissões são preteridas, embora sejam de grande importância» — como observou — mas êsse é um plano que requer tempo, pois tôdas suas preocupações se convergem, presentemente, para o caso dos excedentes.

Atendendo e dialogando com os alunos, desde a comissão que representa os excedentes de Medicina (mais de 900), até a comissão que representa os excedentes do Piauí (cêrca de 20), o prof. Del Castilho tem se manifestado na disposição de encaminhar solução ao problema, embora ache que, a curto prazo, haja algumas dificuldades para isto.

Sôbre o caso de Medicina e Engenharia, defende a tese de um nôvo vestibular em junho, e tem somado esforços nesse sentido.

CAMPANHA PELO HOSPITAL JA GANHOU AS RUAS: ESTUDANTE QUER PASSEATA

A campanha pela conclusão do Hospital das Clínicas, já ganhou as ruas: ontem, os estudantes distribuíram nota, pelas ruas, assinalando que aquelas obras são decisivas para o ensino médico, pois «vai possibilitar a centralização das cadeiras básicas».

Eis os têrmos da nota:

Os estudantes universitários estão hoje nas ruas em campanha por um Hospital de Clínicas para a Faculdade Nacional de Medicina. Êste hospital não é só uma velha reivindicação dos alunos da FNM, é também um assunto que lhes toca diretamente pois trata de um problema de assistência médica à população na qual você está incluído. Servirá para aumentar-mos o nosso índice de saúde, que é o mais baixo das três Américas. Êste hospital dará aos futuros médicos melhor aprendizado e elevará o nível de nosso ensino médico perante o nosso povo e as nações estrangeiras. Isto terá seus reflexos no tratamento futuro que o seu médico executará em pessoas de sua família e parentes. Estaremos melhor capacitados a exercer a profissão de médico, tendo os meios nas mãos e companheiro de luta êste meio se faz necessário agora. O Hospital das Clínicas é uma luta não só dos estudantes brasileiros mas é do seu povo, e é o povo unido e reivindicando junto aos canais competentes que êle sairá;

Onde está? O que é o Hospital das Clínicas? O que êle representa para você? — O Hospital das Clínicas está situado na Ilha do Fundão dentro da Cidade Universitária, zona administrativa da Guanabara, Ilha do Governador. Êle representa para a população residente naquela área a solução para os seus problemas de assistência médica e sanitária. São 1 200 leitos hospitalares, colocados à disposição da população. Está inserido dentro de um plano que cria a Cidade Universitária que proporcionará livre acesso da população brasileira ao ensino superior. Seu filho e você estão dentro desta luta pela melhoria da educação de nosso povo e é através desta vitória conjunta entre o povo e estudantes que daremos o primeiro passo para emancipação econômica, política e social.

O Hospital das Clínicas significa para o ensino médico a centralização de tôdas as Cadeiras de Clínica em um só órgão; proporcionará melhor integração entre mestres e alunos, visando ùnicamente servir melhor a população. Aproveitamos para dar a definição universal de saúde, que dirá por nós o que realmente êste hospital representa para todos nós.

Saúde não é só um Bem-Estar Físico é também um Bem-Estar Social e Econômico de um Povo. Hoje, iniciamos nossa campanha com uma doação voluntária de sangue, que será revertida, simbòlicamente, ao Banco de Sangue do Hospital das Clínicas. Trazemos até à população os nossos problemas para que seja cumprida uma das finalidades de uma universidade. E' ela, a tomada de consciência dos problemas regionais, nacionais, e internacionais que cabe ao universitário difundir, formar e informar à opinião pública.

Povo brasileiro, os estudantes desfraldam esta bandeira de luta confiando em você. Reivindicamos junto com você, povo brasileiro, que as construções hospitalares sejam despesas de ordem assistencial não de ensino.

Exigiremos de nossos órgãos competentes a construção por investimento estatal de nossa nação do Hospital das Clínicas e da Cidade Universitária, bem como, tôda e qualquer construção dêste gênero em todo território nacional.

Pensamos sòmente no bem-estar de nossa população quando pedimos uma Universidade livre e gratuita; pois só assim os filhos da classe menos favorecida terão acesso à Faculdade.

Lutamos nas ruas hoje, junto com vocês, pela melhoria do nível de saúde de nossa população. Lutamos por melhores médicos, engenheiros, químicos, etc., para que nossa geração possa levar nossa nação ao lugar que lhe cabe no cenário universal.

SAUDADE PODE DAR MOTR'CULA

Depois de ter passado um ano estudando em Atenas, onde ingressou na Faculdade de Medicina sem necessidade de vestibular, o estudante André João Collucci Speciale sentiu saudades do Brasil, e encaminhou pedido de transferência ao Conselho Universitário, que foi aprovado, embora alguns professôres temam isto venha abrir um precedente, fazendo repetir outros casos. O próprio diretor da Faculdade Nacional de Medicina advertiu sôbre essa possibilidade, observando que como membro do Conselho Universitário, êle era favorável à matrícula, embora não o fôsse como diretor da Escola.

SAÚDE VAI À ESCOLA

A Divisão de Saúde Escolar realiza, dêsde o dia 17, nas escolas do 7º D.M. (São Cristóvão), uma campanha para erradicação das verminoses mais comuns.

Esta campanha levada a efeito, conjuntamente com o Departamento Nacional de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, em duas etapas sucessivas: exame coprológico em massa e tratamento das verminoses surpreendidas e suas conseqüências.

HERRERA FOI AOS EUA

Viajou para os Estados Unidos o prof. Heitor Moreira Herrera, a convite da USAID, para fazer conferências nas Universidades de Houston e Austin sôbre as «Reformas Administrativas nas Universidades».

O professor Herrera foi um dos fundadores da Escola de Pós-Graduação da PUC e o seu primeiro diretor, e atualmente dirige o Escritório de Desenvolvimento da Universidade, responsável pelas obras de ampliação da PUC, pela vinda de professôres estrangeiros e pela distribuição de bôlsas de estudo para o exterior.

CURSOS

O professor Herrera fêz vários cursos de especialização nos Estados Unidos, recebendo os seguintes diplomas: Mestre de Ciências em Engenharia Mecânica, na Universidade de Huston, no Texas, e membro da Sociedade Americana de Engenharia Mecânica, com sede em Nova York.

UBERABA CONTINUA GREVE NA MEDICINA

Os alunos da Faculdade Federal de Medicina do Triângulo Mineiro enviaram uma nota oficial ao "Diário Escolar", ratificando a disposição de manter o movimento grevista, em face da resistência dos professôres em incorporar aquela escola ao patrimônio da Universidade Federal de Minas Gerais.

Eis os têrmos da nota dos estudantes:

Os discentes da Faculdade Federal de Medicina do Triângulo Mineiro,

Considerando que:

1. A pequena dotação orçamentária em vista do isolamento de nossa escola não permite a formação de quadros médicos adequados;

2. A deficiência de material, agravada cada vez mais com as sucessivas vindas de excedentes das diversas regiões do País, o que prejudica ainda mais aquêles que espontâneamente se submetem aos exames vestibulares de nossa Escola;

3. A vinda dêstes mesmos excedentes e as deficiências citadas refletem-se em detrimento do *bom nome da FFMTM*;

4. As lutas até aqui foram infrutíferas no sentido de se conseguir Hospital Escolar e um melhor padrão de ensino;

5. A incorporação da FFMTM à Universidade de Minas Gerais (UMG) só aumentará as perspectivas de um futuro promissor e adequado às exigências do ensino médico em nossa terra;

Resolveram, em Assembléia Geral, Decretar Greve por tempo indeterminado, até que se concretizem nossas reinvidicações.

Esclarecem ainda que seu movimento grevista não tem cunho político partidário, e visa-tão sòmente a anexação da FFMTM à UMG, o que concretizará, definitivamente, tôdas as suas aspirações, sempre defendidas pelo tradicional espírito de luta que caracteriza o Centro Acadêmico Gaspar Vianna (CAGV).

Diário Escolar

PATRULHA MIRIM VAI CONTROLAR TRÂNSITO

As patrulhas-mirins, criação do Departamento de Trânsito em colaboração com a Secretaria de Educação, desde o ano passado, continuam em formação sob a orientação do professor César de Assis Alves, na escola Conde de Agrolongo, segundo informação do secretário de Educação, que acertará mais tarde com o DT, o prolongamento do serviço para o ensino médio.

O professor César Alves forma atualmente 120 professôres que têm aulas em frente à escola Brant Horta, na rua Bento Cardoso, esclarecendo "já ter o serviço formado 250 mestras, que por sua vez orientam as crianças, com apitos e bandeirolas" futuras donas do trânsito em frente às escolas.

VÁRIOS

São vários os distritos escolares a serem atingidos pela iniciativa do Departamento de Trânsito da Guanabara, que utiliza na formação dos patrulheiros 25 guardas da PM (Batalhão Tiradentes) na função de monitores. O atual curso foi iniciado da três, sendo a formatura das professôras programada para dez de maio, quando as aulas completam mais de quarenta dias ininterruptos.

O professor do Trânsito usa microfones para esclarecer os motoristas durante as aulas práticas em frente às escolas, frisando que «todos têm filhos na escola» e "prestem atenção à placa que salva vidas: *devagar escola*". Para os pais e professôres, a criação de patrulhas em que seus filhos podem punir, de acôrdo com a lei, os maus motoristas, «é algo maravilhoso, principalmente porque o professor César garante o trabalho das crianças exclusivamente em cima da calçada».

Os meninos das patrulhas mirins são em grupos de treze, um primeiro tenente, um segundo-tenente, oito sinalizadores, e mais quatro reservas. Usam apitos, talabartes, boinas, insígnias e bandeirolas.

Em Benefício: Filme Que Fêz Salazar Chorar

O filme colorido de longa metragem «Portugal do meu amor», superprodução de Jean Manzon, será apresentado, em «avant-première», no próximo dia 28, às 22 horas, no Bruni-Flamengo, em benefício da «Casa São Luís para a velhice» e da «Ação Dominicana».

Ao ver, em Lisboa, em sessão especial «Portugal do meu Amor», o presidente Oliveira Salazar, tomado de grande emoção, com lágrimas nos olhos, disse o seguinte: «Nunca pensei que se pudesse fazer tão belo trabalho cinematográfico sôbre o meu país».

Exibido em São Paulo, «Portugal do meu Amor», obteve sucesso inédito de bilheteria em produções do seu gênero, permanecendo em cartaz durante oito semanas.

Como contribuição da Companhia de Transportes Portuguêses (TAP) serão sorteadas, dentre as pessoas que comparecerem ao Bruni-Flamengo, quatro passagens aéreas, ida e volta Rio-Lisboa.

Os bilhetes para o espetáculo são encontrados nos seguintes locais: H. Stern do Copacabana Palace Hotel; Casas Gebara de Copacabana; na igreja do Leme, na rua General Ribeiro da Costa e na «Casa São Luís para a Velhice», na rua Santa Luzia, 255 — sala 401.

Galio Com Ótimo Trabalho Deve Ganhar a Melhor Prova de Hoje

Gálio, retornando com um dos melhores trabalhos da semana — 1.300 em 85 2/5 floreando — é a fôrça da melhor prova da corrida desta tarde, podendo vencer de ponta a ponta, pois além de ser o mais ligeiro do lote, aprontou espetacularmente, evidenciando perfeitas condições de treino. Gálio está bem na turma distância e não escolhendo pista para correr, pois rende tanto na areia pesada como na leve, conforme já mostrou em oportunidades anteriores. Leva o refôrço de Garbo, que também tem boa dose de chance, principalmente na cancha normal. Garbo volta bem preparado e com bom apronto de 37 2/5, arrematando com ótima disposição. O próprio treinador Maurílio d'Almeida confia em Gálio dizendo que em corrida normal seu pupilo será dos primeiros.

Além de Gálio, Maurílio conta com mais duas inscrições: Heráldica na prova reservada à potrancas sem vitória, e a parelha Hand-Crispin nos 2.100 metros do sexto páreo. Afirma o treinador que Heráldica melhorou sensivelmente de sua corrida de estréia para cá, tendo boa dose de chance. Heráldica, como se sabe, produziu muito bom trabalhos nos 1.00 metros, marcando 65 2/5, tempo excepcional pelo estado da raia. No apronto realizado anteontem, a pilotada de Adalton aprontou de parelha com Gálio, finalizando agarrada. É verdade que o potro chegou mais fácil. Mas, Heráldica também arrematou com algumas sobras impressionando lisonjeiramente. Bom apronto, pois Gálio tem duas vitórias, enquanto acha o treinador que o páreo está a feição de Araranguá, indiscutivelmente, superior a turma. «Minha parelha está bem — disse Maurílio —mas acho difícil a derrota de Araranguá. De qualquer forma é possível que Crispin consiga a segunda colocação, o que muito me agradaria».

«DN» INDICA OS MELHORES

A Barbada

BIRK — Grande barbada do programa, devendo dar um passeio na frente dos adversários, pois além de ser a fôrça do retrospecto, trabalhou esplendidamente evidenciando sensíveis progressos em sua forma.

A Melhor Pule

GÁLIO — Difícil perder e ainda paga pule razoável, pois a parelha número dois deverá ser a favorita do páreo. Ligeiro, podendo largar e acabar com o baile.

Melhor Azar

FLUIDO — Cada vez melhor e com ótimo apronto de 3… nos 600 metros, da reta oposta. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo, sendo o melhor azar da corrida desta tarde.

O Mais Falado

HERÁLDICA — Muito falada nos bastidores, havendo quem afirme ser a grande barbada da tarde. Deve haver fundamento, pois trabalhou muito bem, evidenciando boas melhores em sua forma.

RESULTADO DAS CORRIDAS

PRIMEIRO PÁREO
1º — Enase, J. Machado
2º — Caucasiana, J. Reis
Vencedor: (5) Cr$ 21. Dupla: (34) Cr$ 38. Placês: (5) Cr$ 14, (4) Cr$ 21.

SEGUNDO PÁREO
1º — F. de Ouro, J. Mach.
2º — Tulisca, P. Alves
Vencedor: (5) Cr$ 30. Dupla: (34) Cr$ 24. Placês: (5) Cr$ 10, (3) Cr$ 10.

TERCEIRO PÁREO
1º — Mangazo, A. Ramos
2º — Celso, J. P. Filho
Vencedor: (1) Cr$ 23. Dupla: (12) Cr$ 33. Placês: (1) Cr$ 17, (4) Cr$ 67.
Não correu: Hippo.

QUARTO PÁREO
1º — Ortiga, A. Ricardo
2º — Pralinete, P. Alves
3º — Neidoca, L. Carvalho
Vencedor: (1) Cr$ 24. Dupla: (12) Cr$ 44. Placês: (1) Cr$ 14, (3) Cr$ 20, (7) Cr$ 37.
Não correu: Quânia.

QUINTO PÁREO
1º — Fluxo, A. Santos
2º — Fuco, J. Silva
Vencedor: (6) Cr$ 21. Dupla: (44) Cr$ 87. Placês: (6) Cr$ 20.

SEXTO PÁREO
1º — Majesté, J. Machado
2º — Dingo, M. Silva
Vencedor: (4) Cr$ 67. Dupla: (24) Cr$ 32. Placês: (4) Cr$ 40, (8) Cr$ 24.
Não correu: Araranguá.

SÉTIMO PÁREO
1º — Bad Girl, J. Baffica
2º — M. Timida, C. R. Carv.
Vencedor: (7) Cr$ 34. Dupla: (13) Cr$ 30. Placês: (7) Cr$ 25, (2) Cr$ 84.
Não correu: Getecê.

OITAVO PÁREO
1º — Sabatina, A. Ricardo
2º — Farplease, A. Ramos
3º — Q. Cabeça, L. Correia
Vencedor: (1) Cr$ 28. Dupla: (14) Cr$ 37. Placês: (1) Cr$ 14, (12) Cr$ 16, (7) Cr$ 23.
Não correram: Amaci e Bonnie Bi.

NONO PÁREO
1º — Trucha, M. Silva
2º — Beleville, O. F. Silva
3º — Estilheira, J. Portilho
Vencedor: (2) Cr$ 62. Dupla: (12) Cr$ 41. Placês: (3) Cr$ 16, (1) Cr$ 12, (4) Cr$ 27.
Movimento geral de apostas: Cr$ 365.527.080.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00							
1—1 Mujalo, H. Vasconcel.	3	55	4º/11 de Obstacle	1.200	GU	72"4/5	Nosso indicado.
2—2 Urmarino, M. Silva	2	55	8º/11 de Obstacle	1.200	GU	72"4/5	Alguma chance.
3—3 Seccion, I. Souza	4	55	1º /9 p/ Harari	1.000	AP	63"4/5	Páreo forte agora.
4—4 Brasamora, J. Reis	1	55	4º/10 de Sinaleiro	1.000	GP	62"1/5	Na dupla.
» Coarasul, P. Alves	—	55	9º/11 de Obstacle	1.200	GU	72"4/5	Excelente refôrço.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00							
1—1 N. Vague, J. Portilho	4	56	6º /8 de Divertido	2.000	GP	132"	Deve formar a dupla.
2—2 Praieira, J. B. Paulielo	2	56	9º/11 de Divertido	2.000	GP	132"	Na ponta.
3—3 Genève, J. Machado	5	56	1º /7 de Gliptica	1.600	AP	106"	Pode arranjar colocação.
4 Gava, A. Ricardo	3	56	4º /7 de Grão	1.300	GM	78"1/5	Só como surprêsa.
4—5 Serein, Não corre			4º /9 de Granfina	1.600	AL	102"2/5	Não cremos.
6 Râma Caida, S. Silva	1	56	1º/11 de Glosa	1.300	GL	78"1/5	Chance positiva.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00							
1—1 Fox-Trot, J. Machado	1	57	4º /6 de Mestre Juca	1.300	AP	82"	Na dupla.
2 Forrobodó, F. Per. Fº	7	57	2º /5 de Estheta	1.300	NL	81"4/5	Competidor perigoso.
2—3 Salamalec, J. B. Paul.	2	59	2º /5 de Princesita	2.400	AP	164"4/5	Inimigo certo.
4 Pronton, A. M. Camin.	3	53	5º /7 de Drive-In	1.600	AL	102"3/5	Caiu de produção.
4—5 Incat, J. Reis		53	2º /7 de Fluido	1.300	GL	78"3/5	Nome perigoso.
6 Fluido, J. Portilho		57	1º /7 p/ Incat	1.300	GL	78"3/5	Nosso indicado.
QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Grama) — «Jaime Costa»							
1—1 Expo 67, J. Silva	4	53	2º/13 de Hail	1.000	AM	62"	Nosso indicado.
2 Irerê, J. Machado	9	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve esperar.
2—3 Harari, A. Santos	7	55	2º/10 de Cadipó	1.200	GU	73"4/5	Deve formar a dupla.
4 Umeral, J. Negrello	5	55	U./13 de Hail	1.000	AM	62"	Não anima.
3—5 Máruêo, J. Borja	3	55	8º/13 de Hail	1.000	AM	62"	Páreo forte. Nada.
6 Precursor, D. Netto		55	ESTREANTE	—	—	—	Deve dar muito trabalho.
» Estafeiro, O. Cardoso		55	ESTREANTE	—	—	—	Refôrço regular.
7 Mifalah, P. Alves	1	55	4º/13 de Hail				No placê.
4—8 Asterix, F. Pereira Fº	6	55	3º/13 de Hail	1.000	AM	62"	Deve esperar.
9 Ugunah, C. Morgado	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
10 Zyz 22, B. Alves	8	55	U. /9 de Seccion	1.000	AP	66"4/5	Deve melhorar.
QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Grama)							
1—1 Urdaneta, M. Carvalho		55	U. /9 de Maua	1.000	GL	59"2/5	Na dupla.
2 Old Girl, F. Pereira Fº	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
2—3 Heráldica, A. Santos	4	55	U. /6 de Hae	1.000	AL	64"	Nossa indicada.
4 Rema, A. M. Caminha	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
3—5 Bebel, D. Moreira	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Está preparada. Dupla.
6 Mariú, J. Borja	7	55	4º /5 de Igaruama	1.200	GU	74"4/5	Pode surpreender.
4—7 Exclusiva, D. P. Silva	3	55	5º /9 de G. Linda	1.000	AM	63"1/5	Alguma chance.
8 Fairvá, F. Estêves	6	55	U. /6 de Igaruama	1.200	GU	74"4/5	Não deve pretender.
SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 2.100 METROS — NCr$ 960,00							
1—1 Araranguá, J. Negrello		58	5º/11 de Sivel	1.300	AP	84"	Nosso indicado.
2 L. Sabiá, C. A. Souza	2	53	U. /8 de Juhuense	1.600	NM	104"	Na dupla.
2—3 Crispin, I. Oliveira	1	56	3º /9 de Qualapá	1.600	NL	106"1/5	Pode faturar.
» Hand, O. P. Silva		49	1º /7 p/ Giraluz	1.300	NP	80"2/5	Deve aguardar.
3—4 Cantilever, L. Santos		50	2º /9 de Quaiapá	1.600	NL	106"1/5	Competidor certo.
» Fiel, A. Ramos		52	4º /6 de Meloso	2.200	AL	147"4/5	Refôrço regular.
4—5 El Emir, L. Acuña		49	2º /6 de Meloso	2.200	AL	147"4/5	Pode correr mais agora.
6 El Tower, J. Pedro Fº		55	U./3 de Crispin	1.600	NM	107"	Não está em forma.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting)							
1—1 Gálio, J. Silva	6	56	6º /9 de Granfina	1.600	AL	102"2/5	Nosso indicado.
» Garbo, A. Santos	4	56	6º/11 de Prometheu	1.600	GL	96"1/5	Ótimo refôrço.
2—2 Guadalquivir, J. Mach.	1	56	1º/12 p/ Arisco	1.600	AL	75"3/5	Continua firme.
» Geiser, F. Estêves	2	56	2º/12 de Arisco	1.600	AL	102"2/5	Bom refôrço no número.
3—3 Gerânio, M. Silva	8	56	5º /8 de Guaxupé	1.600	AP	83"4/5	Pode arranjar colocação.
4 Fort Prince, L. Santos	1	58	9º/10 de Seu Levy	1.000	GL	58"1/5	Vai bem na turma.
4—5 Artisan, C. Morgado	7	58	9º/10 de L. Bagé	1.300	AU	84"	Chance positiva.
6 Rt Cielon, J. Reis	3	56	3º /9 de Granfina	1.600	AL	102"2/5	Deve dar trabalho.
OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.100,00 — (Betting)							
1—1 Birk, P. Alves	1	51	10º/10 p/ Guarul	1.300	AU	84"	Nosso indicado.
2 Bmenda, J. Portilho	2	53	3º /8 de Cantarola	1.300	AU	81"4/5	Nome perigoso. Azar.
2—3 Espadim, O. Cardoso	5	58	3º /9 p/ Jilto	1.300	AU	82"4/5	Deve colocar-se. Placê.
4 Sinal, J. Reis		55	5º /8 de Egis	1.300	AU	81"4/5	Nada deve pretender.
5 Ural, A. Ramos		53	13º/14 de Egis	1.300	GL	84"1/5	Azar apenas.
3—6 Jilto, C. Morgado		55	2º /9 de Espadim	1.300	AU	82"4/5	Uma das forças. Dupla.
7 Bigurrilho, M. Carvalho		54	2º /5 p/ Cuidado	1.200	AU	77"3/5	Vem de fácil vitória.
8 Cabuçu, A. Santos		54	4º /8 de Pleno	1.200	AL	77"	Foi mal na última.
4—9 Kongolo, R. A. Pinto	2	53	6º /8 p/ Birk	1.300	AU	82"4/5	Reaparece bem.
10 Seu Mozart, L. Santos		58	7º /9 de Espadim	1.300	AU	82"4/5	Baldeso. Azar.
11 Usineiro, J. Pedro Fº		57	10º/10 de I. Ricardo	1.300	AL	89"	Deve esperar.
NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Betting)							
1—1 S. Love, J. Portilho	3	57	3º/10 de Saga	1.400	AM	81"3/5	Nossa indicada.
2 Jandinha, A. Ramos		57	3º/10 de Vivandière	1.300	AU	81"2/5	Não cremos.
3 D. Farniente, L. Alvar.		57	9º/10 de Vivandière	1.300	AL	76"2/5	Na dupla.
2—4 Casela, J. Pedro Fº	3	57	5º/10 de Vivandière	1.300	AL	76"2/5	Boa aposta.
» Fisalina, A. Hodecker	4	57	7º/10 de Vestal Girl	1.300	GL	80"1/5	Melhorando aos poucos.
5 Miss Seival, O. F. Silva	2	57	8º/10 de Vestal Girl	1.300	GL	80"1/5	Não sabemos.
3—6 Alta, C. R. Carvalho		57	13º/14 de Velocity	1.300	AP	85"	Está em boa forma.
7 Fair Storm, C. Morgado		57	7º/10 de Fração	1.200	GL	90"4/5	Deve colocar-se. Placê.
8 Esquila, H. Vasconcelos		57	U./11 de Joeline	1.400	AM	85"3/5	Pode faturar.
4—9 Kiriaki, O. Cardoso		57	4º/10 de Vestal Girl	1.300	GL	80"1/5	Pode faturar.
10 Virajuba, J. Tinoco		57	2º /6 de T. Guarda	1.600	NL	105"4/5	Não dá ainda.
11 Samotrácia, L. Corrêa		57	U. /9 de Saga	1.400	AM	81"3/5	Há melhores no lote.

Palpites

Brasamora — Mujalo — Urmarino
Praieira — Nouvelle Vague — Râma Caida
Fluido — Fox-Trot — Salamalec
Expo-67 — Harari — Asterix
Heráldica — Rema — Exclusiva
Araranguá — Cantilever — Crispin
Gálio — Artisan — Geiser
Birk — Espadim — Kongolo
Secret Love — Miss Seival — Kiriaki

Uma Acumulada

Araranguá - Gálio - Birk

Para Combinar

Heráldica — Araranguá — Birk — Gálio

No Placê

Praieira - Heráldica - Araranguá - Gálio - Birk

Sargento Fuzileiro Morto a Tiros Pelo Colega da PM

O sargento Guido Amorim Santana, de 31 anos, do Corpo de Fuzileiros Navais, foi estùpidamente assassinado com três tiros nas costas, em Caxias, pelo também sargento Teófilo Ferreira Filho, do 6º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio, quando, na madrugada de ontem, deu voz de prisão ao criminoso, uma mulher e outro sargento, colega da vítima, no momento em que os três, embriagados, agrediam o porteiro do «Grande Hotel», porque não conseguiam alugar um quarto e completarem a farra até o amanhecer.

O porteiro do hotel suspeito, José Vila, quase teve o mesmo fim, eis que o militar desfechou-lhe dois tiros, errando, entretanto, e fugindo com seu comparsa. José Vieira da Silva, também do 6º Batalhão, e da mulher, conhecida apenas por Maria Helena, ao tempo em que a vítima morria a caminho do Hospital Getúlio Vargas no interior do carro do próprio delegado de Caxias, o qual, horas depois já encaminhava ofício ao coronel William, daquela corporação, pedindo a prisão dos dois militares.

TRÊS NAS COSTAS

Pelo que contou o porteiro José Vila, os dois sargentos, que estavam à paisana, chegaram com a mulher dizendo que «queremos um quarto para três, e é para já». Explicando que tal seria impossível, o serviçal do hotel, que é situado na rua Xavier da Silveira, 90, foi logo desacatado por Teófilo e seu colega José Vieira. Como não conseguissem a chave, os militares passaram a agredi-lo, com Maria Helena ajudando nos espancamentos. Foi nessa altura dos acontecimentos que, acudindo aos gritos de socorro de José Vila, surgiu o sargento Guido, que era lotado no Batalhão dos Pioneiros, dando voz de prisão ao trio. Os militares resistiram, alegando que «sargento não prende sargento». Foi então que o sargento José Vieira agarrou Guido numa «gravata», para seu colega sacar do «38» e prostrá-lo com três balaços nas costas.

Apavorado com os acontecimentos, o porteiro José Vila tratou de abandonar a portaria em desabalada carreira, escapando, assim, de ser alvejado com dois tiros que lhe desfechou o criminoso. Os estampidos despertaram a atenção de uma turma de investigadores que fazia o serviço de ronda, porém, ao chegarem ao local, os militares assassinos e a mulher já haviam desaparecido. O sargento Guido Amorim Santana, que era casado, morreu no carro do delegado Jaques Sodré Vianna, quando era removido para o hospital. A prisão dos culpados é questão de horas, suspeitando a polícia que a verdadeira identidade de Maria Helena seja completamente diferente e que ela seja casada e não uma mulher de vida irregular, como foi aventado a princípio.

DN polícia

Gêmeos e ex-PMs Perde… "Batalha" Com Calmant…

Só depois de uma boa dose de calmante, prepara… por um «entendido» da rua Venâncio Ribeiro, no En… nho de Dentro, é que robustos enfermeiros do Hosp… Psiquiátrico Pedro II conseguiram dominar os gêmeo… ex-PMs João e Manuel Graciano da Silva, os quais, … acesso de loucura, passaram a quebrar tudo o que h… via no interior da casa em que residiam, naquela … rua, no nº 500. Os irmãos furiosos começaram as arru… ças por volta das 13 horas, pondo em fuga duas Rád… patrulhas, empregando no «ataque» os mais variados obj… tos, inclusive um bujão de gás, várias panelas e alg… pratos. Por volta das 18 horas, como a Polícia nada co… seguia para dominar a dupla, uma vez que não que… invadir a residência, um morador resolveu preparar … «calmante especial» e após muita conversa, conven… os gêmeos a beber. O sono veio logo e mais depre… chegou uma ambulância do Hospital Pedro II para am… ralos e removê-los. Caso registrado pela 25ª DD, … comissário Floriano, os patrulheiros e seus auxiliares … tamente esgotados... Os irmãos foram expulsos d… Batalhão da PM, em 1965, tendo sido presos, no … passado, pela 2ª Subseção de Vigilância, por desord… também.

MATOU A MULHER COM 5 FACADAS

O biscateiro Antônio Mendes assassinou, ontem, sua espôsa, Estefânia Mendes, de 30 anos, com cinco … das no tórax, em meio a … te altercação que trava… no barraco em que resid… na rua 1, largo do Boi… ro, Rocinha. O crimi… que foi prêso em flagra… e autuado na 15ª Del… Distrital, disse que a m… tal forma porque can… cansado de tantas brigas … ela», sabendo as autori… des, através de vizinhos… filhos do casal, que ela … tempo companheira, durante … discussão, pelos mesmos … tivos. O corpo foi remo… para o Instituto Médico … gal.

Marginais Que Mataram Menino Feriram Mais 2

Continua foragido o chamado «Trio da Morte», constituído pelos assaltantes conhecidos por «Jair da Mineira», «Orico» e «Paraíba», que são acusados da morte do menor Mário Jacinto, de 14 anos, morto a tiros na Cruzada São Sebastião e que, ontem, voltaram à carga, ferindo outro menor — Oséias Borges de Meneses, baleado na perna — e o camelô José Gonçalves Siqueira, o «Me Compra». A segunda investida dos meliantes, em apenas 24 horas, foi motivada pelo fato de êles tentarem atacar a menor G.G.S., de 17 anos, não conseguindo seu intento em face do alarma feito por Oséias. Irritados, abriram fogo contra o menor, vindo, também, a atingir o camelô «Me Compra». Os dois foram socorridos no HMC. A 15ª DD está empenhada em capturar a quadrilha, acusada, também, da morte do menino Mário Jacinto, filho de Mário de Oliveira, que foi atingido com um tiro na bôca, perto da residência, em circunstâncias semelhantes. Os três delinqüentes são acusados, ainda, da morte de um homem de vulto «Barão», além de duas tentativas de homicídio no morro da Catacumba.

Fogo Destrói "Anglo" na Cidade de Mendes

São incalculáveis, até agora, os prejuízos sofridos pelo «Frigorífico Anglo», cujas dependências, na cidade de Mendes, Estado do Rio, foram quase que totalmente destruídas por um incêndio de grandes proporções, na madrugada de ontem, sinistro que só foi debelado às primeiras horas da manhã, com a chegada dos bombeiros de Caxias, Volta Redonda e Guanabara. O fogo, segundo o superintendente, Henry Kenneth Lambert, começou na seção de incubação, logo atingindo as demais galerias e pondo em polvorosa alguns guardas que estavam de serviço. Em pouco tempo e não encontrando combate, as chamas transformaram o local numa gigantesca fogueira, com a pequena população sobressaltada e a tudo assistindo sem nada poder fazer. Primeiros a chegar no local foram os bombeiros de Santa Anésia, porém, sem recursos, nada puderam fazer para debelar o fogo. Os prejuízos, segundo a direção do frigorífico, serão cobertos pelo seguro, sabendo-se ainda que metade da população está desempregada, pois trabalhava naquele local.

Atacada Por … no Botequim só Um Foi Agarrado

Soldados da Polícia … tar (4º Batalhão), pr… ram em flagrante, na … drugada de ontem, o … víduo Amauri Araújo … ta (solteiro, 22 anos, … Costa Mendes, 28, Ra… quando êle, acumpli… com mais nove delinq… tes, seviciaram a … J.S.M., de 17 anos, n… terior do «Bar Ata… na rua Euclides de F… 50, em Bonsucesso … agressor, ao ser autua… 21ª Delegacia Distrital … apontou três dos ass… «Gaguinho», «Domi… nhos» e um tal de Ed… que estão desapare… com os demais. As dilig… cias continuam e a víti… depois de medicada no H… pital Getúlio Vargas foi … caminhada ao Juizado … Menores, uma vez q… de São Mateus e não … sui parentes no Rio.

Lei de Imprensa Será Conferência

Sob o tema «A Nova Lei de Imprensa», que será abordada pelo dr. Serrano Neves, o Instituto de Criminologia fará realizar, no período de 26 próximo a 2 de maio, o XLI Curso de Criminologia Aplicada. As aulas serão ministradas no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Estado, na rua do Catete, 243, 2º andar, a partir das 21 horas. As inscrições acham-se abertas no enderêço acima. O Instituto conferirá diploma aos inscritos que frequentarem quatro aulas.

DIÁRIO SINDICAL

Política Será Mantida

O MINISTRO Jarbas Passarinho disse que não pretende uma volta ao passado, impedindo o prosseguimento da programação financeira de combate à inflação, com a sua posição diante da política salarial.

Esclareceu que suas palavras foram mal interpretadas, pois o que deseja é propor ao marechal Costa e Silva a exata aplicação dessa política e não uma mudança como se afirma, mas respeitando o resíduo inflacionário.

Falando a respeito dessas declarações, o presidente da CONTEC, Rui Brito Pedrosa, que ontem retornou ao Rio, depois de prolongada viagem em visita aos sindicatos do Nordeste, disse que «o desejo do ministro Jarbas Passarinho coincide, em gênero, número e caso, pelo menos com o pensamento reiteradamente expressado pela CONTEC, quanto à necessidade, em face da conjuntura econômico-financeira, de ser aplicado com todo o rigor, o PAEG, no que concerne à política salarial». E explica: «Na verdade, a formulação da política salarial no Plano de Ação do Govêrno, conforme expus em diversas oportunidades a ministros de Estado e ao presidente do Banco Central, entre outras autoridades do govêrno anterior, é aceitável e justa. O que ocorreu é que o govêrno passou a distorcer aquela programação na hora de aplicar, resultando daí aberrações e contradições que o próprio govêrno quando interpelado, não tinha como explicar. Tal é o caso do resíduo inflacionário estimado de forma absolutamente fictícia, contra a gritante realidade do crescimento do custo de vida. Assim, pedimos apenas que êsse govêrno cumpra, sem distorções, a política salarial anterior … o que já estará contribuindo para um desafogo na … angustiante situação dos assalariados», concluiu.

Denúncia só Assinada

Por outro lado, o ministro Jarbas Passarinho de… minou aos chefes de serviços do MTPS que tôdas as … núncias apresentadas àquela Secretaria de Estado só … verão ser protocolizadas e ter andamento, objetivando … sua rigorosa apuração, quando formalizadas em petiç… com firma reconhecida, endereço e características da c… teira de identidade do denunciante.

Férias Dos Avulsos

O ministro prometeu aos representantes sindicais … várias categorias de trabalhadores avulsos, que será … uma solução rápida ao problema da regulamentação … Lei que assegura àqueles profissionais, o direito às férias.

ESTA ADIANTADA

Já foi elaborada, ainda na administração do ex-… ministro Nascimento e Silva, minuta de um decreto regu… mentando a matéria. Ocorre que o ex-ministro Juarez … Távora solicitou o projeto para apresentar sugestões e não … o devolveu ao MTPS.

O ministro Jarbas Passarinho determinou à sua Asse… soria Sindical que solicite às autoridades do Ministério … dos Transportes a devolução imediata da minuta do … decreto, a fim de que seja submetido a novo estudo…

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S. A. ENGEFUSA

SEDE SOCIAL — RUA SANTA LUZIA, 799 — 16.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento à obrigação legal e estatutária submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1966.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Como já tradicionalmente vimos procurando fazer, não nos limitamos nos Relatórios da Diretoria, à simples apresentação aos Srs. Acionistas dos números do Balanço Geral. Julgamos insuficiente, sòmente através dêles, embora exatos e demonstrativos da real situação da emprêsa informar, de maneira ampla da orientação administrativa adotada dos êxitos, das dificuldades e das reais perspectivas de desenvolvimento da Sociedade, tendo em conta a evolução dos mercados e a economia nacional.

Ao final dêste exercício, cremos que eram lícitas as dúvidas surgidas entre os empresários se as extraordinárias dificuldades econômico-financeiras impostas às emprêsas privadas e à população brasileira, seriam efetivamente imprescindíveis na luta desencadeada contra a inflação e de real utilidade no nosso processo de desenvolvimento. As emprêsas nacionais, já debilitadas pela carência de capital de giro, sem possibilidades de obter os recursos indispensáveis ao aperfeiçoamento técnico e à expansão da produção, tiveram ainda suas dificuldades agravadas pela majoração dos custos operacionais, seja pela elevação dos custos financeiros, das restrições oficiais de crédito, seja como decorrência das intensas e incessantes modificações da legislação tributária. O setor privado registrou, de forma generalizada, uma diminuição acentuada do valor real dos negócios, em virtude da considerável redução de demanda, conseqüência da indiscutível perda do poder aquisitivo dos brasileiros.

Ao elaborarmos êste Relatório já o fazemos, porém, dentro de outra perspectiva, quando novas esperanças voltam a luzir no horizonte. Partilhamos da convicção de que existem condições reais para que, ràpidamente através do trabalho construtivo, da mobilização da comunidade brasileira conscientemente motivada, possamos, com o fortalecimento das progressistas emprêsas privadas, utilizando nossos imensos potenciais, valorizar o homem brasileiro e encontrar o autêntico caminho do desejado desenvolvimento nacional.

É esta mensagem de otimismo e confiança no nosso progresso que queremos transmitir aos Srs. Acionistas ao apresentar os resultados do exercício de 1966.

2. EXERCÍCIO SOCIAL

O ano de 1966 caracterizou-se, na vida da emprêsa, como um período de execução de grandes obras de fundações e infraestruturas nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais, da conclusão de mais uma etapa da importante obra industrial de Ampliação do Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, a Unidade de Butadieno, no Estado do Rio de Janeiro e ainda da entrega do Conjunto Padre Anchieta, pioneira realização, no Brasil, de construção de edifícios pelo processo industrial de pré-fabricação total, em grandes painéis de concreto armado.

O faturamento, neste exercício, atingiu a importância de NCr$ .... 7.663.209,14 (sete milhões, seiscentos e sessenta e três mil, duzentos e nove cruzeiros novos e quatorze centavos).

3. LUCROS SOCIAIS

O resultado do exercício social, apurado nas obras encerradas, foi de NCr$ 376.373,34 (trezentos e setenta e seis mil, trezentos e setenta e três cruzeiros novos e trinta e quatro centavos), o qual, após dedução de 5% (cinco por-cento) para constituição do Fundo de Reserva, adicionado aos lucros em suspenso, relativos a exercícios anteriores, totaliza a importância de NCr$ 511.971,36 (quinhentos e onze mil, novecentos e setenta e hum cruzeiros novos e trinta e seis centavos), indicada no Balanço Geral como Saldo à disposição da Assembléia Geral de Acionistas.

4. ATRIBUIÇÃO DE LUCROS

Mantida para efeito de simplificação, como "Lucros em Suspenso", a importância de NCr$ 1.971,36 (hum mil, novecentos e setenta e hum cruzeiros novos e trinta e seis centavos), submetemos à apreciação dos srs. Acionistas, a atribuição da importância de NCr$ 510.000,00 (quinhentos e dez mil cruzeiros novos), na forma estatutária:

	NCr$	NCr$
4.1 — CAPITAL		
4.1.1 — Remuneração Primária de 10% sôbre o Capital Social	255.000,00	
4.1.2 — Remuneração Secundária correspondente à participação de 40% dos lucros líquidos	102.000,00	357.000,00
4.2 — DIREÇÃO		
4.2.1 — Remuneração Secundária da Diretoria Executiva correspondente a 30% dos lucros líquidos		76.500,00
4.3 — TRABALHO		
4.3.1 — Remuneração Secundária participação dos empregados, correspondente a 30% dos lucros líquidos		76.500,00
TOTAL		510.000,00

5. PROGRAMA EMPRESARIAL

A Direção da Emprêsa, permanentemente preocupada em cumprir sua finalidade social, de "servir", operando em atividades de engenharia civil e atenta às atuais condições dos mercados e as perspectivas nacionais, vem procurando, em corretas bases, incluir entre as nossas mais importantes atividades a da industrialização da construção civil.

Num país em desenvolvimento, com oitenta milhões de habitantes, nesta época em que o fenômeno mais característico é, sem dúvida, a rápida evolução verificada, nos domínios da ciência e da técnica, parece-nos indiscutível que sòmente a racional utilização dos modernos conhecimentos tecnológicos poderá, em tempo hábil, possibilitar a solução dos graves problemas nacionais, entre os quais avulta o da habitação.

O govêrno, corretamente, formulou a Política Habitacional e criou recursos a serem obtidos, principalmente, pelo Sistema Financeiro de Habitação e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Para o próximo qüinqüênio 1967/1971 o B.N.H. terá, desta forma, uma disponibilidade da ordem de 3 bilhões de cruzeiros novos, para financiamento de novas unidades residenciais.

Cabia, pois, à iniciativa privada a responsabilidade de, cumprindo suas funções sociais, inovar, através da aplicação de modernas técnicas e atualizados processos de produção, colaborando assim, decididamente, para encurtar os tempos de atendimento e possibilitar, que as metas programadas sejam, de fato, atingidas.

É com esta filosofia de ação empresarial que vimos, apesar de tôdas as dificuldades encontradas inicialmente, dedicando especial atenção à atividade de pré-fabricação total de edifícios.

Embora estivéssemos seguros das vantagens do processo adotado para a pré-fabricação total de edifícios, baseados na experiência bem sucedida de outros povos, julgamos prudente, tendo em conta os limites de nossa capacidade empresarial e as condições do mercado, desenvolver o processo de forma ordenada e progressiva, utilizando inicialmente usinas provisórias de fabricação no próprio local das obras. Procuramos reduzir, com esta estratégia, ao mínimo os riscos industriais e os gastos de investimento, evitando assumir compromissos financeiros de grande vulto que poderia invalidar os resultados iniciais.

Com a flexibilidade que o processo permite, julgamos agora oportuno desenvolver nossas atividades, nesse setor, construindo uma usina fixa de fabricação de painéis e de componentes, objetivando a melhoria dos índices de produtividade. Para êste fim, adquirimos as ações da emprêsa NOVATEC S.A. — Materiais de Construção, que embora não apresentando reditividade comercial era proprietária de adequado imóvel à Avenida Brasil — junto à Cruzada São Sebastião, no Estado da Guanabara. Nesse local estamos ampliando nossas instalações industriais, para bem atender ao programa de aumento da produção.

O exercício de 1967, estamos convictos, significará uma fase de expansão de atividades sem precedentes, em que com objetivos perfeitamente definidos, adaptaremos nossa estrutura, procurando, com adoção de um sistema racional de organização, criar condições para elevado rendimento do trabalho, compatíveis com a magnitude dos planos e programas empresariais.

A ENGEFUSA, emprêsa nacional de Capital Aberto, efetivamente democratizada, busca, desta forma, com a colaboração de sua extraordinária equipe de trabalho e com o apoio de seus acionistas, cada vez mais, aperfeiçoar-se e institucionalizar-se a serviço do Bem Comum, para corresponder plenamente ao elevado conceito em que é tida pela comunidade brasileira.

Rio de Janeiro, em 01 de abril de 1967.

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A. — ENGEFUSA

Carlos da Silva
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1966

C.G.C. 33.040-437

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	53.520.058	
Veículos	281.840.791	
Instalações	3.632.052	
Equipamento Geral	1.404.028.768	
Biblioteca	3.973.749	
Imóveis de Uso	45.822.086	
Reavaliação - Lei n.º 3.470/28-11-58	2.398.143.045	4.190.961.449
B — DISPONÍVEL		
Caixa	71.931.205	
Bancos c/Movimento	333.589.668	
Bancos C/Vinculada	14.970.050	420.490.923
C — REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Receber	2.192.811.450	
Almoxarifado Geral	1.548.073.288	
Contas Correntes	6.53..327	
Obrigações a Receber	11.300.000	
Contas a Receber	450.459.082	
Imóveis/Empreendimentos Imobiliários para Comercialização	1.024.141.311	5.234.216.467
D — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Cauções	13.759.626	
Depósitos Diversos	58.414.837	
Adicional da Lei 1.474/51	8.988.434	
Emp.º Público de Emergência/Lei 4.069/62	3.105.000	
Títulos de Renda	102.664.682	
Ações de Outras S. A.	140.617.559	
Lei n.º 4.156 / Emp.º à Eletrobrás	6.424.571	
Empréstimo Público Compulsório	404.550	
Obrigações do Tesouro C/Vinculada	9.790.000	344.165.259
E — PENDENTE		
Despesas de Obras em Andamento	6.276.573.569	
Despesas Gerais de Obras	4.253.929	
Central de Concreto	5.144.276	
Cotas de salário Família	7.866.050	6.293.837.824
F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Obras Contratadas em Andamento	7.976.152.582	
Obras Contratadas Parcialmente Encerradas	532.702.389	
Empreendimentos Imobiliários	7.048.405.600	
Ações Caucionadas	120.000	
Cauções em Títulos	91.801.046	
Bancos C/Cobrança	56.850.375	
Bancos C/Caução	872.867.414	16.270.879.386
SOMA DO ATIVO		32.754.351.308

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
G — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		2.550.000.000	
Fundo de Reserva		35.227.005	
Fundo Especial do Capital/Correção Monetária do Ativo Imobilizado		1.433.584.627	
Provisão p/Devedores Duvidosos		41.330.184	
Fundo de Indenização Trabalhista		16.760.050	
Fundo de Depreciação:			
Móveis e Utensílios	16.140.714		
Veículos	125.359.357		
Instalações	2.072.212		
Equipamento Geral	343.704.809		
Biblioteca	587.066		
Fundo de Depreciação da Correção Monetária	294.040.133	781.904.291	4.858.806.157
H — EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		27.147.718	
Dividendos não reclamados		17.365	
Contas Correntes		190.085	
Salários a Pagar		3.190.560	
I. A. P. I.		55.607.295	
I. A. P. E. T. C.		1.239.239	
Impôsto de Renda c/Retenção na Fonte		12.209.318	
Títulos Descontados		388.108.293	
Impôsto Sindical/Empregados		280.688	
Empréstimo Compulsório		3.243.886	
Fundo — Lei n.º 4.621		5.811.000	
Impôsto de Sêlo c/Retenção na Fonte		189.350	
Títulos a Pagar		1.132.744.005	1.620.969.804
I — EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Títulos a Pagar		796.273.730	
Obrigações a Pagar		763.622.438	
Credores C/Caução		690.562.840	
Credores p/Compras em Contratos Imobiliários		55.945.460	
Financiamento Imobiliário — COPEG		394.564.000	
Financiamento — CEFRJ		418.000.000	3.118.948.468
J — PENDENTES			
Receita de Obras em Andamento			6.363.779.948
K — CONTAS DIFERENCIAIS			
Saldo à Disposição da Assembléia Geral			
Lucros em Suspenso/Exercícios Anteriores		154.416.122	
Resultado do Exercício		357.555.243	511.971.365
L — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de Obras		8.506.834.951	
Realizações Imobiliárias		7.046.405.600	
Caução da Diretoria		120.000	
Títulos Caucionados		91.801.046	
Títulos em Cobrança		56.850.375	
Duplicatas em Caução		872.867.414	16.270.879.386
SOMA DO PASSIVO			32.754.351.308

31 de dezembro de 1966

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1966

C.G.C. 33-040-437

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas de Obras encerradas em Exercícios Anteriores	13.397.667	
Perdas Diversas — Venda de Veículos e Equipamentos	149.571.889	
Contas de Exercício — Despesas Administrativas, Comerciais, Impostos e Taxas	1.387.856.083	
Fundo de Depreciação — art.º 57, § 19 da Lei n.º 4.506 de 30-11-64 — depreciação do valor das correções monetárias do Ativo Imobilizado	172.111.245	
Fundo de Depreciação — contabilizado neste Exercício	163.660.605	
Fundo de Reserva Legal	18.818.697	1.904.755.366
Resultado do Exercício		357.555.243
		2.262.310.609

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Receita de Obras encerradas em Exercícios Anteriores	11.802.883	
Receitas Diversas — Lucro na venda de bens do Ativo, juros de títulos e outras pequenas receitas	357.005.804	
Receita por serviços técnicos e aluguel de equipamento	996.006.400	1.365.196.977
Resultado Industrial		907.113.632
		2.262.310.609

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

Diretor-Presidente
Carlos da Silva

Diretores
Lourenço Diegues
Mário da Silva Castanheira
Omyr Briani Pimentel

Diretores-Adjuntos
José Magno
José Maria Sias Barbosa
Jovelino Mineiro Machado Coelho
Rubem Joaquim Pinto

Técnico em Contabilidade
José Maria de Assumpção
TC-CRC-GB 18.295

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A — ENGEFUSA, cumprindo disposições legais e estatutárias, vêm declarar que tendo examinado atentamente a escrituração, contas, bem como o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1966 e verificando a exatidão dos documentos apresentados e que foram cumpridas tôdas as exigências legais que regem a [illegible] são de parecer que merecem aprovação da Assembléia todos os atos da Diretoria, suas contas e Balanço com as respectivas demonstrações.

Indicam ainda à aprovação da Assembléia as modificações estatutárias [illegible] e em particular a de aumento do Capital Social atual de NCr$ 2.550.000,00 (dois milhões, quinhentos e cinqüenta mil cruzeiros novos) para NCr$ 3.825.000,00 (três milhões, oitocentos e vinte e cinco mil cruzeiros novos), com a utilização parcial do Fundo de Reserva Especial no valor de NCr$ 1.275.000,00 (hum milhão, duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros novos) e para NCr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros novos), por subscrição particular no montante de NCr$ 2.175.000,00 (dois milhões, cento e setenta e cinco mil cruzeiros novos). Louvamos ainda o discernimento de seus membros, ao verem nas Leis 157 e 238, o caminho que deve ser trilhado pelas emprêsas nacionais para obtenção de capital de giro sem se obrigarem ao pagamento de elevados custos financeiros.

Resta-nos ainda indicar à aprovação da Assembléia, o acolhimento da proposta de transformação da Sociedade em Sociedade Anônima de Capital Autorizado e a 1.ª emissão de Capital Autorizado no valor de NCr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) por acharmos que isto virá atender aos interêsses societários.

Rio de Janeiro, em 31 de março de 1967

Manoel Rodrigues Fernandes

Luiz Lima de Vargas

Agenor [illegible]
(Cont. CRC-GB-6154)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Exército já Projetou Seu Foguete de 30 KM de Alcance

O general Oldemar Ferreira Garcia ao assumir o comando da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar disse ser «confortador lembrar que o nosso Instituto Militar de Engenharia já tem o projeto iniciado de fabricação do foguete empenado de 30km de alcance e está com o rotativo 108 já experimentado». Inicialmente, referiu-se o nôvo comandante à sua opinião sôbre a Artilharia, afirmando que «ela existe, tem missões bem definidas e deve ser permanentemente apoiada para bem cumpri-la.

Assim, trabalhemos pela sua modernização, — continuou — certos de que nossos fortes e fortalezas constituem magníficas bases para instalação de canhões ou de foguetes. A ampla vida restante de nossos canhões, a disponibilidade de munição e o grau de preparo dos quadros e da tropa nos animam a assegurar que esta área do nosso território apesar de sacrificada pela extinção de algumas unidades, pode ainda considerar-se dotada de boa defesa, que deverá ser mantida».

ALVO MÓVEL

Sôbre o nosso litoral e segurança interna, afirmou o general Garcia que «quanto à Artilharia de Costa Móvel, sabemos que se colocará em boas condições para emprêgo específico com a substituição de seus tratores por outros de maior potência. Considerando-se que, modernamente, a Artilharia de Costa Móvel poderá ser também empregada como Artilharia de Campanha e levando-se em conta que não temos no momento outro material melhor para o tiro contra alvo móvel, concluiremos que essa Artilharia deve ser dinamizada e aumentada para que sejam atendidas as necessidades de defesa de nosso litoral e da segurança interna».

À cerimônia de posse do nôvo comandante da ACos/1 estiveram presentes altos chefes militares, e coube ao coronel Cid Camargo Osório transmitir aquelas funções, exercidas interinamente.

MOVIMENTAÇÃO DE CHEFES

Foram mandados agregar os generais Dirceu Araújo Nogueira e Artur Duarte Candal da Fonseca; nomeados chefe do E. M. do I Exército o general Obino Lacerda Alvares; diretor de Vias de Transportes o general Elísio Dale Coutinho; comandante da 8ª R. M. e Comando Militar da Amazônia o general Dirceu Araújo Nogueira; reverter ao serviço ativo o coronel Fernando da Silva Abrantes; o general Carlos Dale Coutinho; o general Isaac Nahon; exonerar da Direção de Vias de Transportes o general Antônio Nogueira de Andrade Pinto; e exonerar dos comandos da 6ª D. I. e 8ª R.M., respectivamente, os generais Humberto de Sousa Melo e Isaac Nahon.

— Foram declarados que os proventos do marechal José Machado Lopes e do general-de-divisão da reserva Alfredo Correia Lima são os de que tratam os artigos 137, 140, letras a e b e 156 da lei 4.328, de 30-4-1963, e não como se fêz constar nos respectivos decretos de promoções.

REAPARELHAMENTO DE HOSPITAIS

A Diretoria Geral do Serviço de Saúde acaba de adquirir e distribuir uma gama enorme de material, destinado a todos os seus Hospitais e Policlínicas, que assim ficarão melhor dotados para o desempenho de suas árduas missões. Além dêste material, também foi adquirida e distribuída uma grande variedade de outros materiais (máquinas, aparelhos e acessórios) para equipamento de órgãos provedores e de consultórios médicos, de Raios X e Dentários.

JOURDAN NO ARSENAL

Assumiu, às funções de diretor do Arsenal de Guerra do Rio o general engenheiro José Carlos Leal Jourdan, antigo diretor da Fábrica do Andaraí. Transmitiu o cargo o tenente-coronel engenheiro Maurício de Freitas Moraes, que vinha exercendo o mesmo interinamente. O ato contou com a presença das altas autoridades militares, amigos, colegas e camaradas do nôvo diretor.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

Passaram à disposição dos Governos dos Estados do Rio de Janeiro os capitães Darci da Silva Burm, Rafael Pereira Serleiro; do Amazonas o major engenheiro José Ribamar Nunes Moreira; de Pernambuco, o tenente-coronel Válter Moreira Lima e da Paraíba o major Luís Silva Leal, todos para exercerem funções espeiais naqueles Estados.

GENERAIS DE VOLTA

Regressaram aos seus postos os generais Celso de Azevedo Caltro Santos e Ramão Mena Barreto, que estiveram no Rio a serviço com permissão ministerial.

OFICIAIS DE GABINETE

O ministro do Exército assinou ontem portarias nomeando oficiais de seu gabinete, por necessidade do serviço, os seguintes militares: coronel Celdo dos Santos Méier, tenentes-coronéis Válter Carrocino e Francisco Paulo Garcia de Oliveira e majores Rafael de Gouveia Teles Pires, Caio Márcio Nogueira Neder e Luís Pascoal Romil.

FONIA COM SUEZ

A Diretoria de Comunicações, informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em fonia com o Batalhão Suez, solicitando o comparecimento das mesmas ao Ministério do Exército, sala de fonia às 10 horas do dia 25 — Diva Santos de Carvalho, Tércia Benites Salignac, Maria Edwirges dos Santos, Odete Santos, Ani Casalles e Clara da Costa.

JORNALISTA OSCAR DE ANDRADE

Faleceu, ontem, o jornalista Oscar de Andrade, dos Diários Associados, cronista militar junto ao Ministério do Exército. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

O extinto, velho profissional do jornalismo guanabarino, foi diretor da ABI e exerceu várias funções públicas e era Oficial da Ordem do Mérito Militar. Casado com a professôra Olinda Costa de Andrade, deixa uma filha, srta. Lúcia Helena Costa de Andrade, também professôra.

O ministro do Exército logo que teve conhecimento mandou prestar tôdas as homenagens, inclusive fazendo representar-se por comissões de oficiais e mandando colocar uma coroa de flores em nome do Exército sôbre o caixão.

FORT LEAVEN WORTH DISTINGUE

Duas solenidades ocorreram, ontem, no Ministério da Aeronáutica. Na foto, à esquerda, o ministro Márcio de Sousa e Melo no momento em que recebia do adido militar americano, general Wernon Warters, o distintivo da Escola do Fort Leaven Worth. Na oportunidade, o major-brigadeiro Carlos Alberto Sampaio também foi distingüido com a comenda. Na foto, à direita, o ministro da Aeronáutica quando era apresentado ao adido militar da Itália

PLANO INTEGRADO DO CEARÁ TERÁ NCRS 1 BILHÃO

FORTALEZA — Recursos superiores a NCr$ 1 bilhão, provenientes de fontes internas e externas, serão aplicados até 1970 pelo Governador Plácido Castelo na expansão de todos os setores administrativos e de infra-estrutura do Ceará, com o principal objetivo de possibilitar o aumento da taxa de crescimento da economia cearense para 7% ao ano.

Segundo o Secretário do Planejamento, Sr. José Lins de Albuquerque, sòmente para 1967 o Plano de Ação Integrado prevê investimentos no montante de NCr$ 102 milhões, sem contar as verbas do Fundo de Mineração e outros empréstimos, num total de mais NCr$ 20 milhões. O programa quadrienal cearense abrange metas globais e setoriais, tendo sido estabelecida uma seleção de objetivos.

As metas do Plano de Ação Integrado do Govêrno Plácido Castelo se referem à dinamização dos setores de energia, rodovias, portos, aeroportos, telecomunicações, água e saneamento, açudagem e irrigação, indústria, agropecuária, pesca, abastecimento, educação e cultura, saúde, assistência social, segurança pública, habitação, cartografia, mineração, águas subterrâneas, pesquisas, administração e desenvolvimento regional.

Informou ainda o Sr. José Lins de Albuquerque que parte dos recursos para a concretização do plano quadrienal — estimados em NCr$ 1,249 bilhão — será captada da iniciativa privada. O setor privado terá a seu cargo a expansão das atividades industriais e agropecuárias, através da concentração de recursos nos pontos de estrangulamento da economia local.

FILHA DE STALIN NOS ...

(Conclusão da 6ª página)

gros é filho de Svetlana e Grigory Morozov, estudante com quem ela se casou aos 17 anos e de quem se divorciou, mais tarde, por ordem de seu pai, Stalin.

Josef, que se casou recentemente, disse que sua própria situação desde a deserção de sua mãe ia «bem».

Ele e sua irmã ainda vivem no espaçoso apartamento de cinco quartos, em um grande prédio perto do Kremlin, que Svetlana ocupava com seu falecido marido, o indiano Brijesh Fingh. (R.)

OS FILHOS COMPREENDEM

Mais adiante, ressaltou que, desde sua infância, ela foi comunista e acreditava nisto como todos nós de minha geração».

«Mas vagarosamente — prosseguiu —, com a idade e a experiência, nós na Rússia começamos a pensar, a discutir, a argumentar, e não estávamos mais tão devotados às idéias que nos ensinaram». Assegurou que tomou a decisão de deixar o comunismo durante sua estada na Índia. E frisou:

«Achei impossível voltar a Moscou e fui, ao invés disso, para a Embaixada dos Estados Unidos em Nova Delhi esperando ajuda e compreensão. Agora após um feliz e pacífico descanso na Suíça vim para aqui a fim de buscar a auto-expressão que me foi negada por tanto tempo na Rússia».

A despeito dos fortes motivos e profundos desejos que me trouxeram aos EUA, não posso esquecer que meus filhos estão em Moscou, disse ela «mas sei que êles serão capazes de compreender a mim e o que eu fiz».

A RELIGIÃO MUDOU

Assegurou, também, que a decisão de vir para os EUA foi sua própria. Ela foi baseada nos «seus próprios sentimentos e experiência sem ajuda, conselhos ou instigação de ninguém».

GOVÊRNO DO ESTADO

Comissão Manda Arquivar o Processo de Melhoria

NA última reunião realizada na Comissão de Classificação de Cargos, foi dado provimento aos recursos encaminhados por vários servidores, pleiteando melhoria funcional, de acôrdo com o estabelecido na lei 14 e resoluções internas da CCC. Assim, determinaram que Pedro Melo do Nascimento, Rubem de Sousa Pereira, Alzira Sampaio Marques, Válter Rodrigues de Araújo, Alvanir José dos Santos, Rubens da Cruz Pereira e José Marcelino de Morais sejam submetidos perante a Comissão de Acesso da ESPEG, a prova prática a fim de que demonstrem habilitação e experiência funcional para os cargos que pleitearam melhoria.

Por outro lado, resolveram mandar arquivar os processos de Eleonora Costa Poppe, Fernando de Freitas Lima, João Teixeira de Carvalho, Aldes Pereira de Barros, Sérgio Lacerda, Paulo Gomes Leal, Alberto Moreira Martins, Abelar Ribeiro de Sousa, Paulo Tejeder, Petronilo Quintanilha, Jorge Paulino do Rosário, Sebastião de Sousa, Amauri Moreira de Oliveira, Jemerson Henrique Dias, José de Sousa Melo, Miguel Gomes, Nélson Freire de Oliveira, Jorge Rabelo de Carvalho, Manoel José da Silva, Luís Rodrigues da Paixão, Joaquim Gomes, Ubirajara de Almeida Castro, Maria Madalena Aquino, Marina Gianini Mendes, Joel Domingues de Oliveira, Irnéia Costa Nogueira, Artur Roque de Almeida, Andira Ferreira Teles de Sousa, Sílvia Esnaty, Beatriz Celina de Castro Cunha, Gracinda Gil Marques dos Santos, Neusa Silos Pereira Couto, Sebastião G. da Silva, Jorge Amália Pires, Luisa de Freitas Moreira, Marilda o Amaral Duarte Benedito de Oliveira, Francisco Correia Gomes, Aniceto José de Andrade, Valdir Carpinter, Valentim Correia Dias, Francisco da Costa Santana, Maria Luisa da Silva Vilalba e Osvaldina de Almeida, nos quais solicitavam melhoria funcional, por não terem preenchido as exigências legais.

CONCURSOS HOMOLOGADOS

O secretário de Administração homologou os concursos para o provimento dos cargos de torneiro, mecânico-eletricista e eletricista enrolador, para a Superintendência de Transportes e professor de ensino médio, disciplina Artes Industriais, para a Secretaria de Educação e Cultura, todos realizados na ESPEG.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador assinou decretos jubilando as professôras Arteobela Gabriel Nassar, Maria Eugênia Haddock Lôbo Pereira Lessa e Maria Rosália Pires de Sousa Campos e aposentou os servidores Nair Qcaresma Bertran, Júlio de Sousa, Paulino, Ubirajara Reis, Manuel José Rodrigues, Valdir Vaz César, Maria Luísa Alves, Noêmia da Silva Loureiro, Manuel de Sá Filho, Maria de Lourdes Toledo Fernandes, Elmo Diniz Quintela, Otacília Silva, Osvaldo do Rêgo Leite de Oliveira Sílvio Alves da Costa, Ariadne do Nascimento Araújo, Olívia de Miranda Chalita, Maria Lídia Barbosa Mercador e Constantino Ribeiro.

ACESSO PARA CONTINUO

Os funcionários Alberto Mendes Correia Pires, Alírio de Almeida, Carolina Teresinha Dias, Ester do Barros, João Carlos Romeiro, José de Oliveira, Lourdes Ferreira Mendonça Manuel Luís da Silva, Maria dos Prazeres de Andrade, Pedro Borges de Freitas, Pedro da Silva Júnior, Salvador Francisco da Cruz e Sebastião Correia dos Santos devem apresentar até o dia 10, na ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, comprovante de experiência funcional adequada para o acesso à classe de contínuo.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Os contribuintes Antônio Leite do aNascimento, Jaime Belém, Alfredo Teixeira de Lemos Braga Filho, Antônio Barreto Ponce, Antônio José de Santana, Azurita da Rocha Leal, Ataliba Póvoas, Adhemir Santos Falcão, Armando Rodrigues Azauri Sá Freire de Pinho, Almerinda Joé Gonçalves, Alromen Alberto Pojo, Agueda Rosa dos Santos, Aldecir da Silva Fratani, Afonso Gomes de Sousa, Alcir Miranda Almerindo de Jesus Santos, Armando Amorim dos Santos, Aníbal Borges, Ana Lúcia Magalhães, Amaro José Duarte e Arlete Ferreira Arruda Valença, estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Segurança Pública, na SUSEME e na Procuradoria Geral. De 3 meses para Manuel Alves dos Santos, Paulino José da Silva, Agnaldo Goianes, Edson Loão Correia, Nélso: Werneck Melo, Carlos Alberto Florati, Francisco Bonifácio de Lima, Antônio Gomes Fernandes, Emirto Correia, José Ferreira da Rocha, Adair Luz de Carvalho, Augusto Zacarias da Silva, Alberto Guarino, Ari da Silva Grey, Ilma Lima da Silva; de 6 meses para Edu Dionísio da Costa, José Alves Coutinho Alberto Rodrigues Lúcio, Diva Matu.k, Lourdes Antunes de Lemos e Marco Fertin de Vasconcelos e de 9 meses para Manuel Ribeiro Soares.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os servidores Antônio Baltar de Sousa, Miguel Tomás Cardoso, Jamile Ferreira Carneiro, Aloir Gomes de Azevedo, Aristides de Carvalho, Alcides Agostini de Matos, João Batista de Freitas, Margarida Lucas de Magalhães Costa, Alfredo Manuel dos Santos, Nilza Calado, Teresinha Trindade Moreira Dias, Maril Lira Daim, João Casse Sandi, Raul José Côrtes Matos, Regina Célia Milessis, Jorge Laureano de Sousa Pinto, Cid Quadro Junqueira, Jorge de Azevedo, Valci Cardoso, João Magalhães, Belker Mendinha Teixeira, Tancredo Oton Jardim Vieira, João da Silva, José Oscar Resende, Ararimam de Lima Ferreira, João Garcia da Rosa Filho, Wilson Gonçalves de Sousa, Jaime Machado Filho, Alberto dos Santos Correia e Haroldo Menezes Ventura.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração na rua Pedro I, 35, os funcionários Agnaldo da Silva, Antoalpa Gouveia Guedes, Agenor Ferreira Alves, Antônio Rodrigues da Rosa, Áurea Monteiro de Sousa, Áureo Nonato dos Santos, Enedina Maria de Jesus, Jorge Eduardo Gonçalves de Aguiar, Milton Xavier, Neusa Vilar Schmidt, Pedro Coelho Filho e Rosália da Fonseca.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Joaquim Afonso — Proceda-se na forma proposta pela AGI; Átila Paiva — Mantenho o ato; Paulo Pereira da Costa — Indeferido; Jorge Francisco da Costa e outros — Indeferido, mantenho a demissão; Ari Eusébio de Queirós — Indeferido; e Aires Fernandes — Indeferido por não satisfazer as exigências legais; na Secretaria de Educação e Cultura: Arlindo Rodrigues — Arquive-se; e na Secretaria do Govêrno: Lausimar Laus Gomes — Indeferido; e Everaldo Pereira da Costa — Autorizo por um ano, sem vencimentos.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Jalmir Joaquim dos Passos para a Secretaria de Economia; Maria Teresa Porciúncula Morais para a Secretaria de Educação e Cultura; Antônio Gabriel Lopes para a Secretaria de Administração (ESPEG); Iracema Pereira Garrido da Silva paar a Secretaria de Administração (Serviço de Pessoal); Francisco de Castro Vargas para a Superintendência de Transportes e Comunicações; removendo Teresinha Marinho Fernandes para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Francisco da Rocha Sampaio para a Secretaria de Educação e Cultura; Laércio Uller para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Amintas de Miranda Stoppa para a Secretaria de Administração (Departamento de Imprensa do Estado); colocando à disposição da SURSAN, o guarda florestal Tertuliano Pyl, que se encontra em exercício na Secretaria de Obras Públicas; e à disposição do Banco Nacional de Habitação, sem direito à percepção de vencimentos, o engenheiro Luís Carlos de Morais Vital.

Despachos: Lione Leal Santos Alves — De acôrdo, arquive-se o inquérito, indeferido o recurso; Iára de Araújo Cabral — Autorizo paar fins de aposentadoria; Clube de São Cristóvão, Milionários dos Pilares Futebol Clube, Assistência Judiciária dos Motoristas do Brasil e Confederação Brasileira de Desportos — Revalidados para o corrente exercício os títulos declaratórios de utilidade pública; Eduardo Mendonça — Indeferido, não há interêsse da administração, dado o tempo transcorrido; Gumercindo Filho de Sousa — Aprovo a escala; e Ariane de Azevedo — De acôrdo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Antônio Augusto Lisboa Miranda, Pedro Calheiros Bonfim, Carlos Eduardo de Oliveira Vale, Luís Monteiro Salgado Lima, Juraci da Silva, Antonieta Carrozza Surigué de Uzêda, Américo de Jesus Lobão, Valdir Galhardo, José de Sousa Neves, Ernâni Guilherme Crivella, Luís Augusto Rocha e Renato da Costa Tavares — Assinadas as apostilas; Joana Josina de Oliveira, Sebastiana Alves Grci, Zelin de Oliveira Lima, Cecília Caetano Amaro, Ari de Oliveira e Maria Naazré da Costa — Pague-se o funeral ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Aloísio de Oliveira — Arquive-se; Maria Luísa Bastos de Andrade — Abonadas as faltas; Ricardo Muñoz Bove — De acôrdo; Zaíra de Aguiar Damásio e outra — Pague-se o funeral; Lígia Marinho de Moura — Pague-se; Armando Martins — Pague-se o funeral; Elza Calvet Cajati, Ivete Braga Costa Pinto, Aristides Dias Machado, Zaira Coutinho Chaves Duarte, Hermelino Vieira de Castro, Emília Cabral, Sebastião Rodrigues Pinheiro da Silva, Maria da Nova Eiras, Célia Leão de Lemos, Avelino Alves, Julieta Kubrusly Nair Bastos Cardoso, Umbelina Cabral de Lacerda, Ana Faria da Silva, Maria Nilo de Melo e Silva e Raquel de Araújo — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Mário Correia Câmara Ernâni Sátiro Goulart, Francisco Teixeira da Silva, Arlete de Faria, Celina Padilha, Marilva Feijó Frazão, Virgínia dos Santos Bourras e Lusitânia Alves da Silva — Assinadas as apostilas; Geraldo Inácio Mac-Dowel Ida Passos Miranda — Indeferido; e Adamazilda Sérgio Salvado — Arquive-se.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta dia 24, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Ministério da Fazenda — pensões especiais; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — aposentados; Petrobrás S.A. — Fábrica de Borracha.

Alfabetizar no Quartel Vem de 1922

O GENERAL José Anchieta Paz, em carta ao «DN», afirma que o presidente Costa e Silva não descobriu nenhum ôvo de Colombo ao propor que os quartéis se encarregassem de alfabetizar, pois, já em 1922, Exército e Marinha já o faziam.

Para o missivista, a proposta presidencial não será solução e só resolverá a situação de algumas professôras que passarão a lecionar a adultos duas horas por dia e propõe que professôras e médicos passem a ser obrigados a servir no interior.

NENHUM ÔVO

Diz o general José Anchieta Paz em sua carta:

«Venho acompanhando o noticiário do seu «DN» sôbre a declaração do presidente Costa e Silva, relativa à alfabetização nos quartéis e vendo os comentários a respeito, como se o presidente tivesse descoberto um ôvo de Colombo.

Ora, sr. Diretor, eu fui soldado em 1922 e já era velha a Escola Regimental que, não só alfabetizava, como prosseguia no curso para formação de graduados (cabos, sargentos, especializações indispensáveis) e conforme a arma, outras atividades.

Mas, antes sempre o Exército e a Marinha possuíam cursos diversos, sendo fundamental, é claro, o de alfabetização.

Não é, pois, nenhuma novidade a alfabetização nos quartéis de tropa.

Atualmente com o crescimento das populações, os conscritos são selecionados e a maioria dos comandos, por determinação da Diretoria do Serviço Militar, que cumpre ordens do Estado-Maior do Exército, procura evitar o analfabeto, não totalmente em virtude das numerosas especialidades que exigem um soldado desembaraçado e compreensão fácil dos problemas.

Mas, de qualquer forma, tôdas as unidades de tropa têm sua Escola Regimental, com professôras estaduais que se esforçam por lecionar nos quartéis, havendo grande concorrência, pistolões e cavilações para lecionar em quartel.

Cêrca do ano de 1939/40 foi que foram sendo substituídos os sargentos e oficiais do primeiro-pôsto no curso de analfabetos nos quartéis.

A princípio foram designados professôres. Depois vieram as moças devido a uma gratificação que recebiam e, em alguns casos, elas se sujeitam a deslocamentos grandes, aproveitando a condução do quartel.

Não houve melhoria no ensino e nunca deixou de haver constrangimento dos soldados e eu continuo convencido que o ensino pelos graduados é mais eficaz que com professôras.

Apenas as unidades passaram a proteger determinadas professôras que se formavam à custa do Estado para alfabetizar crianças e elas se ocupavam sòmente de adultos soldados, uma a duas horas por dia, dificultando o ensino à infância que no final, deixada de lado só irá aprender a ler quando fôr adulto, sendo convocado, não o sendo a maioria nem as meninas.

Por isso entendo que o serviço de ensino no quartel deve ser feito por elementos do quartel. As professôras que atendam as crianças.

Mas a alfabetização feita nos quartéis, mesmo só para crianças, é uma gôta d'água no oceano e não a solução necessária.

Dois elementos profissionais devem andar sempre juntos: o professor e o médico. O primeiro para ensinar e o outro para manter a saúde.

No Brasil os quartéis são muito poucos.

Os Estados que os têm em maior número são: Rio Grande do Sul e Guanabara.

Os Estados do Norte e Nordeste são de poucos quartéis. Citando, vejamos: Maranhão tem um; Piauí tem um; Ceará tem três; Rio Grande do Norte tem dois; Paraíba, um; Pernambuco, cinco; Alagoas e Sergipe, um cada; Bahia, dois; Espírito Santo, um; Goiás, dois; não contando com o Distrito Federal.

Não estou citando tudo. Os quartéis-generais, os quartéis de intendência e de outros serviços, não são corpos de tropa e só recebem gente que vem da tropa e não têm Escolas Regimentais.

Ora, como se vê, que adianta ter uma escola em São Luís, em Teresina, em Belém ou Salvador, em Aracaju ou Maceió?

No Amazonas além de Manaus, só existem os elementos de fronteira, junto aos quais uma população rarefeita. O mesmo com o Acre, Rondônia, Roraima, Amapá. Só o Sul de Mato Grosso tem unidade de tropas, além dos elementos de fronteira.

Além disso, como disse acima, o médico é «avis rara», pois se preocupa muito mais em ficar nas cidades grandes a dar algo de si em favor do mais de setecentos municípios onde não existe nenhum dêles, com mêdo de perder as comodidades do centro. Mesmo os médicos do Norte e Nordeste, onde há maior necessidade preferem ficar nas capitais enquanto se estiola a saúde do sertanejo ou do homem dos interiores distantes. Preferem que o estrangeiro vá conhecer o matuto, o sertanejo e o índio, o explore e conquiste, enquanto êle, môço, goza a vida da cidade grande. E o nosso homem do interior abandonado não aprende a ler por falta de professor e definha e perde a saúde por falta de médico.

Até o Exército que tinha um corpo de saúde apreciável, que ia a qualquer lugar, está perdendo a sua eficiência por que os médicos acham que ganham muito pouco e vão pedindo demissão ou passando para a reserva para cuidar da clínica particular.

Assim, sr. Diretor do «DN», a declaração presidencial não veio melhorar nada. Embora seja um incentivo para quem ignora as paradas de tropa, na realidade significa uma insignificância.

O que é necessário é que não seja só a mulher a professôra no primário; que as escolas de formação atraiam rapazes que possam ir lecionar distante e exijam que as moças que se formam vão lecionar e que o curso de professôres de um Estado seja válido em qualquer outro bastando a apresentação do diploma.

Assim, onde há pletora de professôres (as) — as dos Estados mais desenvolvidos — devem êles (as) ir ensinar no Maranhão, Piauí, Bahia, Pará, etc., por designação do Ministério da Educação (como os militares), o mesmo devendo acontecer com os médicos.

O número de professôras e de médicos é imensamente maior que o dos oficiais do Exército que só têm uma escola de formação, a AMAN, enquanto as escolas de Educação e de Medicina dão ao Brasil muitas vêzes mais professôres (as) e médicos que oficiais.

Não é, pois de proveito imediato e generalizado, a criação de escolas de alfabetização nos quartéis.

Peço a colaboração de seu «DN» para esclarecer que a lembrança presidencial não vai alterar a situação de precariedade atual e que o Brasil precisa é de centenas de milhares de professôres primários e secundários e que não cabe apenas ao govêrno o desenvolvimento do ensino mas a todos que tenham amor de patriotismo e não sòmente o egoísmo de ganhar, ganhar, ganhar, com sacrifício de quem quer que seja.

Também é recomendável que as polícias militares dos Estados criem escolas onde tiverem paradas, com seus próprios elementos oficiais e graduados.

Os oficiais do Exército são os que mais andam e servem nos mais diversos Estados. As professôras ou professôres também devem ser removíveis de um Estado para outro, reforçando com o seu trabalho o espírito de nacionalidade que com dificuldade e sacrifício o militar sustenta contra a desnacionalização na infância ante à propaganda antinacional».

FLA E VASCO JOGAM PELA CLASSIFICAÇÃO

Ditão Afastado da Concentração

Ditão foi dispensado da concentração, pelo téc[nic]o Renganeschi, após um atrito com os cozinhei[ros] da concentração e por se encontrar muito ner[vos]o, em face do afastamento da equipe e Gilson, [ser]á o regra 3 de Itamar para o jôgo de hoje.

O diretor Flávio Soares de Moura disse que [va]i aguardar o pronunciamento de Renganeschi pa[ra] saber se multa ou não o zagueiro, pois o clube [nã]o comporta indisciplina de qualquer espécie.

CHAMADO

[T]ão logo Renganeschi dis[pens]ou Ditão da concentra[ção] de São Conrado, man[dou] chamar Gilson que, por [nece]ssidade havia sido o úni[co] jogador do misto que es[tava] excursionando, que par[ticip]ou do apronto.

Ontem, os jogadores ru[bro-n]egros estiveram pela [man]hã no estádio da Gá[vea], não fizeram nenhuma [ativ]idade e os casados con[cent]raram-se ao meio-dia, [com] o técnico Renganeschi [sa]indo da concentração.

É CARO

O presidente Veiga Brito disse que o sr. Gunar Goransson falou do contato mantido com o presidente Wadhi Helu, para o empréstimo de Garrincha e a venda do passe de Eduardo. O primeiro por NCr$ 20 mil e o segundo por NCr$ 75 mil. O dirigente achou caro, dizendo que Eduardo não interessa, por êste preço e Garrincha também não. Se o Corintians fizer um preço razoável, podemos pensar no assunto — concluiu o presidente Veiga Brito.

Paulo Bim vê Time do Vasco

Paulo Bim, centro-avante do Comercial, de Ribeirão [Pre]to chegou, ontem, para o Vasco e verá, hoje, o seu nô[vo] time no Maracanã, diante do Flamengo. Paulo Bim, apre[sen]tou-se ao técnico Zizinho, participou do treinamento in[div]idual e fêz teste de avaliação física.

O jogador do Comercial será submetido, hoje, a exame [mé]dico, sendo que o seu passe custará 100 mil cruzeiros [no]vos, pagos à prestação. Nei deu boas informações sôbre [Pa]ulo Bim, dizendo que êle é um dos goleadores do cam[pe]onato paulista passado, podendo ser muito útil ao clube [de] São Januário.

SEM SALOMÃO

[A]pós o treinamento de on[tem], em São Januário, os jo[gad]ores do Vasco voltaram [par]a o concentração nova, [na Av.] Vieira Souto, em Ipa[nem]a. O técnico Zizinho con[firm]ou a «barração» de Sa[lom]ão, pelo menos de início, [col]ocando o meio de campo [co]m Maranhão e Danilo Me[nez]es.

[Ane]ncias continuará no [pô]sto de Brito e nos demais [pô]stos estarão os mesmos [jo]gadores que enfrentaram e venceram o Ferroviário, em Curitiba.

CIFRAS

Com o dirigente José Carlos Fortes Guimarães, que está hospedado no Hotel Regente, o Vasco discutiu as cifras da compra do passe do jogador Paulo Bim. O Comercial pediu 120 mil cruzeiros novos e o Vasco deseja pagar sòmente 80 mil. O jogador tem 26 anos e um metro e 74 centimentos de altura.

Ademar, o «Pantera Negra» do ataque do Flamengo diz que está com sêde de gols e quer confirmar sua condição de artilheiro do «Robertão».

Teremos esta tarde, no Maracanã, nova edição do «clássico dos milhões», quando Vasco e Flamengo lutarão pelo direito de manter suas esperanças de classificação no Grupo B do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», pelo menos brigando por uma vaga, já que o Palmeiras é o líder absoluto e dificilmente deixará de ser o primeiro.

Por pontos ganhos, o Fla leva a vantagem, pois tem 11, enquanto o Vasco está com 7. Em pontos negativos, os rubro-negros têm também 11 e os vascaínos 9. O quadro da Gávea entrará com Itamar, em lugar de Ditão, que não ganhou condição física satisfatória e o onze de São Januário incluirá Danilo no pôsto de Salomão.

O início do jôgo principal está previsto para 16 horas, jogando na preliminar, começando às 14 horas, Vasco x Campo Grande, pelo campeonato de juvenis. Uma arquibancada custará NCr$ 2,00, devendo o «clássico dos milhões» ser dirigido por Gualter Portela Filho, com os auxiliares Amilcar Ferreira e Rubens de Sousa Carvalho.

SEM FAVORITOS

Na análise da partida desta tarde, dada a rivalidade entre os dois grandes clubes, não há favoritos. Mas o retrospecto manda que se dê maior crédito de confiança ao Flamengo, que vem de um expressivo empate com o Palmeiras, em São Paulo, por 3-3. Seu principal artilheiro e também do Torneio, Ademar, define, agora, as maiores esperanças de sua torcida, para a classificação. Achamos que, moralmente o Fla reúne maior gabarito para a vitória. Entretanto, o Vasco vem de um bom triunfo, em Curitiba, ante o Ferroviário. Mas a verdade manda que se diga que Zizinho ainda não deu ao Vasco a tranqüilidade e o moral de que precisa para uma ampla e total redenção.

TIMES

Os quadros estão escalados, da seguinte maneira:

FLA — Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir Ademar e Rodrigues.

VASCO — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Zèzinho, Adilson, Ney e Morais.

Corintians Defende Ponta à Noite Contra São Paulo

SÃO PAULO — Defendendo sua posição de líder do Grupo A, com 14 pontos ganhos e 4 perdidos, o Corintians enfrentará na noite de hoje, no Pacaembu, o quadro do São Paulo F. C., pelo Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

É grande o interêsse do torcedor paulista em tôrno do jôgo de hoje, em virtude das boas apresentações do time do Corintians que é apontado favorito, uma vez que o São Paulo sòmente quarta-feira última é que conseguiu sua primeira vitória no «Robertão», sendo o último colocado em seu grupo.

CORINTIANS

Apenas uma alteração sofrerá o time do Corintians, com a substituição do goleiro Barbosinha por Marcial. Barbosinha sofreu distensão muscular contra o Bangu e sòmente poderá voltar ao treinamento dentro de uma semana.

Formará o Corintians com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Batáglia, Tales, Sílvio e Gílson Pôrto.

SÃO PAULO

Sílvio Pirilo ainda não confirmou a escalação do seu time, pois depende da revisão médica, sendo possível o reaparecimento do ponteiro Paraná, afastado do time por contusão.

Formará o São Paulo com Fábio; Osvaldo Cunha, Belini, Dias e Edílson; Nenê e Fefeu; Válter, Adílson, Nèlsinho e Canhoto.

ARBITRAGEM

O jôgo começará às 21 horas, com arbitragem de Armando Marques. (SP-DN)

Botafogo Decidirá a Troca Roberto-Paraná

Marinho, que foi a São Paulo e voltou ontem mesmo, trouxe proposta do São Paulo, que está interessado na troca de Roberto por Paraná, desde que haja, ainda, compensação financeira. Todavia, a solução sòmente se dará após reunião da Diretoria alvi-negra, na próxima semana.

No «apronto» de ontem, Afonsinho, Airton e Chiquinho ficaram de fora e o primeiro é problema para Chirol, que sòmente hoje decidirá, após a palavra de Lídio Tolêdo, se contará com êle para o jôgo com o Palmeiras. Quanto a Roberto, ficará mesmo de fora, pois não quer jogar sem contrato. Não treinou e Amildo Chirol não o escalará.

COLETIVO

Durante de 60 minutos, titulares 1-0, gol de Humberto. Formou o quadro principal com Miranda (Carlos Henrique); Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas (Advaldo) e Dimas; Ney e Gérson; Rogério (Zélio) que se machocou, Paulo César, Enos e Humberto (Rogério). O extrema direita Rogério feriu-se com um prego em sua chuteira, mas, após ser medicado, voltou a treinar e jogará.

Estêve presente ao treino, o extrema esquerda Martinho, que jogou na Portuguêsa de Desportos e está vinculado ao Juventus. Seu passe está fixado em 100 mil cruzeiros novos e fará experiências. O ex-goleiro do Vasco, Miguel, pediu 20 mil cruzeiros novos para ficar em General Severiano, mas o clube não dará. Vai para os Estados Unidos.

Alfabetizar é obrigação do Estado, e na Guanabara o analfabetismo está baixando em virtude do bem aparelhado sistema de arrecadação do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

FLA-FLU ATRAÇÃO HOJE NOS JUVENIS

O tradicional «clássico» Fla-Flu será a grande atração da rodada de hoje, de número cinco, do Campeonato Carioca de Juvenis, com o Flamengo defendendo sua posição de líder.

Serão disputados seis jogos, sendo cinco no horário das 15h30m, enquanto que Vasco e Campo Grande, farão a preliminar do Maracanã, com início às 14 horas.

FLA X FLU

O jôgo entre Flamengo x Fluminense, terá como local o campo de Álvaro Chaves, com arbitragem de Nivaldo dos Santos. Os dois quadros terão a seguinte formação:

FLAMENGO — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Jonas e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson.

FLUMINENSE — Peri; Pedro Omar, Tessiani, João Francisco e Hélio; Rui e Serginho; Cafuringa, Reinaldo, Tiguta e Roberto.

OUTROS JOGOS

Os demais jogos e juízes são os seguintes: Campo Grande x Vasco, na preliminar de Flamengo x Vasco, no Maracanã, juiz José Alves da Silva; São Cristóvão x Botafogo, em Figueira de Melo, arbitragem de Luís Carlos de Oliveira; Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro, juiz, Armindo Tavares; Portuguêsa x Olaria, na Ilha do Governador, juiz Álvaro Siqueira; e Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão, José Silveira na arbitragem.

Escalados os Juízes

Eis os juízes que funcionarão hoje e amanhã, no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa»:

Hoje — Vasco x Flamengo, no Maracanã — Gualter Portela Filho; Corintians x São Paulo; no Pacaembu, Armando Marques.

Amanhã, Palmeiras x Botafogo, no Maracanã, José Astolfi; Atlético x Portuguêsa, no «Mineirão», Romualdo Arpi Filho; Cruzeiro x Ferroviário, em Curitiba, Sílvio Davi; Fluminense x Grêmio, em Pôrto Alegre, Arnaldo César Coelho. Para o jôgo com o Bangu, no Pacaembu, o Santos indicou José Teixeira de Carvalho, Mário Vinhas e Gualter Portela Filho, devendo o clube de Môça Bonita escolher hoje.

Bangu Vai de Ladeira Porque Não Tem Ponta

Além de Paulo Borges, que ontem, foi afastado definitivamente das cogitações do técnico, também Tonho não poderá enfrentar o Santos amanhã, porque está com o joelho direito inchado, produto de uma contusão que vinha escondendo para poder ser mantido na equipe. A par disso, o Bangu só poderá contar com Fidélis durante meio-tempo, porque o zagueiro só tem condições para atuar 45 minutos.

No coletivo levado a efeito, ontem, pela manhã, Martim Francisco manteve Pedrinho na zaga, para substituir Mário Tito — outro contundido que não jogará — e deslocou Ladeira para a extrema-direita, armando a equipe com Ubirajara (Zamboni); Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Parada, Norberto e Aladim, time êsse que iniciará o jôgo com o Santos.

PARADA MARCOU

A prática teve duração de 45 minutos e terminou com a vitória dos titulares por 2x0, gols de Parada e Ladeira, ambos, por sinal, com boa atuação.

A delegação, que viaja, hoje, às 15h30m para São Paulo, está assim organizada: chefe: Francisco Giorno; técnico: Martim Francisco; médico: Arnaldo Santiago; convidado: Juarez (chefe da torcida); jogadores: Ubirajara, Devito, Fidélis, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Jair, Ênio, Ladeira, Parada, Aladim, Zé Carlos, Fernando, Paulão e Norberto.

Palmeiras Vem Com Zico

SÃO PAULO — O técnico Aimoré Moreira admitiu a estréia do ponteiro Zico, amanhã, no Maracanã, diante do Botafogo. O jogador emprestado pela Portuguêsa Santista encontra-se em boa forma técnica e está nos planos do treinador para formar no ataque do Parque Antártica.

FERRARI CONCORDA

O lateral Ferrari negou-se, em princípio, a jogar pela direita. Todavia, depois de uma conversa com Aimoré, ficou acertado que êle jogará sòmente uma partida na lateral-direita, uma vez que há muito não joga naquela posição e prefere ficar na esquerda. Ferrari será deslocado, porque os dois laterais direitos, Djalma Santos e Geraldo, estão contundidos. Scoto entrará na lateral esquerda.

O embarque da delegação do Palmeiras será hoje, às 15 horas, ficando hospedada no Plaza Copacabana Palace. Dependendo da revisão médica, o time do Palmeiras para domingo, no Maracanã, será êste: Waldir; Ferrari, Baldochi, Minuca e Scoto; Dudu e Ademir da Guia; Zico (Gallardo), César, Jair Bala e Rinaldo. (SP-DN).

Flamengo Quer Patrocinar a Ida do Futebol ao PAN

O presidente Veiga Brito disse que o Flamengo vai encetar uma campanha para que o futebol brasileiro não falte aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

— Não posso compreender, acrescentou o dirigente rubronegro —, que um futebol como o nosso queira se esconder das platéias internacionais, num momento como êste, depois que perdemos a Copa do Mundo, na Inglaterra.

NÃO É ACONSELHÁVEL

Na verdade — prosseguiu — o Flamengo entende que não é aconselhável o COB afastar o futebol dos jogos, onde sempre brilhou. Creio que não deve ser o resultado da última Copa do Mundo o oriente, nestes têrmos, a conduta do Brasil e seus dirigentes.

Analisou o sr. Veiga Brito:

— O Brasil não pode se ausentar. Deve comparecer a tudo. Para perder ou ganhar, com a elegância de saber receber os resultados. O importante da competição é que são novas experiências, novas deduções e a constante divulgação de que necessitamos.

PENSA ASSIM

E concluiu o presidente Veiga Brito:

— O Flamengo pensa assim. Compreende os que pensam diferente, mas deseja dialogar sôbre o assunto e oferecer tudo e — quem sabe — até mesmo patrocinar esta presença, que considera importante.

O dirigente gaveano terminou dizendo que está à disposição da CBD e do COB, para encontrar uma fórmula capaz de levar o futebol brasileiro à importante com-

AMÉRICA SEGUE HOJE E ESPERA TER DIDI

O presidente do Guarani, de Bagé, chega ao Rio na próxima segunda-feira para acertar com Volnei Braune a compra do passe do atacante Didi, atualmente emprestado ao Internacional de Pôrto Alegre, caso o América confirme a proposta feita pelo sr. Hildo Nejar, no Rio Grande do Sul, de NCr$ 60 mil. Sem Amorim e já sabendo que fará apenas uma partida, já que os outros times que estavam no roteiro elaborado por Daniel Pinto estão em débito com a CBD e impedidos de fazerem emissões, o América embarca, hoje, às 20 horas, em ônibus especial, que sai de Campos Sales.

A DELEGAÇÃO

Ontem, antes de preparar a relação dos 16 jogadores que viajarão, hoje, o técnico Evaristo conversou longamente com o zagueiro Beto, do Vila Nova, de Anápolis, que deverá fazer um período de experiência no América.

Enquanto isso, o zagueiro Alex, que foi emprestado a Campos Sales, deverá viajar amanhã para o Rio em companhia de um dirigente do seu clube e do sr. Hildo Najar, a fim de acertar as bases financeiras do seu ingresso no clube americano.

A delegação do América será formada pelo dr. Oscar Santamaria, o roupeiro Gessi, o massagista Bria, o técnico Evaristo e os jogadores: Ita, Barreto, Sérgio, Luciano, Luís Carlos, Antero, Gílson, Marcos, Fará, Antunes, Eduardo, Jorginho, Joãozinho, Miguel e Edu.

Ontem, os jogadores fizeram individual, pela manhã, no estádio Volnei Braune e o diretor de futebol Gérson Coutinho deverá confirmar, hoje, um amistoso frente ao Ferroviário, em Vitória, dia 1º de maio, por NCr$ 3.500.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A Fuga do Presidente

A rainha da atual semana cinematográfica carioca é, incontestàvelmente, esta atriz admirável que se chama Anouk Aimée, que muitos apontam como a nova Greta Garbo do cinema.

Anouk Aimée irradia sua poética e espiritual beleza feminina em dois filmes diametralmente opostos em tema, estilo e, sobretudo, forma e conteúdo: "Um Homem ...... Uma Mulher", de Claude Lelouch, e "A Fuga do Presente", de Paola Spinola.

É óbvio que "Um Homem..Uma Mulher" ganha, de longe, a "palma". "Palma de Ouro", aliás, o excelente filme de Lelouch arrebatou, ano passado, no Festival de Cannes e vem arrecadando uma quantidade enorme de ouro sonante e legitimo, nas bilheterias mundiais, inclusive no Brasil.

"A Fuga do Presente", em paralelo com "Um Homem..Uma Mulher", é obra modesta, sem o fulgor artístico, o acabamento, e, principalmente, o talento de invenção cinematográfica da realização francesa conduzida por Claude Lelouch.

"A Fuga do Presente" é um filme italiano, sem que esta nacionalidade o defina particularmente. É italiano, como poderia perfeitamente ser francês ou sueco. O tema que trata é delicado, de virtualidades perigosas e traiçoeiras, pois aborda a anormalidade sexual conhecida pelo nome de lesbianismo, isto é, a atração física e mental que uma mulher exerce sôbre outra. Tema, como se vê, predisposto à escatologia e até mesmo ao amoralismo. Em mãos grosseiras de outros realizadores já se transformou em motivo de escândalo e exploração indecorosa. Sob os cuidados sensíveis de Paola Spinola, no entanto, servido por um roteiro de alto nível literário e a poderada discrição intelectual de um mestre, Sergei Amidei, a fita em nehum momento descamba para o mau gôsto ou a insinuação sensacionalista.

O tratamento dado por Amidei e, em última instância, por Paolo Spinola, ao drama vivido por "Piera" (Giovanna Ralli), "Luiza (Anouk Aimée) e "Andrea Fabri" (Paul Guers), mantém-se imutàvelmente num tom discreto, contido e de respeitável nível artístico. Mesmo a sequência mais extremada e arriscada, a da cena de amor entre "Piera" e "Luiza", recebeu um tratamento adulto, sutil e de inequívoca beleza artística, valorizada, sobretudo, pela atuação de suas excelentes intérpretes e, em grau superior, por Anouk Aimée que, na citada e delicadíssima cena, impõe sua magistral categoria de grande atriz. Um estremecimento físico e espiritual; um frêmito de emoção e de sensualidade; uma valorização extremamente sutil e discreta de sentimentos excitados pelo anseio, transformam aquêle momento do filme num exemplo antológico de comedimento e sensibilidade intectual.

Não só, e exclusivamente, de Anouk Aimee se alimenta "A Fuga do Presente". Há, no filme, outros elementos válidos de especificidade cinematográfica, como a narrativa, tratada com apuro e visão adulta não só do tema como de seu desenvolvimento. O esclarecimento moral e psicológico da personagem central da história, a espôsa do jovem cientista, "Piera Fabri", é feito através das confissões psicanalíticas que ela faz diante do médico, papel vivido, com grande adequação, por Enrico Maria Salerno. Através das consultas com ó psicanalista, "Pietra" vai esclarecendo o mundo afetado de sua mente e, por seu intermédio, desvenda o mistério de seu estranho comportamento.

As sequências "imaginadas" por "Piera" e realizadas por intermédio da técnica de marcação irregular do diafragma da câmara, além de um tratamento especial no processo de revelação e copiagem da película, denunciam a influência de procedimento semelhante usado, antes, por Alair Resnais e Antônioni, entre outros. Dêste último, aliás, outras influências estilísticas se fazem sentir, o que, no entanto, não invalida o mérito pessoal de Paolo Spinola e de seus colaboradores.

A "Fuga do Presente" é, portanto, um filme de muito merecimento. Não é uma obra-prima, fique bem claro. Pelo contrário, apresenta-se vulnerável em muitos pontos. A presença de um elenco de excelentes intérpretes, principalmente Anouk Aimée; um roteiro bem tratado e bem estruturado e, afinal, o comando artístico, exercido por Paolo Spinola com competência, sobriedade e vontade de desenvolver com dignidade um tema cheio de ambiguidades, conferem a "A Fuga do Presente" um ressultado final que o credencia como dos bons lançamentos da temporada.

Próxima Estréia

A Versão Brasileira do Vampiro

O Brasil já pode dormir em paz. Alcançou sua maioridade, pode ostentar, com orgulho, seus foros de nação completamente civilizada. Já temos o nosso vampiro! Eis um brado de retumbante ufanismo nacional. O autor desta patriótica façanha é um paulista que tem o nome de José Mojica Marins, o qual, ao contrário do famoso frade capuchinho e ex-glorioso cantor profano, não canta e nem apresenta a menor vocação sacerdotal. Marins deseja mesmo é conviver com demônios, cadáveres insepultos, vampiros, morcegos, dráculas e outros distintos membros da confraria terrorífica. O drácula tupiniquim que inventou chama-se "Zé do Caixão", título especificamente nacional, como se vê, bem discreto e muito sugestivo. O próprio José Mojica encarna o "Zé do Caixão" e, para tanto, deixou crescer as unhas e um cavanhaque que destacam melhor sua aparência soturna. Depois de "A Meia-Noite Levarei Tua Alma", José Mojica realizou "Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver", próxima apresentação da "Paranaguá Cinematográfica". A coisa deve trazer graves apreensões ao serviço municipal de cemitérios e, inclusive, aos zelosos funcionários do Instituto Médico-Legal, que estremecerão diante da promessa do sinistro personagem.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITALIA — A dupla Francesco Prosperi e Robert Webber, respectivamente diretor e principal intérprete de «Tecnica di um Omicidio», que já ultrapassou, sem dificuldades, a casa dos cem milhões de liras de arrecadação, sòmente no mercado italiano, e vem obtendo grande sucesso no Brasil, voltará a atuar junto em nova película, cujo título provisório é «Il Cerchio si Chiude». O principal papel feminino estará a cargo de Elsa Martinelli. Outros intérpretes: Jean Servais, Marina Borti e Serge Reggiani. Os interiores serão rodados em Cinecittá, os exteriores em Marselha e nos Estados Unidos. Produção da «Tiki Film» e início da filmagem anunciado para breves dias.

—o—

NA FRANÇA — Foi no teatro de Cultura, em Aubervilliers, que René Allio, realizador de «La Vieille Dame Indigne», quis rodar as principais seqüências do seu nôvo filme, cujo título já está definitivamente escolhido: «Quel qu'un D'Autre». René Allio escolheu êsse local de rodagem porque o conhece particularmente bem: foi êle com efeito, quem concebeu inteiramente e quem construiu êsse teatro popular. Allio tem muitos projetos após «Quelqu'un D'Autre». Em primeiro lugar, conta encenar uma adaptação livre de «Wozzeck» nos bairros humildes da periferia parisiense. Já pensou para os papéis principais, em Jean Boulse e Isabelle Sadovan ambos atôres do «Théatre de la Cité», de Villeurbanne.

—o—

NA INGLATERRA — Intitula-se em português «Depois daquêle Beijo» a nova e famosa realização de Michelangelo Antonioni, «Blow Up» rodada inteiramente na Inglaterra. História extravagante, bem ao estilo de Antonioni, «Depois daquêle Beijo» e segundo os críticos, um filme altamente desconcertante, mas fascinante de ponta a ponta. A distribuição da fita, como se sabe, foi confiada à «Metro» e a produção é de Carlo Ponti.

FTOGRAMAS

OUTRO «CASO» FEDERAL — O sr. Romero Lago novamente meteu o pau numa caixa de marimbondos. Após «O Casamento», de Nélson Rodrigues, que o Serviço de Censura, através do Ministério da Justiça, acabou proibindo, e que o Tribunal Federal de Recursos desproibiu recentemente, chegou a vez do cinema nacional. O faladíssimo e, por isso mesmo, esperadíssimo nôvo filme de Glauber Rocha, «Terra em Transe», foi interditado, em todo o país, pelo enérgico (e temerário) chefe de Censura, que o considerou veículo de «propaganda subliminar do marxismo». Não somos dos «poucos privilegiados» que assistiram «Terra em Transe» em sessão especial, como nosso grande cronista Rubem Braga. Por essa razão estamos impossibilitados de opinar sôbre o nôvo «entrevero» federal, mais um caso que vai dar muito pano prá manga. O «cinema nôvo» possui enorme fôrça de agitação. Vai sair muito mais do que fumacinha. Vai sair um toga réu. Prepare-se, doutor Romero!

—o—

CLAUBER EM CANNES — A notícia da interdição de «Terra em Transe» deve ter pêgo de surprêsa Glauber Rocha em Cannes, para onde seguiu há alguns dias atrás, levando a cópia da «fita maldita» para o próximo Festival Internacional do Filme, onde será exibida, como **representante do Brasil**, sem a recusa oficial do Itamarati, que se omitiu, e como filme convidado da Comissão do Festival. O Glauber vence na França... Perderá no Brasil?

—o—

UM CONSORCIO EM ORGANIZAÇAO — Está sendo organizado, sob o comando de um poderoso grupo financeiro um «holding» de emprêsas que irão dedicar-se ao negócio cinematográfico, abrangendo todos os setôres que compõem a indústria: produção, distribuição e exibição, inclusive com a instalação de uma emprêsa destinada a organizar, com métodos modernos e especializados, as filmagens em território brasileiro das produções internacionais que aqui se realizam. Pròximamente daremos maiores detalhes do empreendimento, destinado a causar impacto nos meios do cinema brasileiro.

GENTE DA TELA

O Maior Cara-de-Pau do Cinema

Curiosa reviravolta sofreu a carreira do ator italiano Vittorio Gassman: de intérprete eminente das tragédias shakespeareanas e das obras-primas do repertório teatral, transformou-se num dos maiores bufões do cinema. Gassman, que forma com Alberto Sordi a dupla máxima da comédia cinematográfica italiana, impôs uma personalidade inconfundível de cínico e irreverente, um cara-de-pau que jamais se intimida diante das situações mais cabulosas. O magistral intérprete estará de volta, semana que vem, na comédia "Por Um Milhão de Dólares", apresentação da "Columbia", com direção de Ettore Scola.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Premiado em N. York Futuro Cartaz do Rio

A peça do autor inglês Harold Pinter «A Volta ao Lar» («The Homecoming»), com a qual Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres estrearão em meados de maio próximo vindouro no Teatro Gláucio Gill, ex-teatro da Praça, acaba de conquistar em Nova York, onde se encontra em cartaz desde janeiro, em apresentação de membros da Royal Shakespeare Company, um dos prêmios «Tony» que, na Broadway, equivalem ao «Oscar» de Hollywood, como a melhor peça apresentada na temporada.

Quatro outros prêmios semelhantes foram conferidos a artistas britânicos, sendo que três por trabalhos na mesma obra. Assim, por sua encenação, Peter Hall foi distingüido como o melhor diretor; Paul Rogers, seu protagonista, como melhor ator dramático e Iam Holm, como melhor ator coadjuvante. O quinto prêmio para personalidade inglêsa foi o de melhor atriz dramática, conferido a Beryl Reid, por sua atuação em «The Killinger of Sister George».

Milhões de telespectadores assistiram, de suas casas, à cerimônia de entrega dos prêmios, realizada no Teatro Schubert de Nova York.

Em sua versão brasileira, com tradução de Millôr Fernandes, a peça terá direção de Fernando Tôrres, cenários de Túlio Costa e interpretação de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinski, Paulo Padilha, Cecil Thiré e Delorges Caminha.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o nº 10 de 1966 de «Le Théâtre en Pologne», boletim mensal do Centro Polonês do Instituto Internacional do Teatro, relativo a outubro do ano passado; o nº de 17 do corrente de España Semanal, publicação do Servicio Informativo Español; numa cortesia da Air France, o número especial duplo 242-243 do mensário «Paris Théâtre», dedicado a «Le Théâtre em Bourgogne» e publicando três peças em um ato de Guy Fossy («L'Evènement», «L'Entreprise» e «L'Arthrite») e novos números dos semànarios «L' Express», «L'Officiel des Spectacles» e «Paris Weekly Information».

NÔVO ADMINISTRADOR DO TEATRO N. DE COMÉDIA

Cid Leite da Silva, que já vinha trabalhando há alguns anos no Teatro Nacional de Comédia, após se ter tornado conhecido no Rio como administrador do Teatro Brasileiro de Comédia, no período em que essa organização bandeirante manteve também um elenco no Rio, é o nôvo administrador do elenco do Serviço Nacional de Teatro, em substituição a Agostinho Olavo Rodrigues, que assumiu a função de secretário executivo do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC).

O ICBA APRESENTOU MIMICOS ALEMAES

No quadro do programa cultural de comemorações de seu décimo aniversário, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha (ICBA), apresentou quarta-feira última, na Sala Cecília Meireles, os mímicos alemães Anette Spola e Philip Arp, de Munique. Êsses artistas não pretendem seguir a escola francesa, nem procuram imitar Marcel Marceau. Suas interpretações são mais chegadas a espetáculos teatrais.

CONCURSO PARISIENSE DAS JOVENS COMPANHIAS

De 31 de maio a 21 de junho terá lugar em Paris, na Salle Gémier do Théâtre Nacional Populaire, o concurso dêste ano das jovens companhias, cujo programa será o seguinte: «L'Orage» de Ostrovsky, pela Compagnie Bousquêt-Favre; «Sydney Va Connaitre des Jours de Trouble» de Tibor Tardos, pela Compagnie Pierre Chabert; «Les Soldats» de Lens, pela Compagnie Patrice Chéreau; «Concêrto Pour Deux Nations et Une Pércussion», pela Compagnie Armel Marin, cuja equipe é também a autora do texto a ser apresentado; «La Butte de Satory» de Pierre Halet, pela Compagnie Jean Pierre Miquel; «Le Chevalier à La Triste Cheville» de Alberto Rody, pela Compagnie Alberto Rody.

TEATRO INFANTIL NA TIJUCA — Sandro Camardo, João Marcos, Luís Sérgio e Antônio Murilo, que aparecem no cliché, são os intérpretes da peça para crianças de Thais Bianchi "Zèzinho Tem Tem", que, com direção da autora e cenários e figurinos de Antônio Murilo, voltará a ser apresentada amanhã, domingo 23, na Tijuca, desta vez no salão da Matriz da Tijuca (rua Conde de Bonfim, 987), às 15h30m. Êsse espetáculo, a partir de maio próximo vindouro, passará a ser apresentado no Teatro Gláucio Gil (ex-da Praça).

Fala o Psicólogo

— Você já reparou? Nas danças modernas o homem é cada vez mais passivo.

— Como assim?

— No nosso tempo...

— Vamos com calma.

— Bem, no meu tempo, o homem era o guia, era quem levava a môça. No tango, no samba — desde o samba de gafieira até o bem comprotado dos salões — memo no fox ou na valsa, era o rapaz quem inventava os passos, quem ditava a coreografia. Obrigação de môça que dançasse bem era acompanhar o cavalheiro.

Norma Benguel e Rosinha de Valença em um flagrante do "show" "Com Açúcar e com Afeto" recém-estreado no Princesa Isabel. O ventilador encapado é uma bossa surrealista da cenografia, bolada pelo Orlando Miranda.

Show

NEY MACHADO

— E agora?

— Repare bem — seja no **surf**, no **let kiss**, no iê-iê-iê o rapaz fica longe da môça, sem se requebrar muito e compete a esta mandar a sua brasa. A mulher volta a ser a tentação — olha aquela como quebra e se requebra no iê-iê-iê — parece que lhe cabe conquistar o parceiro, apático ou amendrontado. Outro detalhe para o estudo que venho fazendo: a mulher não dança mais para o seu par, os seus meneios, as suas graças são mais para a platéia. O pobre do rapaz não tem mesmo jeito de apreciar todo o panorama e ela fica dançando para o maracanã.

— Que deduz você disso?

— Insegurança mais que infidelidade. A mulher não tem certeza de conquistar o seu **partnaire** para o seu jugo e então deixa a sua imagem entre todos os que a observam.

—•—

O psicólogo e o colunista estão em mesa de pista do Sacha's e enquanto a moçada se desmanda, êle pincela os seus estudos:

— No nosso tempo...

— Vamos com calma.

— No meu tempo, dançar era quase um compromisso, dançava-se agarradinho e no corpo a corpo você sabia se conquistara ou não a donzela a vice-versa. Tanto dançar colado era um compromisso, que muitas môças para não se compromissarem davam aquêle golpe do ante-braço, afastando um pouco o cavalheiro.

— Mas a intenção não era a mesma? Quero dizer, a môça não pode usar hoje êstes momentos para um tete-a-tete?

— Bem que ela gostaria, mas por vários motivos (independência da mulher, vida difícil, irresponsabilidade geral, etc) o rapaz não se deixa prender pela dança. Daí êste afastamento completo das danças modernas e o modo cada vez mais frenético das môças se jogarem no iê-iê-iê — olha aquela ali, que espetáculo!

— Eu também poderia chamar sua atenção para aquêle par colado, que nem sabe que ritmo está tocando...

— Ah! Ah! mas observe bem a displicência do môço. Êle se agarra à companheira como se esta fôsse uma árvore, olhe bem. E a beija na testa, está vendo? Onde que no nosso tempo, meu tempo, quero dizer, se daria um beijo na testa a essa altura da madrugada? Era beijo na bôca, aproveitando o escurinho. O beijo na testa que se vê muito hoje, e mesmo o beijinho na face, um de cada lado, que os rapazes estão usando como cumprimento é um esfriamento completo. É como se êles dissessem: — «Não esperem nada de mim. Somos iguais.

— Quer dizer que você não acredita na dança apenas como esporte, diversão sadia?

— Acredito, mas quando a dança se faz entre brotinhos, nos clubes, sob os olhares das mamães. Aqui em boate, o ambiente, a hora, as intenções são outras ou, pelo menos deveriam ser.

— Conclusão final?...

— O homem, sexualmente, é cada vez mais um animal passivo e estamos caminhando para a completa inversão de responsabilidades. Não demora muito surgirá uma dança em que a mulher levará o homem pelo salão, fará a coreografia...o rapaz só acompanhando. A própria brutalidade que alguns rapazes usam com certas môças, sejam namoradas ou não, é mais um grito de despêro que afirmação do sexo. Não podendo convencê-las da sua posição de líder, de chefe, de rei, tendo mêdo de ser romântico, achando que o bom comportamento poderá descobrir-lhes fraquesas e deficiências, êles se tornam máus.

— Olha, aquela môça está te olhando muito, parece que quer dançar com você.

— Eu não lhe disse?...

Rádio e....TV

J. DE PAIVA

(Interino)

Festival Globo de Televisão

COM a presença de dona Ema Negrão de Lima, do administrador da VII Região e convidados especiais foi inaugurado, no Pavilhão de São Cristóvão, quinta-feira última, o chamado "Festival Globo de Televisão".

Comparecemos. Percorremos a Feira e não encontramos algo de extraordinário que pudéssemos destacar para um comentário especializado. A exposição em si, a cargo de conhecidas firmas comerciais, é igual a qualquer outra já realizada no mesmo local. Não temos dúvidas, porém de que, até o dia 5 de maio, será um ponto de atração e diversão para o público adulto e, principalmente, o infantil. Como sempre acontece nas inaugurações dêsses certames, a desorganização vem logo à mostra. Em determinadas entradas filas enormes daquêles que compravam ingressos ou portavam convites; em outras, completamente livres, o vaivém do público era natural, havendo ainda alguma coisa por terminar, como, por exemplo, o "stand" do guarda-roupa usado pelo elenco das novelas.

Por iniciativa do concessionário do Pavilhão, sr. Max Bagdócimo, ficamos em local reservado para imprensa e convidados, e chegamos à conclusão de que as honras da festa ficavam com aquêle senhor, vindo a TV-Globo em segundo plano. Não houve oportunidade para que pudéssemos observar, de perto, algumas atrações que foram apresentadas no grande palco construído para os espetáculos do Canal 4. Mas, pelo menos na estréia, nada houve de especial.

Como atração à parte, o que mais nos satisfez foi ter conhecido "pessoalmente" o bichano Zé Roberto. Estávamos de saída, no início da madrugada, quando por acaso o encontramos nos braços de uma simpática jovem. Zé Roberto como "bom gato" aceitou nossas carícias, não se fazendo de rogado. Pelo jeito parece que simpatizou com o colunista. Maaaaravilhoso, não?

Noticiário Geral

Informa-nos a TV-Globo: Hoje, às 21 horas Agnaldo Rayol ao "vivo" para contentamento de seus milhares de fãs. O programa "Sexy Indiscreto", mudou de dia: agora às segundas-feiras, às 22 horas. Têrça-feira, às 22h15m, estréia do filme "O Barão". O "trailer" vem despertando o interêsse dos aficcionados dos filmes de aventuras. ● *Notícias da TV-Tupi:* Estreará, amanhã, às 20h20m, "Fahreheit 2.000", programa que substituirá o "I Love Lúcio". Os cantores Taiguara e Eliana Pittman e o saxofonista Booker Pittman liderarão o programa. José Santa Cruz vai viver um nôvo tipo no "Riso 40 Graus", programa das sextas-feiras às 20h20m. O tenor Paulo Fortes, ao lado de Lady Hilda, também no elenco. ● Amanhã, às 10 horas no auditório da TV-Globo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta mais um programa da série "Concertos para a Juventude" com o violinista Jodacil Damaceno e o Conjunto Música Antiga da Rádio MEC, sob a direção de Borislav Tschorbow.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SABADO —

(13) Cine atualidades
(13) Canal 100
12.00 (6) Crônica
(2) Carrosse
(4) Clube do Sítio
(9) Nossa vida com mamãe
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.20 (6) Panorama italiano
(9) Dennis, o travêsso
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Ponto de Encontro
(6) A. P. Show
(9) Jóias da Tela
13.30 (2) Revista Excelsior
(13) Senta a pua
13.30 (9) A família Matos Kels
(4) Filme
13.50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
14.00 (4) Telejornal fluminense
(9) Hazel
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
(9) Crônica francesa
15.00 (4) William Dubs Show
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
(9) Viva o «show»
15.30 (6) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Augi
17.30 (6) Pullman Junior
(9) Hora e vez da criança
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Shivaree
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Matos Kels
19.45 (6) Ultra-Notícias
19.50 (12) E diga graça mora
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Luta-livre
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
(9) Notícias Continental
20.20 (6) Um instante maestro
20.50 (13) Corte Rayol Show
(9) Futebol
21.15 (4) Bebe Camargo
21.30 (4) Bonanza (filme)
(2) Direto [illegible] (filme)
22.00 (13) A palavra da vida
22.15 (4) Sessão das Dez
22.30 (2) Os incríveis
(6) A caldeira do diabo
(9) Jornal do Rio
23.00 (6) Futebol
(13) Esporte TV-Rio
23.30 (2) Dois no Espaço
(3) Rota 66 (filme)

…l Willys na Sala Cecília Meireles

…Coral Willys, que apresentar-se-á ao público …, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, … apenas funcionários daquela fá… …indos de todos os setôres funcio… …ajudante, faxineiros, mecânicos, … eletricistas, operadores de máquinas, fer… desenhistas, engenheiros, advogados, … gerente, auxiliares de escritório, te… …secretárias executivas, etc.

…ensaios diários, realizados após o expediente, …companhados de preparo artístico, necessá… formação musical de seus integrantes, tais …teoria musical e solfejo, técnica vocal, pa… específicas sôbre assuntos musicais, proje… cinematográficas e audições de discos, concer… …de música de câmara, gregoriana, jazz,

…equipe de orientação artística é formada pelo …tro Geraldo Menucci, o pianista Silvio Tan… e o professor Eládio Perez-Gonzalez a quem …formação vocal dos componentes do côro. …o seguinte o programa a ser apresentado no

…meira parte — J. S. Bach — Cantata núme… — Coral "Komm (Venha Espírito Santo, Se… H. Schutz — Sinfônica Sacra — (Canto Se… voz, cordas e contínuo); Pe. José Maurício …Garcia — "Laudate Pueri" — Salmo núme…

…gunda parte — W. A. Mozart — Missa em …ior — "Glória in Excelsis"; Pe. José Mau… Nunes Garcia — "Te Deum"; J. S. Bach — …a número 147 — Coral, (Jesus Alegria dos …); G. F. Haendel — Messias — "Aleluia"

…ista: Eládio Perez-Gonzalez — Orquestra: …sôres do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. …e: Geraldo Menucci.

…rgot Fonteyn e Nureyev Amanhã, Com o mesmo Programa

…pete-se, amanhã, às 19 horas, no Teatro Mu… …o mesmo programa da estréia dos bailari… …rgot Fonteyn e Rudolf Mureyev, que cons… …apresentação integral do bailado "Giselle"

…récita seguinte será no dia 25, à noite, com …inte programa que será repetido, no dia 27: …ança em 4 instrumentos" — Música de Bach …reografia de Dalal Ascher. …Corsário" coreografia de Petipa, recriada …reyev, que terá por "partner" Margot Fon…

…etástasis" música de Xenakis, coreografia …chinina. …Margarida e Armando" inspirada no romance …a das Camélias", de Dumas Filho, coreo… …de Frederich Ashton, na interpretação de …Fonteyn e Mureyev.

…rma Das Instalações do Municipal

…diretor do Teatro Municipal, sr. Antônio …de Melo, resolveu reformar as instalações …tro Municipal, baixando Portaria nêste sen… …Os trabalhos para melhorar as condições do …pal serão executados com a máxima urgên… …vendo a primeira etapa ficar concluída den… …sessenta dias e a segunda dentro de seis

Orquestra Sinfônica Brasileira Hoje, Com Simon Blech e Maria a Penha

Hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, fará realizar o seu 3º Concêrto de Assinatura da Série "Gala", apresentando pela primeira vez no Rio o maestro polonês Simon Blech, atualmente titular da Filarmônica de São Paulo e a pianista brasileira Maria da Penha que interpretará o "Concêrto para mão esquerda" de Ravel.

O programa será completado pelas seguintes peças: Berlioz, "Carnaval Romano" (abertura) Guarnieri, "Prólogo e Fuga" e Sibelius, "Segunda Sinfonia".

A pianista Maria da Penha

Concêrto de Violão e Música Antiga Para a Juventude

O programa "Concertos para a Juventude" apresentado aos domingos, às 10 horas, no auditório da TV Globo, focalizará na próxima audição, o violinista Jodacil Damaceno e o Conjunto Música Antiga da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

O violinista Jodacil Damaceno interpretará obras de Gaspar Sanz; Roberto Visée; Ludovico Roncalli; Fernando Sor; Francisco Tarrega e Villa-Lôbos e o Conjunto Música Antiga apresentará composições de Haendel; Anônimos do século 16 e 18; Clement Marot; Michel Lambert; Bach; Lefevre e Hotteterre.

Corpo de Baile do T. Municipal em Brasília

Embarcou para Brasília, o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, convidado a dançar na capital em homenagem ao 7º aniversário de fundação da cidade.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje, — Coral Willys. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Hoje, — OSB. Regente Simon Blech. Solista Maria da Penha. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 24 — ABC Pró-Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Regente: Karabtchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

MAIO

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edith Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nelson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sonatas de Beethoven Por Jacques Klein

Será na próxima segunda-feira, 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo sarau da ABC Pró-Arte, (ticket número 2) no qual o pianista patrício, Jacques Klein, interpretará quatro das mais sugestivas Sonatas do grande mestre de Bonn.

Foram escolhidas para êste programa a op. 31 número 2, em ré menor (Tempestade), a op. 53, em dó maior (Aurora) a op. 110, em lá bemol maior e a op. 57, em fa menor, (Appassionata).

A última "tournée" de concertos realizada na Europa por Jacques Klein constituiu o seu maior êxito nêstes últimos anos. Jacques Klein foi convidado para tocar o Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven, em Londres, em Frankfurt e em Amsterdam, em 1970, ano em que se comemora o bicentenário do mestre.

Os próximos concertos serão: Marta Argerich, pianista, a 3 de maio. Edith Peinemann, violinista, a 15 de maio. Nélson Freire, pianista, a 31 de maio.

Informações todos os dias das 10 às 17 horas, na sede, à rua México, 74, sala 601, telefone: 22-1076.

Os estudantes têm preços de anuidade especialíssimos, mediante a carteira de estudante.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

NOVA DIRETORIA — Foram eleitos em Assembléia Geral Extraordinária, em 18 do corrente, a nova Diretoria da Academia de Música Lorenzo Fernandez.

Para diretor-presidente — maestro Nélson Nilo Hack; para diretor vice-presidente — professôra Ecléa Ribeiro; para primeiro suplente — professôra Helena Tavares Queiroga; para segundo suplente — professôra Yonne Bordinhão.

Notinhas

…r um poema. Não gostei nada. Tomara que … não faça letras para sambas, (coisa que anda muito em moda). O poema é ruim, por … não ficou na prosa? É mais fácil.

…o filho de Cláudia Cardinale? Sempre vítimas …as. O pior de tudo foi a môça declarar que …e quem é o pai: encontrou-o apenas uma … história lembra uma outra acontecida … terra: uma solteirona bem velha deu par… …m soldado que a violentara. Foi ao batalhão; …dante mandou formar uma companhia. A …olhou, olhou e confessou: não sei quem foi; …muito escuro. Todos se parecem.

…ado do príncipe Charles. Vai começar a ina… …os jornais de Londres anunciam que êle … de tamoro com uma loura, que já é … namoradas. Essas chamad… … dão um trabalho… Será que o príncipe Charles … dar outra Margareth?

…SPI não sabe como morreu a tribo da índia …o Mojú, diz a manchete de um jornal de do… …num longo telegrama de minha terra. A his… …da índia é longa e triste; puseram-lhe logo …me «Maria» e deram-lhe remédios já que ela …com febre. A índia está apavorada e nem …a menos: foi colocada numa casa de família …i fazer dela uma serva. Ah êsse SPI!

x x x

…AQUI, DALI DACOLA — **Sob o patrocínio do … da Imagem e do Som, estreou no Teatro Jo… …A pena e a lei» de Ariano Suassuna, pelo**

ENCONTRO MATINAL — eneida

grupo «Visão». Dia 26 o espetáculo será dedicado à crítica especializada e convidados. Não se deve perder «A pena e a lei» não apenas por ser dêsse grande Ariano Suassuna, mas também porque nele há vinte músicas de Capiba. A ficha técnica — informa o grupo — sofreu uma alteração: Klaus Viana que fazia a coreografia está agora sòmente com a expressão corporal, ficando a coreografia com Teresa D'Aquino, primeira bailarina do Municipal. xxx No próximo dia 25, na galeria Cantù (Barão de Ipanema 110-a) expõem dez mineiros. xxx Maria Clara Machado é a nova coordenadora do Conservatório Nacional de Teatro, depois de uma eleição realizada no CNT e na qual ela obteve a maioria dos votos. xxx A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural iniciou um curso de socialização para crianças de três a cinco anos. Informações melhores, pelo telefone: 37-2687. xxx O Ginásio Barilan comemorou com um almôço a páscoa judaica (pessach) no qual foi ensaiado o jantar com que os judeus relembram com rezas, sua passagem pelo Egito. Os meninos flautistas de Barilan interpretaram músicas pascais judaicas durante as comemorações.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Agradecimentos a José Eduardo Barbosa, pela remessa das revistas editadas pela Rio Gráfica, os livrinhos de histórias infantis que essa editora acaba de lançar; e mais seus pequenos volumes (coleção de bôlso) de estórias de amor — lançados mensalmente — e de aventuras. Muito agradeço tudo isso.

x x x

Não deixe de ir à Feira do Livro instalada na Cinelândia. Lembre-se que ali o livro tem um abatimento de 20%.

x x x

NOTICIAS DE LIVROS — A Casa Editora Vecchi acaba de lançar, **em tradução de João Gonçalves de Carvalho, adaptação de Giuseppina Limentani Pugliese, o livro de Henry Fielding: «Tom Jones»**. É um romance famoso, traduzido em várias línguas e já apresentado também pelo cinema. xxx **Editado pela «Tempo Brasileiro» o livro de Luís Amaral: «Jornalismo, matéria de primeira página». Um livro que deve ser lido principalmente pelos profissionais do jornalismo**. xxx A Editora «Globo» de Pôrto Alegre, em sua Coleção Catavento (livros de bôlso) acaba de lançar **«Os filhos de Wang Lung», de Pearl S. Buch e «Grego procura grega» de Durrenmatt** (Coleção sagitário) Durrenmatt — como todos sabem — é um grande dramaturgo, autor da «Visita da Velha Senhora» que já vimos aqui, na interpretação da grande Cacilda Becker.

Em Edições O Cruzeiro foi lançado o livro de **Andrew H. Berding: «A formulação da política exterior dos Estados Unidos» traduzido e apresentado por P. A. do Nascimento Silva**. xxx Um lançamento da **Livraria Agir Editora: Novas perspectivas de administração» de Harleigh N. Trecker, tradução de Maria Lêda de Resende Dantas.**

…DONTOLOGIA CLAMA POR VAGAS

…Cêrca de 150 excedentes da Faculdade Fluminense …Odontologia, resolveram também entrar na luta pelas …s que afirmam ter direito, de acôrdo com o critério …provações adotado por aquela universidade para o vesti… …r dêste ano.

…firmam os estudantes, que …acôrdo com o critério es… …ecido, seriam aproveita… todos os alunos que ob… …em gabarito igual ou …rior a 32 pontos nas matérias básicas, que são português e biologia.

«Entretanto, — informam os estudantes — isto não aconteceu. Foram aproveitados os excedentes com gabarito 52, mas sòmente os que atingiram média superior a 122 pontos nas outras matérias, que são um total de 87. Os que não atingiram êste total, embora obtendo o gabarito exigido nas matérias básicas, foram totalmente ignorados».

Os excedentes fluminenses formaram uma comissão para tentar um contato com as autoridades do MEC, na próxima segunda-feira. Caso os problemas não sejam resolvidos na área do ministério, tentarão um contato pessoal com d. Iolanda Costa e Silva, a quem pretendem apelar para a solução do caso.

Os alunos agora, tentam dialogar com as autoridades. Já mantiveram encontro com o professor Carlos Alberto Del Castilho, a quem expuseram o problema da escola, que carece de verbas, e de quem receberam a promessa de ajuda.

Apesar da boa vontade de todos, o problema ainda não ganhou solução final, e em decorrência disto, os alunos lançaram uma nota às autoridades, apelando para que sintam o problema da escola, e acentuando que «o Brasil carece de odontólogos».

Hoje, vão enviar um telegrama à dona Iolanda Costa, e Silva, justificando essa atitude como «um voto de confiança e esperança a quem tanto tem feito pela juventude».

O FAMOSO «FÁCIL DE USAR»

…Modelinho como êste, não … quem não goste: é prá… …, descontraído, elegante …útil. "Fácil de usar", co… …costumamos dizer. E, aci… de tudo, marca passo … nossa época e nosso es…

…Criado por Ney, o vesti… …de hoje pode ser feito em …que fustão ou *shanthung*, …detalhes de pala marca… …por pespontos e abotoa…

O PROBLEMA É A ALTURA

"Meu filho é muito pequeno!" ou "Meu filho é muito alto para a idade!" São frases que algumas vêzes ouvimos de preocupadas mamães.

A questão de altura requer real atenção pois ser muito alto ou baixo é uma anomalia que se não é tratada logo se instala no organismo e além de ser antiestética acarreta para a criança dificuldades psicológicas para o resto da vida.

Se seu filho tem uma altura superior ou inferior a 10 cm da altura normal da sua idade, descontados naturalmente os fatôres hereditários, pois os filhos de pais altos deverão ser altos também, assim como os filhos de pais baixos tenderão a uma altura inferior a média, urge que você procure um médico de confiança.

A estatura normal é mais ou menos a seguinte:

1 ano	75 cm
2 anos	85 cm
3 anos	98 cm
4 anos	1,02 m
5 anos	1,10 m
10 anos	1,35 m
15 anos	1,60 m
17 anos (para os meninos)	1,67 m

A altura naturalmente varia segundo o sexo. As meninas acusam sempre dois a cinco centímetros menos que os meninos.

No entanto, não é preciso alarmar-se se na época da puberdade as crianças crescem depressa. É necessário sim que nesta época de crescimento a criança seja submetida a um exame médico para que veja se tudo corre bem.

…ODAPÉ

…Quem recebe para homena… …r os bailarinos famosos …rgot Fonteyn e Nureyev … Condessa Pereira Carnei… …no Country Club. Seu jor… …o JB foi o patrocinador …vinda e apresentação dos …s artistas no Rio.

x x x

…Ruth Lomba será uma das …tadas em entrevista "co… …a" para o "dia das sogras, que se comemora a 28. **Sua norinha, a Suzana, é um amor de môça.**

x x x

Muita gente indo para fora durante o feriado, que se "estica" em fim de semana: Magaly Ribeiro de Castro, Nely Ribeiro, Mirtes Mello Machado, Maria Laura Avelar, entre outras.

Uma das presenças mais sensacionais que estiveram festejando a estréia do "New Jirau (cuja decoração do Da Costa merece parabéns) foi a de Laurinha Pederneiras Pachá de Souza. Aliás, vamos "torcer" pelo sucesso da casa, que andou realmente em fase da maré-baixa.

x x x

De volta de suas férias, pelo interior de Paraná, onde andou colhendo material para um livro que pretende escrever, o jovem artistas gráfico Anilceu Cosendey, retoma o bom ritmo de trabalho.

x x x

Elegâncias: Teresa de Souza Campos, usando meias lindas, de fio trabalhado, Silvia Amélia Marcondez Ferraz, de "pucci" longo, Terezinha Muniz Freire, "caftan" de lãzinha, com gola roulée.

x x x

Estava realmente uma beleza o vestido de noiva que Yedda Machado usou em seu dia de núpcias, etiquêta Nei Barrocas: em gros-grain de sêda pura com aplicação de mugueta no decote e nos punhos"

Pomona Politis INFORMA

WERNECK: CONSTITUIÇÃO É MOSTRENGO

● Revoltado contra a adaptação da Constituição Federal e Estadual proposta pelo sr. Negrão de Lima, fala a esta coluna o deputado Mauro Werneck: «Fui à tribuna denunciar as graves irregularidades contidas no projeto, o qual prova inclusive a prorrogação do mandato de Negrão por mais três meses e a exclusão da Assembléia Legislativa no julgamento dos crimes do governador como prevê a Constituição Federal». E prossegue: «O governador sentindo a reação da esmagadora maioria da comissão de emendas constitucionais na qual 5 dos 7 membros recusavam-se a aceitar a mensagem do governador propôs através do presidente Amaral Peixoto o aumento do número de membros da comissão de 7 para 15 a fim de obter, no dizer do próprio sr. Sami Jorge, tranqüila maioria na comissão formada por deputados que votassem de cabresto».

Revela mais ainda o jovem parlamentar:

«Os deputados inconformados com esta proposição e sob a liderança de Mauro Magalhães, Alberto Rajão e nós, se recusaram a dar número para a decisão do projeto de resolução da Mesa diretora e por duas vêzes no dia de anteontem fizeram suspender a sessão por falta de número para deliberar». O projeto de Constituição enviado pelo sr. Negrão de Lima no dizer do deputado Mauro Werneck é mostrengo que fere a própria Constituição Federal conseguindo ser mais totalitário do que a Carta Magna. «É um balaio de caranguejos no qual não faltam, inclusive medidas de favorecimento pessoal ao governador e a alguns amigos do peito», finaliza.

MALA DIPLOMÁTICA

● Casam-se hoje o diplomata Antônio Augusto e a srta. Maria Luísa Araújo Lima. A bênção religiosa será na igreja de Nossa Senhora do Carmo. A recepção só para os íntimos será na avenida Rui Barbosa. ● Retornará ao seu pôsto em Dusseldorf, Alemanha, o ministro Frank Henri Teixeira de Mesquita. ● O diplomata Monteiro Lima irá a Roma participar de uma conferência. ● O secretário Nuno Alvaro Guilherme d'Oliveira removido para a secretaria de Estado deverá servir no gabinete do ministro de Estado. ● Hoje em Brasília serão assinadas as promoções de diplomatas, ministros de segunda classe. Candidatos fortes: Celso Diniz, Eberaldo Telles Machado, Marcos Coimbra, Renato Denis (êste filho do marechal), José Carlos Palhares, Carlos Lekie Lôbo, José Barreiros, Antônio Fantinato Neto. A vaga deixada pela morte do ministro Octacema de Figueiredo Pessoa só será preenchida no trimestre seguinte da abertura da vaga. A ela deverá se juntar a que surgiu pela aposentadoria de Sotero Cosme e a decorrente da aposentadoria do embaixador Francisco d'Alamo Lousada, em agôsto. ● O embaixador de Portugal e sra. José Fragoso abrem os salões em Brasília para celebrar o Dia da Comunidade Luso-Brasileira. ● O Núncio Apostólico dom Sebastião Baggio recebeu para um jantar em homenagem ao Legado Papal em Caracas, de passagem pelo Rio. ● Vinte dos 31 membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara foram ouvir o ministro Cláudio Garcia de Sousa por ocasião em que o diplomata fazia, com brilho, exposição sôbre o acôrdo de assistência técnica Brasil-Portugal. ● A revista «Time», pelo chefe de seu birô, William Forb, convida para coquetel «soupé» hoje à noite, no qual reunirá os focalizados da referida publicação.

LIVROS, PRESENTE DE KENNEDY

● O porta-voz da embaixada americana, a propósito das ocorrências universitárias anteontem em Brasília, revelou a esta coluna que o embaixador John Tuthill sabe que a vasta maioria da juventude do mundo inteiro procura livre e franca troca de idéias. Êle citou o exemplo das universidades do seu próprio país onde todos os assuntos são livremente discutidos. Continuou o porta-voz do embaixador expressando o pensamento de Tuthill, quando disse: «Porém sempre existe uma pequena minoria bem organizada que por motivos conhecidos sòmente ela deseja suprimir tais livres trocas de idéias que são a essência de uma sociedade democrática. Os livros que presenteou à Universidade anteontem em nome de seu govêrno foram legado do presidente Kennedy, que os selecionou para êle mesmo entregar durante sua viagem que planejara, mas que nunca realizou, ao Brasil. A dedicação do presidente Kennedy às aspirações da juventude em tôda parte são plenamente compartilhadas pelo presidente Lyndon Johnson. Todos os homens inspirados por êsses ideais deploram essas ações antidemocráticas que procuram abrogar essa necessidade básica a todos os homens livres do mundo», concluiu o porta-voz.

CARLOS DUARTE PARA O PANAMÁ

● Nome completo: Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha. Com tôda essa extensão comum às gentes da realeza só falta acrescentar **Barão de**. Desconhecemos, no entanto, a árvore genealógica do diplomata. Vai ver que nas raízes está ensarilhado um título nobiliárquico. Para os seus colegas Duarte possui título maior: aquêle que lhe conferem as suas inúmeras virtudes. Com uma fôlha de serviço das mais fecundas, o ministro Carlos Duarte será agora comissionado embaixador no Panamá, deixando a chefia do gabinete do secretário-geral, cargo que exercera desde a gestão Pio Corrêa. Discreto, «molta» como é citado, é o que mais sabe sôbre tôdas as coisas. Silencioso, é agora dono de um bigode opulento que lhe dá um ar de detetive da Scotland Yard. Aos 47 anos vindo ao mundo num dia 6 de junho, signo de Gêmeos, propício aos diplomatas, esperamos que êle seja promovido «sur place». Chegou a hora.

POT-POURRI

● Alexandre dos Anjos tem livro a sair do prelo: «Sátira Poética», da Livraria Freitas Bastos Editôra. Vai aí recente quadrinha de A A: «Sôbre as finanças do Campos. Afirma o Delfim, Sem mêdo: «Pode ser boa a receita mas o pudim foi azedo». ● Viajando de avião de volta ao Rio, o senador Benedito Valadares ao deputado Gilberto Azevedo, seu vizinho de poltrona: «Menino, o que você acha do novo govêrno?» E Gilberto: «O mesmo que o senhor». ● Dizem as línguas ferinas que caso se efetive a mudança do casal presidencial para o Rancho Fundo, (onde dona Iolanda e o marechal pensam passar, por ora os fins de semana) os adversários de Brasília aludirão os erros futuros, de Costa e Silva. «Também o presidente está no **fim do mundo…**» ● O prefeito Faria Lima, de São Paulo está viajando para a Europa. ● Costa e Silva em seu discurso de ontem fêz apologia de Brasília, como marco decisivo para o desbravamento das regiões vizinhas em benefício da nossa civilização. Ouviu missa na Igreja de Santo Antônio, pela passagem do 7º aniversário da nova Capital agora não tão nova assim: nessa idade, segundo JK, as crianças já vão para a escola… ● Ao concurso de serestas, ontem, em Ouro Prêto, faltou um seresteiro, chanceler Magalhães Pinto hoje de canto afinado na política externa. ● Infelizmente não podemos atender o convite do prefeito de Brasília, sr. Wadjôr da Costa Gomide, para as solenidades comemorativas da capital Federal.

ANIVERSÁRIO DE CL

● Um grupo de amigos e admiradores do sr. Carlos Lacerda mandará rezar missa pela passagem do aniversário natalício de CL que a 30 do corrente completará 53 anos de vida. Por ser fim de semana, entendem os organizadores dêsse ato religioso que a celebração da missa ocorra no dia 28, evitando a zanga daqueles que ausentes não possam rezar unidos pela felicidade de seu líder.

AMOR ÀS ORQUÍDEAS

● Dona Berta Fernandez de Ospina Perez, senadora da Colômbia e que estava aqui recentemente acompanhando seu marido, chefe da missão especial à posse do presidente Costa e Silva, defrontou problemas com a Alfândega de Bogotá por causa das orquídeas que transportou do Brasil. Dona Berta é grande colecionadora dessa flôr que levou do Brasil, exemplares em miniatura que a deixaram verdadeiramente encantada. Está claro que as orquídeas patrícias foram liberadas pelas autoridades aduaneiras colombianas, até porque dona Berta não é de brincadeira. Dirigindo maravilhosamente o seu lar, ela exerce intensa atividade política, não apenas como senadora pelo Partido Conservador, mas sobretudo na direção dêsse partido. Além disso, pratica o jornalismo político, comenta muitas vêzes os «faits divers» e recentemente passou a assinar uma coluna num importante órgão da imprensa bogotana sôbre flôres e jardins. Nessa coluna, dona Berta vem rememorando todos os contratos que o amor às orquídeas a levaram a manter com aficcionados do mundo inteiro, inclusive vários do Brasil.

AINDA BRASÍLIA

● A leitura das revelações do sr. Juscelino Kubitschek, sôbre a construção de Brasília faz umedecer os olhos. Decorridos sete anos a aventura é agora maravilhosa realidade, e o mineiro seu realizador, já pagou os seus pecados. Outros pecaram muito mais e não construíram uma ponte. E estão por aí imunes ao castigo. Veja êste primoroso trecho da narrativa de JK em «Manchete»: «Eu me encontrava em Paris, no ano passado, quando Le Corbisier morreu. André Malraux, ministro da Cultura da França, fêz o elogio fúnebre do grande arquiteto morto, pronunciando, diante do seu túmulo, um discurso de extraordinária beleza. Nêle, por diversas vêzes, Malraux se referiu a Oscar Niemeyer e também a Juselino Kubitschek, «o criador de Brasília», exaltando o gênio admirável de Niemeyer e a influência que eu havia tido na projeção de tão notável figura brasileira. Proclamava-se, ali, diante do túmulo de Le Corbisier, que Niemeyer se tornara o substituto daquele que, naquele instante, estava sendo glorificado pela cultura e pela arte da nação francesa».

E deixando visível a «cara de pau» que é o povo brasileiro, diz Juscelino: «Agora, um outro aspecto da construção de Brasília. Logo que se espalhou a notícia de que uma cidade ia ser construída no Planalto, ocorreram ao local trabalhadores vindos de todos os pontos do Brasil. Uma coisa verdadeiramente extraordinária. E vimos como aquêles homens que ali haviam chegado descalços, bisonhos, sem qualquer aprendizado ou técnica, se transformaram logo em operários especializados, realizando suas tarefas como se tivessem freqüentado uma universidade». Isto é o Brasil, gente…

BRASIL-PORTUGAL

● Do acadêmico Josué Montello, presidente do Conselho Federal de Cultura, sôbre o Dia da Comunidade Luso-Brasileira que hoje se celebra, aqui e em além-mar: «Portugal e Brasil têm um patrimônio comum na ordem histórica e na ordem cultural. Todos os esforços feitos no sentido de uma comunhão são meritosos, desde que se mantenham as características cada um dos países com as suas peculiaridades. O Dia da Comunidade Luso-Brasileira, servirá de pretexto para que nós procuremos tornar efetiva a amizade Brasil-Portugal, sem prejuízo dessas peculiaridades».

DROPS

● A família grega continua hostil. Isolados do mundo, os gregos estão brigando internamente, «à rebours» do papel de importância civilizadora que desempenharam no Mundo Ocidental. ● Svetlana, filha de Stalin, já deve ter chegado a Nova York. ● O aniversário do «Estado da Guanabara» passou sem festejos. Cadê govêrno. ● O deputado e sra. Mauro Werneck fizeram a um só tempo o que deixaram de fazer na infância: extração das amígdalas. Após a intervenção, Mauro mandou falação na Assembléia. Negrão nem críticas, nem um só dia. ● O professor Flexa Ribeiro está sendo chamado de herói da Pátria pelos mais chegados. Disse não — ou está em vias de — ao convite da UNESCO. ● Jack Wyant, adido de imprensa de Tio Sam tem feijoada em casa hoje. O sr. Roberto Campos comparecerá. Vamos ver se o tempo nos deixa chegar ao menos para a sobremesa

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1023, 48-0404 e 58-2009.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 8 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Senador Dantas, 76 s/407.
Marcar hoje 1 às 6 horas —
Telefone: 42-5433

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATORIO PROPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.203
12º andar.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clinica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá. Tel.: 91-0516.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

MODA E BELEZA

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6897 e 52-1440.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro, preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

AULAS DE CORTE E COSTURA — Cr$ 16 mil p/ mês. MOLDES à MEDIDA. Tel.: 36-6500 — Copacabana — Pôsto 5.

ACEITA-SE encomendas de camisas de homem s/medida, feitio 8 mil e blusas p/ môças tipo camisa de homem, feitio, 8 mil — Av. Copacabana, 1.292 — sala 603. Tel.: 27-0722.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 87-3311

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642. D. Jupira.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 3 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 37-0638 — OLIMPIO.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS A PRAZO
Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel.: 28-3795. Sr. Saraiva.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

SINTEKO
Assoalhos resplandescentes durante anos. Termine com os enceramentos semanais. Sinteko alegra, dá distinção e beleza ao seu lar. Peça orçamento sem compromisso. Exija garantia.
Telefone: 42-0553

EMPREGOS

PRECISA-SE: Agente à base de comissão para firma internacionalmente conhecida e fabricante de materiais elétricos aplicáveis em firmas de utilidade pública e vendáveis em casas de ferragem e distribuidores de materiais elétricos.
Escreva para: P. O. Box 277, North Wales, Pa., 19454, U.S.A.

IMÓVEIS

ALUGA-SE um pequeno galpão com fôrça e luz. Tratar na Rua Eliodoro Balbe, 173 — Parque das Bandeiras — Deodoro, a 5 minutos da Av. Brasil.

DIVERSOS

DECLARO QUE PERDI A CARTEIRA 25/D, CREA, 12ª REGIÃO. JACOB KOROLIK.

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

EDITAIS E AVISOS

UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.

Av. Rio Branco, nº 151 — sala 509
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas da UNIVERSAL IMOBILIARIA S/A., com sede a Av. Rio Branco, nº 151 — s/509, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 10 horas do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —

a) — Tomar conhecimento do cálculo da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) — Aumento de Capital Social mediante incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) — Alteração dos Estatutos Sociais;
d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro 18 de abril de 1967
UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.
JOHANNA BACWALD

UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.

AV. RIO BRANCO, Nº 151 — SALA 509
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da UNIVERSAL IMOBILIARIA S/A., com sede na av. Rio Branco, nº 151, sala 509, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) Eleição do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos de interêsses gerais.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao Art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.
JOHANNA BACWALD
Dir.-Gerente — Dir.- Com.

GROENLÂNDIA S/A. — Comércio e Indústria

RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da GROENLANDIA S/A. — Comércio e Indústria, com sede na av. N. S. de Copacabana, nº 782, 8º andar, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas, do dia 27 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) Eleição do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos de interêsses gerais.

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, em nossa sede, os documentos que se referem ao Artigo 99, do Decreto-Lei, nº 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967
ELIAS SZCZUPAK
Diretor-Presidente
BENJAMIN SZCZUPAK
Diretor-Vice-Presidente
ERNESTO LERMAN BORTMAN
Diretor-Vice-Presidente

GROENLÂNDIA S/A. — Comércio e Indústria

RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da GROENLANDIA S/A — Comércio e Indústria, com sede na av. N. S. de Copacabana, nº 782, 8º andar, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 10 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Tomar conhecimento do cálculo do Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) Aumento do Capital Social, mediante a incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) Alteração dos Estatutos Sociais; e
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967
ELIAS SZCZUPAK
Diretor-Presidente
BENJAMIN SZCZUPAK
Diretor-Vice-Presidente
ERNESTO LERMAN BORTMAN
Diretor-Vice-Presidente

FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.

AV. RIO BRANCO, Nº 57 — SALAS 709/11
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas da FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A., com sede na av. Rio Branco, nº 57, salas 709/11, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 11 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) Eleição do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos de interêsses gerais.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao Art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1967
FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S.A.
HANS RAAB
Diretor

FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.

AV. RIO BRANCO, Nº 57 — SALAS 709/11
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas da FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A., com sede na av. Rio Branco, nº 57, salas 709/11, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 11 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:

a) Tomar conhecimento do cálculo de Reavaliação do Ativo Imobilizado.
b) Assunto, digo, aumento do Capital Social, mediante a incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado.
c) Alteração dos Estatutos Sociais; e
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.
HANS RAAB
Diretor

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Volkswagen Sedan Azul 1964
Vende-se em estado de nôvo, equipado com rádio, capas, etc. Preço: NCr$ .... 5.000,00, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar com o dr. Alvaro, no Hospital Central de Acidentados, na rua Washington Luís, 62.

BANCO COMERCIAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas do Banco Comercial S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 (vinte e nove) de abril de 1967, às 11 (onze) horas, na sede social, na rua da Quitanda, nº 31, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) exame e deliberação sôbre as contas relativas ao exercício de 1966 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
c) fixação de honorários de Diretores e Conselheiros Fiscais; e
d) assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967
CICERO SALLES DO AMARAL
Presidente
MICHEL DIB
Diretor

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL

De ordem do Sr. Presidente Dr. Jorge de Marsillac, nos têrmos do Art. 28º do Estatuto são convocados os membros Honorários Nacionais, Eméritos, Titulares e Titulares-colaboradores a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária para a reforma do Estatuto.

De acôrdo com os Artigos 30º e 43º do Estatuto vigente, são os membros do C.B.C., acima mencionados, convidados para a primeira convocação no dia 22 de maio de 1967, às 21 horas na sede do C B C à Rua Visconde de Silva, nº 52, Rio de Janeiro. Estado da Guanabara. Não se verificando número legal para deliberação, fica desde já convocada a referida Assembléia Geral Extraordinária, em segunda e última convocação para o dia 29 de maio de 1967, no mesmo local e hora, que se reunirá com qualquer número de membros presentes.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967
DR VITAL IMBASSAHY DE MELLO
Secretário-Geral

TV EXCELSIOR RIO S.A. - Canal 2

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1967, às 15,00 horas, na sede social, na Av. Venezuela, 43, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: —

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, do exercício findo em 31 de dezembro de 1966, com Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1967;
c) Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal; e
d) Outros assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
ERNESTO AMAZONAS
Diretor

TV EXCELSIOR RIO S.A. - Canal 2

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, na av. Venezuela, 43, nesta cidade, no dia 30 de abril de 1967, às 10 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a Proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, do aumento do Capital Social, a ser efetuado através da correção monetária do valor original dos bens do ativo imobilizado da Sociedade, de acôrdo com o disposto do artigo 3º, da Lei nº 4.357, de 16-7-64, combinado com o art. 57, da Lei nº 3.470, de 28-11-58.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
TELEVISÃO EXCELSIOR RIO S/A — CANAL 2
ERNESTO AMAZONAS
Diretor

IMPOSA Importadora Ótica S/A

Rua da Alfândega, nº 98 — sala 603
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas da IMPOSA IMPORTADORA ÓTICA S/A. com sede a rua da Alfândega, nº 98 — s/603 ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 14 horas do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —

a) — Tomar conhecimento do cálculo da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) — Aumento do Capital Social mediante a incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) — Alteração dos Estatutos Sociais;
d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
MILTON ALVES.

IMPOSA Importadora Ótica S/A

Rua da Alfândega, nº 98 — sala 603
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas da IMPOSA IMPORTADORA ÓTICA S/A., com sede à rua da Alfândega nº 98 — sala 603, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço Geral conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) — Eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria;
d) — Assuntos de interêsses gerais.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao Art. 99 do Decreto.Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
MILTON ALVES

Egon Wolff Ótica S/A «EWOSA»

Rua da Alfândega, nº 98 — sala 505
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas da EGON WOLFF ÓTICA S/A., «EWOSA», com sede à rua da Alfândega, nº 98 — s/505, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas do dia 27 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço Geral conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) — Eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria;
d) — Assuntos de interêsses gerais.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao art. 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967.
WERNER HIRSH

Egon Wolff Ótica S/A «EWOSA»

Rua da Alfândega, nº 98 — Sala 505
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas da EGON WOLFF ÓTICA S/A., «EWOSA» com sede à rua da Alfândega nº 98, s/505, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, às 14 horas do dia 27 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —

a) — Tomar conhecimento do cálculo da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) — Aumento de Capital Social mediante incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) — Alteração dos Estatutos Sociais;
d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
WERNER HIRSH

"DN" SUBURBANO

"Tem Tudo de Madureira" Tem Nova Administração

A direção do Shopping Center de Madureira empossou quarta-feira passada o sr. Frederico Augusto de Senna no cargo de administrador do «Tem Tudo de Madureira». Trata-se de pessoa de alto gabarito, com conhecimento profundo de administração. Foi realmente uma escolha acertada, principalmente na fase em que a direção do Shopping Center vai impulsionar uma série de projetos e promoções para dar maior movimentação e afluência de público consumidor, tendo em vista o fato de que no «Tem Tudo» existem instaladas firmas como Ducal, O Pavilhão, A Triunfante Tecidos, Casa Dominguez, Joaquim da Silva, Drogaria Gesteira, Ótica Londres, Bob's, Lojas Helal, Calçados Clark e muitas outras.

A Agência de Cascadura do «DN» chama a atenção dos leitores e do público em geral para as promoções que ali serão realizadas, como também para as lojas e suas grandes ofertas. No local, funciona um Mercado dos Lavradores, com todos os produtos hortigranjeiros.

DIA DAS MÃES

A Associação Comercial de Madureira vai comemorar o dia das Mães promovendo uma homenagem à Mãe Prêta, no dia 13 de maio, às 16 horas, na estátua da Mãe, localizada na Praça do Viaduto Negrão de Lima.

Na solenidade será homenageada uma Mãe Prêta, com 106 anos. A solenidade contará com a presença de autoridades convidadas e de representações escolares.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Colabore com a Colméia da XV Região Administrativa, na Campanha da Fraternidade, doando remédios, livros, roupas, calçados usados etc. O «DN»-SUBURBANO convoca tôdas as pessoas de boa-vontade no sentido de que enviem as suas doações para a sede da Colméia, situada na praça do Patriarca, em Madureira, ou telefonem para 29-8870 — 29-8003 ou Cetel 90-0022.

O KARATE E SUA HISTÓRIA

Em prosseguimento às notícias que vimos publicando sôbre êste assunto, convidamos os interessados a um debate construtivo, através do «DN»-SUBURBANO, visando a um esclarecimento público e real no tocante à mencionada luta nipônica. Acreditamos que a melhor maneira de conduzir o debate seja o diálogo entre pessoas civilizadas, e não a luta entre indivíduos que praticam esportes diferentes, com regras diferentes, num estéril vale-tudo que, realizado entre Karatê e Jiu-Jitsu, apenas serviria para demonstrações de brutalidade.

Aos interessados no debate, através desta coluna, pedimos que enviem suas considerações para: «DN»-SUBURBANO, av. Suburbana, 10.002, s/ 315.

CLUBES

ULTRAGAZ ATLETICO CLUBE — Instituiu o primeiro concurso Literário entre seus Associados. O tema será de livre escolha de cada concorrente e poderá ser enviado mais de um trabalho. Tendo em vista a repercussão do concurso, a Diretoria do Ultragaz A. C. resolveu pror-

rogar o prazo da entrega dos trabalhos até o dia … corrente.

—o—

JACAREPAGUÁ … CLUBE — Tendo em … falecimento do sr. … Montenegro, que ocupava o cargo de Diretor de Relações Públicas, assumiu aquêle cargo o sr. Paulo Pinto …

Programa social: hoje, 22, sábado, Baile com o conjunto «The Lover's», às 22 horas. Dia 29, «Os Populares», considerado por César … grante dos «The Pops», início às 22 horas.

LOJA: Passa-se … Rua Moreira … do, 48 — Horário …

RAIOS-X E ABREU…
Rua Iguape nº 10-A … Dr. Anibal Molinari.

Manoel dos Passos …
Cirurgião-Dentista — … Gomes, 27 — Cascadura.

DR. JORGE BILLORIA…
Advogado-Criminalista … Suburbana, 10.002, sala …

GINÁSIO PROGRE…
Primário — Ginasial … Normal — Rua Cerquei… tro, 244 — Tel.: 29-8208.

FÁBRICA DE DOCES …
Balas — Biscoitos — … Rua Silva Gomes, 18 … Tel.: 29-9196.

MODAS BERNADE…
Uniformes Colegiais — … fecções em geral — Av. … bana, 10.284.

Farmácia Cardoso …
Artigos de perfumaria e… Rua Sidônio Paes, 19 … cadura.

ACADEMIA FADD… DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se … Suburbana, 10.033 — Sob…

DROGARIA NOVA D… CASCADURA
Aberta até as 20 horas … Suburbana, 10.496.

FÁBRICA DE DOCE… S. COSME E DAMIÃ…
Balas — Biscoitos — D… Av. Suburbana, 10.044 … fone: 29-8298.

CABELEIREIROS MONTE CASTELO
MANICURE E PEDICU… Av. Suburbana, 10.136 … Tel.: 29-3311.

TÁXI
Vende-se DAUPHINE 62 … mo estado, pronto para … lhar, à vista, sábado e … Rua Dagmar da Fonseca, … apto. 101 — Madureira.

Reforme Sua Roupa na Mo…
AVENIDA MEM DE SÁ, 23 — SOB. — TEL.: 42-1…

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MADUREIRA
ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
PRESTIGIE A FESTA DO DIA DAS MÃES
Local: Praça do Viaduto Negrão de Lima, dia 13, às …
Rua Carvalho de Sousa, 316 — MADUREIRA

ABREU — Rádio de Automóv…

Consertos e Instala… em qualquer tipo de … dio inclusive europ…
Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90-2…
PÔSTO ESSO — ZBY — Campinho

Vendedores e Vendedoras
Precisa-se para serviço externo, ótima comissão e boa zona de trabalho.
Apresentar-se segunda-feira, de 8h30m às 18 horas, na Avenida Suburbana, 10.0… sala 315 — Cascadura.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

UM HOMEM... UMA MULHER — Francês. Colorido. Direção de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh e outros. Drama. No Cine Veneza.

A CIDADE DO MEDO — Americano. Direção de Peter Graham Scott. Com Terry Moore, Paul Maxwell, Marisa Mell e outros. Drama. No Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco. Censura: 18 anos.

LADRÕES DE SOBRA — Inglês. Colorido. Direção de Joseph Silberman. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes e outros. Aventuras. No Pathé, Metro-Tijuca, Ricamar, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá.

NO PARAÍSO DO HAVAÍ — Americano. Colorido. Direção de Michael Moore. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta e outros. Comédia musical. No Scala, Britânia, Flórida, Bruni-Piedade.

GOL! A COPA MUNDO 66 — Colorido. Direção de Cosimo Seltoret. Documentário. No Vitória, Roxy, Leblon e América.

O BEIJO AMARGO — Americano. Direção de Samuel Fuller. Com Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante e outros. Drama. No Alasca.

JOHNNY YUMA — Italiano. Colorido. Direção de Ramolo Guerreiro. Com Mark Damon, Rosalba Nery, Lawrence Dobkin e outros. «Western». No Ópera, Caruso-Copacabana, Rio e Alfa. Censura: 18 anos.

CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Colorido. Direção de William Goldman. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris e outros. Drama. No Odeon. Censura: 18 anos.

ANGÉLICA E O REI — Francês. Colorido. Direção de Bernard Borderie. Com Michele Mercier, Robert Hossein e outros. Aventuras. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O grupo (15, 18 e 21 horas) — 18 anos.
...LAC — Desejo e Pecado (a partir das 10 horas) — 18 anos.
...E HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
...IVAL — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
...NIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
...SIO — O grande golpe dos homens de ouro — 14 anos.
...ICIO — A Bíblia (14,40 — ... e 21 horas) — 10 anos.
...IDENTE — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
...OLI — A guerra dos mundos — 14 anos.

REX — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIO BRANCO — A guerra dos mundos — 14 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Ballet Real de Londres — 10 anos.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Django — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
COPACABANA — A fuga do presente — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
FLORIDA — No paraíso do Havaí — Livre.
JUSSARA — Rio, verão e amor — Livre.
KELLY — A guerra dos mundos — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Adeus às ilusões (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
PIRAJÁ — Rasputim, o monge maluco — 18 anos.
PARIS-PALACE — No paraíso do Havaí — Livre.
POLITEAMA — Caçada Humana — 18 anos.
RIAN — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
RIVIERA — Operação chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — A guerra dos mundos — 14 anos.
S. LUÍS — Como possuir Lissu — 14 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O juiz enforcado.
BRITÂNIA — No paraíso do Havaí — Livre.
AMÉRICA — Gol! Copa do Mundo de 66 — Livre.
BRUNI-PIEDADE — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — No paraíso do Havaí — Livre.
CAIÇARA — Deu a louca no mundo — Livre.
COLISEU — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
CACHAMBI — O mundo perdido — Livre.
CARIOCA — O grupo (15, 18 21 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — Na onda do iê-iê-iê — Livre.
FLUMINENSE — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
IMPERATOR — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MADRID — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
MARAJÓ — Código 7, vítima 5 — 14 anos.
MATILDE — No paraíso do Havaí — Livre.
MELO — A cidade do mêdo — 14 anos.
MOÇA BONITA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
NATAL — Davi e Golias — 10 anos.
PIRAJÁ — Investida de bárbaros — 14 anos.
PARAÍSO — A cidade do mêdo — 14 anos.
REGÊNCIA — No paraíso do Havaí — Livre.
TIJUCA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
SANTA ALICE — Como possuir Lissu — 14 anos.
S. PEDRO — No paraíso do Havaí — Livre.
VAZ LOBO — Justiceiro vingador — 10 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Arena Conta Zumbi», às 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h20m e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 20 e 22h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 20 e 22 horas.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 20h15m e 22h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 20 e 22h30m.
JOVEM (26-2507) — «A Pena e a Lei», às 20h30m e 22h30m
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 20 e 22h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Os Sete Gatinhos», às 20 e 22h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída», às 20h15m e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show A», das 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 20 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 20 e 22h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- Sr. Evaldo Monteiro de Castro
- Sr. Edésio Cruz Nunes
- Dr. Elói Franqueira Soares
- Profª Zenaide Barbosa Moreira
- Srta. Jandira Leite Pacheco, filha do dr. Lauro Leite Pacheco e da sra. Jandira da Silva Pacheco
- Menino Roberto José Rodrigues, filho do médico Luís José Rodrigues, do TRE e da sra. Wila José Rodrigues
- Acadêmico de Engenharia João Batista Cataldo

NOIVADOS

Ficam noivos hoje Ana Lúcia Pereira Galvão e Jaime Portocarrero. Ela é universitária (Curso de Jornalismo da PUC) e êle é engenheiro da SURSAN. A ocorrência será comemorada pelas famílias de ambos e pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Srta. Ebber de Manoela Moreira de Sousa-sr. Odomil da Fonseca — Casam-se, hoje, na igreja da Candelária, a srta. Ebber de Manoela Moreira de Sousa, filha do sr. Emanuel de Sousa e sra. Ebber Moreira de Sousa e o sr. Odomil da Fonseca, filho da viúva Odaléa Fonseca. Serão padrinhos, os pais da noiva.

— **Srta. Laís Sardi Ribeiro-sr. Paulo Carvalho de Araújo** Casam-se, hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. de Bonsucesso, no largo da Misericórdia, a srta. Laís Sardi Ribeiro, filha do casal sr. Altair Rondon Ribeiro e sra. Antonieta Sardi Ribeiro e o sr. Paulo Carvalho de Araújo, filho do casal sr. Válter Bacre de Araújo e sra. Madalena Carvalho de Araújo.

CONFERÊNCIAS

A Ação Social Arquidiocesana patrocina uma conferência para senhoras e moças, sob o tema «A vida espiritual e a mulher moderna», no dia 28, às 15 horas, na rua Francisco Otaviano n. 17, pelo Pe. Ítalo Coelho.

FESTA DE SÃO JORGE

Em prosseguimento às festividades em honra ao Glorioso São Jorge, que tiveram início no dia 16 do corrente, além de outras solenidades, no próximo dia 23, data magna do Santo, haverá alvorada festiva, com a Fanfarra da Polícia Militar, queima de fogos de artifício e abertura da igreja, seguindo-se missas de hora em hora, até às 9 horas, sendo a Missa Solene, às 11 horas, com orquestra, côro e sermão e, às 19 horas, Te-Deum com sermão e bênção do Santíssimo Sacramento. Nos intervalos e no restante do dia, visitação dos fiéis devotos, até às 24 horas, quando a igreja será fechada. O encerramento das festividades terá lugar a 14 de maio quando na Missa Compromissal, às 10 horas, haverá a Páscoa Coletiva dos irmãos e fiéis devotos de São Jorge.

A tradicional procissão, percorrendo a Imagem, as ruas principais do centro da cidade será no dia 30, às 15 horas, acompanhada das Irmandades e representação das Fôrças Armadas.

«IN MEMORIAM»

Transcorrendo no próximo dia 26 o 50º aniversário da morte de José Marcelino de Sousa, sua filha Marieta Lopes de Sousa (Maria Mercedes) manda celebrar missa naquele dia, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

SOCIAIS

TEATRO MUNICIPAL

Orquestra Sinfônica Brasileira

3º Concêrto de Assinatura Série «Gala»
Hoje, Sábado, 22 de abril, às 16h30m
Regente:

Simon BLECH

Solista:

Maria da PENHA

Programa:

BERLIOZ — Carnaval Romano (ouverture)
RAVEL — Concêrto para mão esquerda
GUARNIERI — Prólogo e Fuga
SIBELIUS — 2ª SINFONIA

Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro

TEATROS

2 ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

Preço Especial para Estudantes

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
AS TÊRÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, AS 20 E 22h15m.
MARIA POMPEO — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

3 ÚLTIMAS SEMANAS

Ingressos: NCr$ 4,00
Estudantes: NCr$ 2,00

RESERVAS: 32-8531

ESTRÉIA DIA 19 DE MAIO: «NEGRA MEO BEM»

TEATRO SANTA ROSA - Tel.: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22 - Ipanema

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de HÉLIO BLOCH. Música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Com: Augusto César, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa. Participação especial: Marília Pêra.

ESTRÉIA: — TÊRÇA-FEIRA — AS 22 HORAS

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM: DULCINA
HOJE: — AS 21 HORAS
RES.: 32-5817
CENSURA LIVRE
AR REFRIGERADO
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

3º MÊS DE SUCESSO

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja. Cine Condor-Copa.

HOJE: — AS 20 E 22h30m. — RESERVAS: 57-6651

«Festival da Besteira Que Assola o País»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

Sábs., às 17 horas e doms., às 16 horas «A ONÇA INVEJOSA» peça infantil

HOJE E AMANHÃ
Estudantes: NCr$ 2,00

A PENA

de Ariano Suassuna
Dir. musical: Geni Marcondes - Dir. Geral: Luiz Mendonça
no TEATRO JOVEM — HOJE: — AS 20 E 22h15m.

E A LEI

BILHETES A VENDA — RESERVAS: 26-2569

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas. — Tel.: 22-2721.

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE de JOE ORTON

ADRIANO REYS
PAULO PADILHA
DELORGES CAMINHA
MARIA FERNANDA
cenário e figurinos PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
direção de CARLOS KROEBER
Sob os auspícios do Serv. de Teatro da Secret. de Edu. da GB.

HOJE: — AS 20 E 22h30m.
Curtíssima temporada. — Res.: 37-7003
Desconto especial para estudantes

O ANTIMISSEL AO MAU HUMOR!!!

QUATRO NUM QUARTO

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
Reservas: 52-3456
HOJE: — AS 20 E 22h15m.

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537

APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

Direção: MIELLI-BOSCOLI
Texto: REINALDO JARDIM E MILLOR FERNANDES
Em virtude da participação do Batera Trio nos Espetáculos NUREYEV, no Teatro Municipal, fica adiada a ESTRÉIA para o dia 27, às 21h30m.

TEATRO MUNICIPAL

Orquestra Sinfônica Brasileira

3º Concêrto de Assinatura Série «GALA»
HOJE: — AS 16h30m.
Regente: Simon BLECH
Solista: Maria da PENHA
BERLIOZ — RAVEL — GUARNIERI — SIBELIUS

SALA CECÍLIA MEIRELES

CORAL WILLYS

CONCÊRTO CORAL SINFÔNICO
BACH — SCHUTZ — JOSÉ MAURÍCIO — HAENDEL
HOJE: — AS 21 HORAS
Convites na Bilheteria — Informações: 22-6534

TEATRO COPACABANA

"SABIÁ 67"

de Gastão Tojeiro
UMA COMÉDIA MUSICADA POP
HOJE: — AS 20 E 22h15m.
Reservas: 57-1818 — Ramal teatro.
TRAJE ESPORTE — CENSURA LIVRE

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
HOJE: — AS 21 HS. AMANHÃ: — AS 18 E 21 HS.
A NOITE, SESSÃO ÚNICA, AS 21 HORAS.

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE

Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.

REPERCUTE O SUCESSO

"Oh Que Delícia de Guerra"

ESTRÉIA DIA 24 em PÔRTO ALEGRE
Sob auspícios da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul
HOJE: — AS 20 E 22h30m. — No TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Traje Esporte — Ar Refrigerado.
ESTUDANTES: — Amanhã, à noite: NCr$ 3,00.

A PEÇA MAIS VIOLENTA
DE NÉLSON RODRIGUES

"OS SETE GATINHOS"

Apresentação do Teatro Popular da Guanabara.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m. — RES.: 56-1934
Proibido até 18 anos. — Ar Condicionado Perfeito.
Estudantes de têrça a sexta-feira: NCr$ 3,00
GERADOR PRÓPRIO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA - Largo da Carioca

"O COELHINHO SABIDO"

Peça infantil de NEY COSTA
(Premiada pela Campanha Nacional da Criança)
HOJE: — AS 15 HORAS. AMANHÃ: — AS 17 HORAS
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-3550

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horas.

«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»

De Pedro — Jorge
Ingresso: NCr$ 0,50
Teatro Azul: Rua Maris e Barros, 612
Campanha Nacional da Criança

ESCRITAS AVULSAS

Contador com longa experiência aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas, inclusive livros fiscais. Telefone: 36-4570.

FRIBURGO PALACE HOTEL

Diária completa: NCr$ 10,00 — Praça Pres. Getúlio Vargas, 92. Tel.: 2325 — Nova Friburgo — RJ.

FESTA DA ROSA

Distribui prêmios no valor de 34.305.000 (trinta e quatro milhões trezentos e cinco cruzeiros — velhos).

A realizar-se sábado, 6 de maio, das 16,00 às 23,00 horas, à rua Ibituruna, 81 — P. da Bandeira.

Lembre-se de que é a FESTA que apresenta os melhores artistas e oferece os mais VALOROSOS PRÊMIOS, 5 (cinco), entre os quais um APARTAMENTO na TIJUCA, com 2 quartos, sala e dependências, no valor de Cr$... 25.000.000 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) e um AUTOMÓVEL GORDINI no valor de Cr$ .... 6.500.000 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros).

O sorteio corre pela LOTERIA FEDERAL, de sábado, 6 de junho do corrente ano. Ingressos a venda: Centro — rua Uruguaiana, 97; rua Uruguaiana, 36; rua Assembléia, 39. MÉIER — rua Arquias Cordeiro, 294. TIJUCA — rua Barão de Mesquita, 224 — A Futurista. Copacabana — Av. Copacabana, 619. Ipanema — rua Visconde de Pirajá, 414.

Vão ser sorteados, no local, mais 10 (dez) importantes BRINDES, ofertados gentilmente pela instituição aos associados e pessoas gradas que assistirem à Festa, cujos BILHETES de entrada são entregues a título gracioso às pessoas que comparecerem à mesma.

Abrilhantados por conjuntos portuguêses e uma Escola de Samba.

Barraquinhas, guloseimas, refrigerantes, etc.

Em benefício da Maternidade «Casa da Mãe Pobre».

SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ

RAQUEL WELCH | JOHN RICHARDSON em MIL SÉCULOS A.C.

UMA VISÃO DUMA ERA PRIMITIVA E BÁRBARA!

HOJE — ELIZABETH TAYLOR RICHARD BURTON — ADEUS ÀS ILUSÕES — Proibido até 18 anos

"DN" em Campo Grande e Arredores

DEODORO, REALENGO, PADRE MIGUEL, BANGU, CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ

UMA REALIZAÇÃO DA AGÊNCIA CAMPO GRANDE DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» EM CAMPO GRANDE — R. CEL. AGOSTINHO, 7, S/2

VOCÊ É NOTÍCIA NO «GRAN-BOLICHE»

SÁBADO — Jantavam o sr. Francisco de Paula e espôsa, sra. Odete de Paula. DOMINGO — O sr. Edison José de Oliveira e sua elegante e bonita espôsa, sra. Leonor Pinto de Oliveira, née Leonor Pinto de Almeida Costa, que usava lindo penteado, e trajava belo e elegantíssimo vestido, ocorrendo mesmo o detalhe de ter sido sua entrada, no «Gran-Boliche», alvo de tôdas as atenções. Srta. Roseli Barros Boaventura, usando linda pulseira de ouro; srtas. Terezinha Barros e Terezinha Coelho Lopes, com lindos brincos, também, de ouro. TÊRÇA-FEIRA — A sra. Hilda Moreira, acompanhada da menina Silvia Regina Moreira Barros e mais a srta. Terezinha Barros. Jogavam boliche os jovens Júlio Dantas Baptista, Antônio Carlos Gomes, Antônio Henrique Müller, considerados os «cobras» do esporte. QUARTA-FEIRA — O prof. Waldir Pereira Cardoso, diretor do Ginásio Barcelos Domingos, jogava boliche. Presença quase permanente, à noite, do sr. Tito Lívio de Oliveira, algumas vêzes, acompanhado de sua elegante espôsa, sra. Maria Luiza de Oliveira, outras, divertindo a jogar boliche com os amigos. Também presença costumeira, o sr. Antônio Cúry Abrahão. Iniciou-se a competição, no «Gran-Boliche», do pino amarelo, isto é, quem fizer «strik» (pronuncia-se «straik»), quando se derrubam tôdas as garrafas, ganha, no sábado, uma gostosa feijoada, como prêmio. O «chopp» do «Gran-Boliche» é, segundo os entendidos, o mais saboroso de Campo Grande. Estão sendo programadas atrações, que serão, sempre, nas quartas e quintas-feiras, quando, então, além de competições próprias do esporte, haverá «shows». Pensa-se em trazer o grande poeta e compositor Vinícius de Morais. Se isto se tornar realidade, a casa ficará repleta.

Na foto, o Sr. Horácio Vieira, da Agência do «Diário de Notícias», em Campo Grande, entrevistando as sras. Hilda Moreira, Silvia Regina Moreira Barros e a srta. Terezinha Barros, quando jantavam no «Gran-Boliche»

O CANTO DO GALO

Notícias e Comentários

SANTA CRUZ — Indispensável a operação tapa-buraco em Santa Cruz, pois quase tôdas as ruas estão esburacadas. Exemplo escandaloso é a estrada de Sepetiba, pontilhada de afundamentos no asfalto. A Estrada dos Jesuítas precisa de recapeamento, pois é escoadouro de produtos hortigranjeiros e possui ainda ponto turístico — a Ponte dos Jesuítas —, necessitando de pavimentação num grande trecho, que está em péssimo estado. A Reta de Itaguaí se encontra, também, em condições lamentáveis, sendo urgente o necessidade de recapeamento, pois está completamente esburacada. É a única via de acesso às usinas termelétricas, à margem do rio Guandu, ligando Santa Cruz e Itaguaí, importantíssima região agropecuária, como é público e notório. Problema antigo, ainda não resolvido, é a questão do fornecimento de água à população local, pois, quando baixa o nível do Rio Guandu na reprêsa do Malheiros, a bomba de sucção fica acima da superfície das águas, e interrompe-se o suprimento do precioso líquido, durante muitos dias, a tôda a população de Santa Cruz.

No Centro, agora que se comemora o 4º centenário da cidade, devia o Departamento de Limpeza Urbana providenciar a capina e limpeza das ruas ou de suas margens, e pintar, a cal, a parte inferior de árvores e postes, a fim de dar uma feição mais bonita ao local. Necessárias, também, faixas de segurança e sinais luminosos nos principais cruzamentos, especialmente em frente à escola estadual Vidal de Negreiros. Por outro lado, já está obsoleto o viaduto sôbre a linha férrea, que liga a rua Felipe Cardoso à rua Senador Camará, pois não comporta o tráfego de veículos que recebe da av. Brasil, havendo, até, projeto de construção de um nôvo, moderno e amplo o qual, infelizmente nem sequer foi iniciado.

Os ginásios estaduais Barão do Rio Branco e Princesa Isabel funcionam em instalações precaríssimas, pois seus prédios foram construídos, ainda, no Império, e não oferecem o confôrto e requisitos necessários. Felizmente a fábrica de farinha de peixe, que exalava terrível mau cheiro, transferiu-se do Matadouro para Ramos, e os estudantes de ambos os ginásios já podem respirar melhor. Hoje, há, porém, a boa notícia de ter sido providencial, pelo govêrno federal, a verba de seiscentos milhões de cruzeiros velhos, para as indenizações aos lavradores da Fazenda Brasília, assunto que, em primeira mão e com exclusividade, focalizamos em nossas colunas, chamando a atenção do govêrno para a injustiça que estava sendo cometida.

Infelizmente, nenhuma atenção tem sido dispensada, pelas autoridades competentes, ao Hospital Pedro II, que continua em estado lamentável, caindo de velho, com ambulâncias funcionando precàriamente, e mais que isso, sem medicamentos e sem equipamento técnico necessários em qualquer nosocômio, salvando-se, apenas, do horroroso quadro, o corpo médico e o seu diretor que tudo fazem para suprir as deficiências materiais daquele serviço hospitalar.

O corpo docente e discente e as novas alunas da Escola Normal Sara Kubitschek, com programação da festa de Incorporação, marcada para hoje, dia 22, às 11h30m, em sua sede, na rua Augusto Vasconcelos, C. Grande, n. 212. ● Os srs. embaixadores da Inglaterra, Suécia e Gana prestigiarão a «Festa da Abolição», dia 13 de maio, com o expressivo detalhe de que o sr. embaixador da Grã-Bretanha, faz questão de estar presente. ● O nôvo presidente da Associação Comercial de C. Grande sr. Ari Gomes, assumiu, na qualidade de vice-presidente da entidade, a vaga deixada pelo jovem sr. Antônio Peixoto Filho, o qual, tendo vendido sua casa comercial, se licenciou de suas funções. ● O nôvo cirurgião Dr. Antônio José Ciraudo, considerado benemérito de Santa Cruz, pelos seus empreendimentos e iniciativas. ● O sr. Wilson Santos Soares, filho do progressista comerciante, sr. Sebastião Soares, formou-se em eletro-técnica, na Escola Técnica Nacional, e já está muito bem empregado na Cia. Ingá. ● O jovem industrial sr. Edison José de Oliveira, típico «self-made-man», criou e expandiu o Comércio e Indústria São Jorge Ltda., em Santa Cruz, fabricando tôda a espécie de frios. ● A professôra Madalena Ferreira, presidente da Colmeia, com dedicação, assiste à população pobre de C. Grande. ● O sr. Nélson de Almeida Costa, representando o governador e o secretário de Estado, inaugurará em Pedra Angular, às 11 horas, a escola primária Jurema Peçanha, no Tinguí.

FLASHES

CAMPO GRANDE — Pintadas as faixas de segurança, pela terceira vez, nas ruas de C. Grande. Que, enfim, sejam instalados os sinais luminosos, antes que elas, outra vez, desapareçam!

Muito longe do Centro de C. Grande a sede do IPEG. Velhos e doentes que não puderem alugar «táxi» terão de andar uma longa distância a pé.

Necessária iluminação de emergência na passagem subterrânea pois, quando falta luz, os ladrões agem, moças e senhoras sofrem vexames, eis que indivíduos de maus instintos aproveitam-se da ocasião. Prometida, à época da campanha eleitoral, quando será instalada a iluminação a mercúrio, nas ruas centrais de C. Grande?

Ginásio Estadual Freire Alemão com falta de professôres de várias matérias. Seus esforçados alunos, que nêle estudam à noite, reclamam veementemente contra o fato.

A rua C. Grande continua esburacada desde a rua Gianerine até o viaduto e se torna urgente seu recapeamento.

Viação Pégaso afirma que o Departamento de Concessões não lhe permite aumentar o número de seus coletivos. Isto é um absurdo! Trata-se de uma linha de ônibus que presta seus serviços òtimamente, daí a afluência de passageiros que possui, de tal modo que é necessário esperar três dias para conseguir-se, pela manhã, uma passagem!

Matagal, em frente do Ginásio Charles Dickens, pode tornar-se esconderijo perigoso de cobras e alunos daquele estabelecimento de ensino virem a ser mordidos!

O pôsto do S.A.M.D.U., em C. Grande, apesar de cobrir vasta região, só dispõe de ambulâncias em estado precário. Impossível, assim, atender aos numerosos chamados.

Ladrões continuam a atacar as propriedades agrícolas. Polícia se desculpa, dizendo não ter viaturas, nem pessoal suficiente, mas todos sabemos que ela existe para dar segurança aos contribuintes e garantia às propriedades.

Causou enorme repercussão a nota publicada, no «Canto do Galo», sábado passado, sôbre a avicultura, onde, objetivamente, apresentamos dados precisos sôbre a situação dos avicultores em face do impôsto de circulação, tendo sido focalizadas as modelares «Granjas Avícolas Paixão». Segundo se informa, será modificado o dispositivo legal que faz incidir o ICM sôbre aves e ovos, de modo a não estrangular essa preciosa produção.

E, por fim, será interpelado, pela Assembléia Legislativa o secretário de Economia. Vejamos o que dirá sôbre a agricultura, na Zona Rural.

PADRE MIGUEL — Necessário consertar o túnel para veículos, na rua Coronel Tamarindo, pois quando chove torna-se intransitável, além de provocar o alagamento total daquela parte. A rua Ubatuba está em estado calamitoso. Calçamento estourado e completamente esburacada, mas é uma das principais ruas da localidade. Também no conjunto do IAPI faz-se necessário o serviço de limpeza, pois, além de mato e grande quantidade de mosquito, os ratos proliferam de modo alarmante.

INHOAÍBA — A Estrada de Inhoaíba, que ligaria aquela localidade à estrada do Campinho, em C. Grande, inexiste tal o número de buracos e valas, os quais interromperam sua passagem, tornando-a imprestável. Necessária a abertura da rua Campo Grande, a fim de ligar-se com Inhoaíba. Extremamente importantes as duas vias referidas, eis que estão situadas em região importante de lavouras, existindo, ali, números propriedades agrícolas.

SANTA CRUZ EM FOCO

TRANSPORTE

Parece haver grande melhora nos coletivos que se destinam a Sepetiba. Agora, já em mãos de novos proprietários, os «Transportes Coletivos Santa Cruz» trafegam em hora certa e servem a seus passageiros com carros novos.

MEU CHEIRO

O Distrito Sanitário de Santa Cruz, em boa hora, manda fechar as portas da fábrica de farinha de peixe que funciona nas dependências do Matadouro Oficial de Santa Cruz. O Sr. Aloísio Caldas jura e garante ser sua a iniciativa, embora aquêle órgão oficial diga o contrário. A verdade porém é que esta medida veio favorecer sobremaneira a população santacruzense. Há um mês, o povo não mais sente o costumeiro odor fétido que contaminava a cidade.

GRÊMIO PROCÓPIO FERREIRA

O Sr. Ourival de Freitas trouxe com a nova presidência do Grêmio, uma mensagem de esperança para seus associados. É preciso que o tradicional Grêmio de Santa Cruz proporcione melhor e mais ativa programação social. Sente-se que o Alvinegro Futebol Clube, malgrado ser menor, oferece intensa programação social a seus sociatários.

RUA ABANDONADA

Cabe ao 8º D.E.R. vistoriar o trecho do Arão até Sepetiba. Não se compreende a razão de ser daquêle estado de abandono e perigo que se encontra o trecho citado. Não se pode falar em turismo quando não se tem meios para fomentá-lo e desenvolvê-lo.

LIGHT

É uma vergonha e mesmo contra-senso o que a Light faz aos moradores de Santa Cruz. Sem o menor critério de racionamento de energia elétrica, esta companhia corta o fornecimento energético àquela cidade. Ninguém sabe explicar, ninguém entende coisa alguma.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS» EM SANTA CRUZ

Com o desejo de acompanhar o vertiginoso progresso local que faz de Santa Cruz a área industrial do Estado, o Diário de Notícias, instala-se nesta cidade, com a certeza de levar a todos os seus moradores, a notícia certa em tôdas as horas. E nada mais justo do que esperar de Santa Cruz a mesma receptividade que recebeu em outros subúrbios da Zona Rural.

PELOS CLUBES

Campo Grande Atlético Clube

Baile Das Fantasias

Sábado, dia 29 — às 22 horas — Comparecerão tôdas as fantasias premiadas nos grandes bailes carnavalescos do Carnaval de 67, inclusive Clóvis Bornai, Núncia Miranda, etc.

O conjunto de Peixotinho brindará os presentes com os seus melodiosos acordes. O traje exigido será o passeio completo e as mesas custarão NCr$ 20,00.

Iniciando sua série de contratações, para o biênio 67-68, o Campo Grande AC contratou o renomado técnico brasileiro Gentil Cardoso, por nove (9) meses, recebendo entre luvas e ordenado NCr$ 1 000,00 (hum mil cruzeiros novos). Têrça-feira foi o dia da apresentação à diretoria e aos atletas.

O primeiro coletivo realizou-se na quinta-feira.

Sábado à Tarde no Maracanã — Campo Grande AC x CR Vasco da Gama, farão a preliminar de CR Flamengo e Vasco da Gama, em prosseguimento à quarta rodada do Campeonato de Juvenis.

Sábado passado, com ótima arrecadação o Flamengo, derrotou o Campo Grande, por dois a zero.

SOCIEDADE MUSICAL DEZ DE MAIO

Na próxima têrça-feira, às 20h30m, serão realizadas as eleições da Sociedade Musical Dez de Maio. A «Chapa da Reação», encabeçada por Rubem de Farias Neves Júnior e professor Moacir Sreder Bastos, é a mais indicada para assumir.

Esporte Clube Oiti — Edson Vander, Os Gênios, The Black Top's, e ainda mais Carlinhos e a sua turma da onda, estarão dia 22, amanhã, no Esporte Clube Oiti, dando um «show» de alegria e humorismo, num autêntico iê-iê-iê da jovem guarda.

Sociedade Recreativa Barra de Guaratiba — Fará realizar dia 29, sábado, a partir das 22 horas e com término às 3 horas, o seu Baile da Saudade». Será prestada homenagem a todos os aniversariantes do mês, com um «drink» e o tradicional «Parabéns prá você». O baile será animado pelo conjunto «M. R. Zorongo Boys». Entrada franca para os sócios, com recibo do mês de março de 1967. Reservas de mesas na secretaria do clube (com o 1º e 2º-tesoureiros).

Clube dos Aliados — Amanhã, dia 22, às 20 horas, Baile da Escola Normal Sara Kubitschek, com conjunto. Traje esporte.

Associado: ingresso com carteira ou recibo do mês.

Mês de Maio — Dia 1 — segunda-feira — às 16 horas — Grande festa infantil com famosos palhaços mirins, televisão Canal 6, Xuxu e Xuxuzinho, ventríloquos, mágicos etc...

III SEMANA DE EDUCAÇÃO ODONTOLÓGICA

A Associação Odontológica Triângulo Carioca tem a grata satisfação de convidar vossa excelência para assistir a série de palestras, que irá realizar, como parte da «III Semana de Educação Odontológica», destinada a orientar os mestres no que tange aos cuidados com a bôca e os dentes, com a seguinte programação:

Segunda-feira — Dia 24, 11h30m — Abertura, pelo professor Aristeu Leite.

12 horas — «A professôra, a Educação Odontológica Escolar», dr. Santos Lima, IAPI.

Têrça-feira — Dia 25, 11 horas — «Prevenção das Oclusões Dentárias», professor Dálcio C. Ferreira, do Serviço de Odontologia Escolar.

Quarta-feira — Dia 26, 11 horas — «Urgências Odontológicas na Escola», doutor Alvaro do Chaia, da SUSEME.

Quinta-feira — Dia 27, 12 horas — «Importância do Tratamento Dentário na Idade Escolar», doutor Isaac Bromberg — do INPS.

Sexta-feira — Dia 28, 11 horas — «Preservação da Saúde Oral», doutora Artemísia Scalabrim, chefe do Setor Educativo do Serviço de Odontologia Escolar.

Encerramento pelo chefe do Serviço de Odontologia Escolar, doutor Luís Gama Malar.

Local: Clube dos Aliados, Campo Grande.

Quem Vai a Bariloche

Estão de malas prontas para brincar de neve em Bariloche, durante 23 dias, saindo em 1º de julho; pelas agências «Expertur», em 1º de julho; «Camin Khan/ABT», durante 23 dias, saindo dia 9 de julho; «Agricultur», com diversas saídas durante julho, cada excursão com 23 dias de duração, a partir da saída até o regresso; «Rionilo», durante 23 dias, saindo no dia 15 de julho, com integração feita pela Pontifícia Universidade Católica (PUC).

A todos, boa viagem!

BAND — Joalheiros Antiquários S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à rua Barata Ribeiro, 157-A nesta cidade, às 16 horas, do dia 29 de abril de 1967, para deliberarem e apreciarem:

a) — Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) — Eleição da Diretoria para o nôvo mandato e fixação dos seus honorários;

d) — Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967.

J. C. BAND
Diretor-Tesoureiro

BAND — Joalheiros Antiquários S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à rua Barata Ribeiro, 157-A, nesta cidade no dia [illegible] de abril de 1967, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do Capital Social, a ser efetuado através da Correção Monetária do valor Original dos bens do ativo imobilizado da Sociedade, de acôrdo com o disposto no art. 3º da Lei n. 4.357, de 16 de julho de 1964, combinado com o art. 57 da Lei n. 3.470, de [illegible] de novembro de 1958.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967.

J. C. BAND
Diretor-Tesoureiro

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO